TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.733 —

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

— Quinta-feira, 8 de Setembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

No comício da Liga de Defesa da Legalidade em S. Paulo, dia 6, um grupo de mulheres do M.N.P.T. (comunista) recolheu dinheiro entre os assistentes, não se soube com que objetivo

Listas antiatômicas defendem "legalidade"

Terminou com um "Viva Juscelino" o comício da Liga de Defesa da Legalidade (Na pág. 2)

O ACÔRDO PTB-PCB

PEDIDA A IMPUGNAÇÃO DOS 15 CANDIDATOS COMUNISTAS

Até dia 13 a decisão do Juiz Eleitoral de Santos — Neves Góis e Orpheu Sales ("cabeças" de Jango) entre os impugnados — Confirmada denúncia dêste jornal

SÃO PAULO, 8 (Do correspondente) — Os 15 candidatos comunistas infiltrados na chapa de vereadores do PTB de Santos, a pedido da dupla Jango-"major" Newton Santos, tiveram seus pedidos de registro impugnados.

O impugnante é o sr. Gilberto Marques Freitas Guimarães, candidato a vereador pelo PSD.

O sr. Freitas Guimarães impugnou, também, o pedido de registro do candidato petebista Orpheu dos Santos Salles, um dos homens-chave de Jango, agitador, ex-delegado do Ministério do Trabalho.

JULGAMENTO

Recebendo o pedido de impugnação, disse o Juiz Eleitoral, sr. José Manoel de Arruda, que está esperando as informações, sôbre todos candidatos do PTB, solicitada à Ordem Politica de São Paulo.

"Até o dia 13, deverei ter julgado esta, como outras impugnações. Posso garantir que os comunistas não disputarão as eleições de 3 de outubro, infiltrados num partido" — disse.

NEVES GÓIS

O pedido de impugnação causou acentuada repercussão, nesta cidade, pois inclui também o nome do sr. Benedito Neves Góis, presidente do PTB local, e o homem de maior confiança de Jango em Santos. Neves Góis, ex-portuário, é comunista e agitador, desde o tempo de Jango no Ministério do Trabalho.

IMPUGNADOS

Além de Orpheu dos Santos Salles, os impugnados são 15, os mesmos citados na reportagem-denúncia dêste jornal (1-9-55). São êles:

Albina Angela Lovato, Antônio Guarnieri, Artur Barroso, Bernardo de Abreu Madeira, Henrique Matias, José Martins Gonzales, José Silvestre da Silva, José Vicente de Araújo, Severino Benicio da Silva, Raimundo Brito dos Santos, Antônio Pan Fidalgo Jaime Peres, Mario de Lima, Pedro de Freitas e Benedito Neves Góis.

CORTESIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

COM O GENERAL PRADEL NO RIO

AS provas do acôrdo comuno-petebista exibidas a Carlos Lacerda em São Paulo, constam de um documento e várias gravações, envolvendo os srs. Frota Moreira, Jango, Tancredo Neves e os comunistas infiltrados no M.N.P.T.

Um cidadão, cujo nome não podemos revelar ainda, usando de vários artifícios, a quem conseguiu reunir as provas dos entendimentos e financiamento ao Partido Comunista, feito através de Frota, Tancredo e Jango, para que apoiasse a candidatura Juscelino.

Esse cidadão, em posse de todo o documento e gravações, vai se dirigir ao general Pradel, Secretário da Segurança, e às altas autoridades civis e militares no Rio. O sr. Café Filho receberá o referido "dossier" provando o acôrdo e financiamento de Juscelino-Jango com os comunistas.

Ao presidente da República, caberá agir dentro da lei, determinando as providências da Justiça.

PRADEL NO RIO

O general Pradel chegou ontem, em avião da carreira, procedente de S. Paulo. Hoje manteve entendimentos com as altas autoridades militares, tratando de diversos assuntos importantes e outros, de rotina.

Referiu-se o general Pradel, nos entendimentos, às demarches comuno-petebistas.

O secretário de Segurança de São Paulo retorna hoje.

Emenda na Câmara para instituir o Colegiado

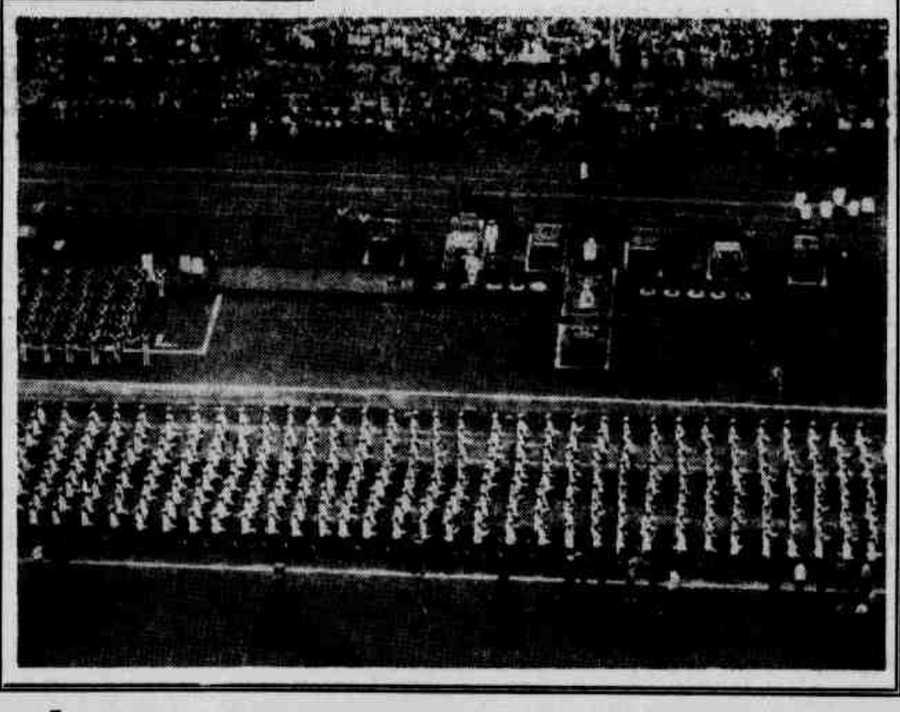
Será apresentada dentro de alguns dias — As fôrças políticas que apoiam a fórmula — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA o brigadeiro Guedes Muniz e os deputados Raul Pilla e Lopo Coelho — A posição de Baleeiro — Capanema tende para o parlamentarismo

— (LEIA NA PÁGINA 3) —

VAI ser travada na Câmara, com o apoio de ponderáveis correntes politicas, a batalha do Colegiado. Assim, o Legislativo examinará o esquema do brigadeiro Guedes Muniz, (foto), destinado a instituir no Brasil um regime impessoal, de base parlamentarista.

NOVIDADES NO DESFILE

APRESENTANDO algumas modificações e várias novidades, 25 mil homens das Fôrças Armadas desfilaram, ontem, na parada comemorativa do 133.º aniversário da da nossa independência. Até gaitas escosesas havia. E os "Cosme e Damião", em coluna por dois, desfilaram também. A parada começou às 9 horas da manhã, terminando pouco depois do meio-dia. Comandou a tropa o general Odilo Denys, comandante da Zona Militar de Leste. Como em todos os anos, estiveram presentes o presidente da República, ministros de Estado e todo o Corpo Diplomático. Na foto, um aspecto do desfile, cuja descrição vai publicada em reportagem na página 8 dêste Caderno.



A POLÍCIA APREENDE ARMAS DO EXÉRCITO

Dez metralhadoras descobertas na casa de um oficial do Exército — Três com um funcionário da Aeronáutica

A POLICIA Politica localizou e prendeu na Praia do Flamengo, esta madrugada, um funcionário civil do Ministério da Aeronáutica que transportava um embrulho contendo parte desmontável (do cabo) de metralhadoras de mão. Em seguida, na Praia do Flamengo (residência de um oficial do Exército) apreendeu cêrca de 10 metralhadoras de mão. Duas mulheres, relacionadas com o caso, foram também detidas.

O Serviço Secreto do Exército e o D.P.S. vinham investigando o desaparecimento de 100 metralhadoras do Departamento de Material Bélico do Exército. As diligências policiais vinham sendo chefiadas pelo comissário Freire e pelo inspetor Marcos, da Seção de Explosivos.

Na busca feita na casa do funcionário da Aeronáutica foi apreendida uma mala com três metralhadoras. Segundo sua confissão, ia embarcar hoje para a Bahia, levando as armas.

Prosseguindo nas buscas, a Polícia apreendeu, na casa de um cunhado do funcionário, na rua Uruguai, uma caixa contendo cabo de fuzil metralhadora, parte desmontável da peça.

As diligências prosseguem, visando à apreensão do restante das armas desviadas, em número de 100.

O funcionário civil vinha sendo "acampanado" por agentes do Serviço Secreto do Exército e da Polícia.

O TENENTE PRESO

O oficial detido seria de nome Pena Forte, que foi conduzido à Chefatura de Polícia no "jeep" da Polícia do Exército EB-21-8933. Várias prisões foram efetuadas, no decorrer da manhã. A polícia, em face da seriedade dos fatos, resolve evitar por ora qualquer manifestação oficial a respeito, até esclarecer os acontecimentos.

Os interrogatórios estão sendo feitos pelos inspetores Cecyl Borer e Marcos.

PRIMEIRAS PUNIÇÕES PROPOSTAS NO "CASO" DO FUNDO SINDICAL

Afastamento de Crockatt de Sá e suspensão de José Talarico — Na procuradoria geral da República as conclusões do inquérito sôbre o escândalo — Jango é o maior responsável (Pág. 7)

"Última Hora"-Banco do Brasil

UM ANO E MEIO PARA INTERROGAR 6 RÉUS

Sòmente hoje começará o sumário — Os crimes da quadrilha — Testemunhas arroladas pelo promotor — Breve: alegações contra Wainer e seus irmãos (em outro caso) e despacho saneador no executivo da ERICA — (LEIA NA PÁGINA 6)

EMAGRECER É NEGÓCIO

PERDER pêso dá dinheiro, para quem faz os outros perder. Esta é a fórmula de Lawrence Mack, um norte-americano de 37 anos que, no ano próximo, trará para a América do Sul, os seus "salões de emagrecimento".

Mack está no ramo há cinco anos. Tem 75 salões nos Estados Unidos e dois na Europa. A sua emprêsa chama-se "Slenderella" — trocadilho em que a palavra "slender" (esguia) tem o mesmo final de Cinderela.

Em média, 16 mil mulheres pagam, diàriamente, dois dólares a Mack, por tratamentos que duram 45 minutos. Na maioria, são mulheres entre 25 e 35 anos de idade. Nos Estados Unidos há 21 milhões delas.

O tratamento consiste em ondulações verticais e sacudidelas horizontais que elas recebem quando se deitam em mesas que vibram e que são fabricadas por uma companhia de propriedade do próprio Mack. Seguem dietas e ingerem tabletes que diminuem o apetite. No ano passado, Mack ganhou sete milhões de dólares. Espera ganhar 12 milhões, em 1955.

As clientes submetem-se ao tratamento sem se despir, embora devam tirar as suas cintas e afrouxar outras peças intimas. Assim, moças que trabalham podem perder pêso sem perder tempo.

Segundo a revista "Fortune", Mack "planeja invadir a América do Sul, confiante de que não importa para onde êle estenda o seu negócio, pois sempre encontrará freguesas que queiram perder pêso". Ao que tudo indica, o Brasil está incluido nos planos de Mack.

BANCO DELAMARE

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

SÓ DE ALGEMAS OS PRESOS SAIRÃO DA PENITENCIÁRIA

Único meio de evitar as tentativas de fuga, diz o Diretor da Penitenciária, revoltado com o assassínio de seus auxiliares — A Polícia procura a mulher que, num carro prêto, acompanhava o "tintureiro" dos assassinos dos guardas da Penitenciária — Aldo Ferraz só teve mêdo do linchamento -- O entêrro dos guardas mortos no cumprimento do dever

(LEIA NA PAGINA 6)

Os irmãos Aldo e Hugo Ferraz, no cartório do 13.º D.P., quando iam ser autuados, logo depois do crime. A arma de que Aldo se utilizou é do tipo usado pela Polícia Militar, a cujo comando foram pedidas informações. Seu número: 249.033

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 42 — Sede própria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Ainda não exportamos urânio

O acôrdo com os EE. UU. não entrou em execução

A PROPÓSITO de uma frase atribuida ao almirante Amorim do Vale, em recente entrevista ("deveriamos organizar uma campanha de "o urânio é nosso"), procuramos ouvir autoridades relacionadas com o assunto, isto é, o Ministério das Relações Exteriores e o Conselho Nacional de Segurança, de quem dependem as exportações dêsse minério atômico.

O Itamarati firmou há tempos um acôrdo com os Estados Unidos, estabelecendo a possibilidade da exportação de urânio, tório, etc. Esse convênio foi largamente difundido na imprensa, e a cidusula que trata dêsses minérios estabelece que serão feitos estudos para uma eventual exportação.

Até o momento, garantiram-nos, essas exportações não foram feitas e nem mesmo estudadas entre as duas partes.

DENUNCIADO EX-PREFEITO DE S. PAULO

Nomeado por Ademar de Barros, em 1946, Paulo Lauro causou à Prefeitura paulista um prejuizo de milhões (Leia na página 2)

PREZADO LEITOR:

NÚMERO UM

FAZ anos hoje o acionista número um dêste jornal. O primeiro a comprar uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA, há seis anos passados: Lindolpho Assumpção. A homenagem que lhe prestamos é esta mensagem de seus netos:

"Adorado avôzinho: que pena o dia do teu aniversário não cair em um lindo feriado para que nós, sem aulas, pudéssemos ir aí a Niterói para levarmos muitos beijos e abraços para o nosso avôzinho querido.

"Por isso, aproveitamos a nossa TRIBUNA DA IMPRENSA (os meninos também são acionistas) como portadora dêste bilhete que leva um milhão de beijos e os corações dos netinhos MARILU e ROBERTO.

P. S. — Que o dia 8 se repita ainda 100 anos!".

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

SITUAÇAO inexplicável: o sr. Davi Campista está respondendo a inquérito por ter se apropriado indevidamente do dinheiro do Fundo Sindical. Agora, acaba de ser nomeado para a Comissão do mesmo Fundo Sindical.

O APOIO do Partido Comunista aos srs. Juscelino Kubitschek-Jango Goulart deverá dar a essa chapa cêrca de 350 mil votos representados por 180 mil em São Paulo, 60 mil no Distrito Federal, 40 mil em Pernambuco e o saldo nos demais Estados.

EMBORA não exista nada de concreto, afirma-se que até o fim dêste ano deverão ocorrer três vagas de ministros do Supremo Tribunal Federal, sendo uma do ministro José Linhares e outras duas por aposentadoria. Fala-se com insistência que êsses lugares serão pelo menos oferecidos aos ministros Prado Kelly, Marcondes Filho e Seabra Fagundes, e só com a recusa dêstes é que outros nomes serão objeto de cogitação.

SABADO último, durante a sua estada nesta capital, o austero governador Jânio Quadros almoçou na casa do radialista Vitor Costa e ceou no late "Atrevida", do sr. Dirce u Fontoura.

A DIREÇAO de um dos matutinos do Rio, adepto ferrenho da candidatura do general Távora, fêz uma "enquête" entre o seu pessoal de redação e oficina a respeito dos resultados do pleito presidencial de outubro próximo. O vencedor foi o sr. Ademar de Barros e o resultado não foi publicado.

O GRUPO Crispim (agora trotskista) não terá candidato à Presidência da República.

O SR. Ademar de Barros, tentando furar o acôrdo Juscelino-Jango-PC, está fazendo, no interior de São Paulo, acordos regionais, de base financeira, com os comunistas.

JOSÉ DO RIO

Listas contra bomba atômica no comício pela legalidade

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O comício da Liga de Defesa da Legalidade, dia 6 em São Paulo, reuniu democratas e comunistas (que dominaram, pelo menos na ação).

Houve pouca gente (mil pessoas), garoava, falaram 13 oradores, e apareceu um poeta ("Trovão D'Oeste"). A maioria dos presentes era formada por estudantes e operários.

SOBRAL AUSENTE

O sr. Sobral Pinto não compareceu: estava em Minas Gerais fazendo outro comício pró-legalidade. O advogado Evandro Lins, quando falou, leu a mensagem de Sobral.

Também não veio o sr. Amoroso Lima, que estava doente, nem o general Flôres da Cunha.

O QUE SE DISSE

"Queremos que a fraude seja banida, que os ladrões sejam presos. Mas queremos também o direito de escolher livremente os nossos dirigentes. E que adianta combater a fraude, quando 80% passa fome?" — disse o sr. Darcy Passos, oficial de gabinete do presidente da Assembléia, e que o representou no comício.

O deputado federal Emilio Carlos (PTN) pergunta: "Golpe pra quê? Por quê? Golpe contra quem? Quem dará o golpe?". Disse que tínhamos um presidente, que a nação trabalhava, e os que queriam dar o golpe "nunca viram a nação, mas queriam cavalgá-la".

O vice-prefeito Wladimir de Toledo Pizza disse: "O movimento vem de fora e é pago com ouro estrangeiro".

Circularam durante o comício listas contra o golpe e listas contra a bomba atômica. Moças e senhoras passavam entre os presentes dando uma fita (amarela e verde) dobrada em "V", com um alfinete na ponta. As vêzes diziam que era para financiar a Liga da Legalidade; outras vêzes colocavam-na na lapela do cidadão e diziam que podia dar o que quisesse.

Distribuiram um manifesto dos estudantes e um da A.B.D.H. (Associação Brasileira dos Direitos do Homem) contra o golpe.

PARTIDARISMO

O comício terminou com um "Viva Juscelino". Um caminhão que trouxe gente para o comício (e não ficou lá) tinha uma faixa com os nomes de Juscelino e Jango.

E anunciaram no microfone a presença do sr. Omar Almeida, como o representante de um dos comitês de Juscelino.

Anunciaram no microfone que a operária Olga Merido está presa e incomunicável, porque fazia campanha eleitoral numa fábrica.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda o marechal Edgard de Oliveira, ex-comandante da 2.ª R. M. de São Paulo; o presidente da UEE, Cláudio Jacopone; o líder sindical Timóteo Espindola, representando o MNPT; o presidente da UNE, Carlos Veloso; o tecelão Antônio Chamorro (que disse: "Hoje cortaremos mais um pedaço da asa dos golpistas:); ainda pela Liga, o prof. Vitor Nunes Leal; o advogado Almino Alvares Afonso (PSB); e pelo PTB, o sr. Salomão Becker.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

ANULAÇÃO DO PLEITO

AS CÉDULAS únicas estão sendo confeccionadas num papel transparente, através do qual se vê perfeitamente o sinal feito pelo eleitor no retângulo correspondente ao nome do candidato em que votou.

Dois juristas foram consultados, sôbre a posibilidade de ser anulada a eleição, sob o fundamento de que não existirá nela o sigilo do voto.

A mínima dose de bom-senso estaria a indicar à Justiça Eleitoral que, para evitar futuras complicações, tratasse de utilizar um papel mais opaco na confecção das cédulas.

O elefante e o macaco

O DEPUTADO Nestor Jost declarou, num programa da TV-Tupi, que, ao contrário de Juscelino, o general Juarez estava carregando um circo de cavalinhos na sua campanha, a fim de atrair gente para seus comícios. "Na companhia do general, — disse — viajam elefantes e macacos". Mais adiante, citou os nomes de Jânio e Tenório. Mas não disse qual era o elefante nem qual era o macaco.

Danton em Pôrto Alegre

O DEPUTADO Danton Coelho viajará amanhã para Pôrto Alegre, a fim de participar de comícios juntamente com o sr. Ademar de Barros. Acontece, porém, que o deputado Leonel Brizzola, logo após o incidente na Câmara, assegurou aos jornalistas que Danton não teria coragem de ir à sua cidade.

Vamos ver.

Penna Botto na reserva

O SR. Juscelino Kubitschek anunciou, há dias, a amigos, que uma das suas primeiras providências, depois de empossar-se na presidência da República, será a de transferir o almirante Penna Botto para a reserva.

Quem é?

A BANCADA de imprensa do Senado está interessada em saber quem é o "lourival" do sr. Coimbra Bueno.

Frase do dia

DE um deputado carioca:

"Brizola disse a Danton aquilo que Carlos Lacerda, certa vez, podia ter dito, mas não disse".

Colegiado: surprêsa

O BRIGADEIRO Guedes Muniz revela que dentro de alguns dias haverá uma boa surprêsa com relação ao "regime colegiado", pelo qual êle se bate.

Erros técnicos

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti ficou alarmado com os erros técnicos e táticos da luta entre Danton e Brizola.

"São umas crianças..."

As inovações

PELO Acôrdo Ortográfico de 45, que o presidente da República quer impor ao Congresso, através do seu veto ao Acôrdo de 43, teremos de voltar a escrever *humidade, olfacto, indemnização, funética, Antônio, acto, subdito, facto* e assim por diante.

Precisamos derrubar êsse veto.

Envelopes abertos

DO leitor Fernando de Rezende Campello — Rua Coronel Pedro Jorge, 280 — Belo Horizonte

"Plínio Salgado diz que salvará o Brasil. Eu não sabia que, para essa salvação, fôsse preciso usar salmora".

CADA DIA, UMA FOTO

WHITAKER

Se eleito, Juarez pretende convidá-lo para continuar à frente do ministério da Fazenda

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável a princípio, ainda sujeito a chuvas, melhorando após. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, moderados. Máxima, 20.9; Mínima, 17.2.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

O Govêrno prometeu e não deu

ATÉ hoje o govêrno federal não pagou o auxílio de Cr$ 10 milhões que prometeu às vítimas da enxurrada que produziu grandes danos na cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais, durante a chuvarada que caiu, na noite de 6 para 7 de fevereiro de 1952.

Na ocasião, 668 famílias ficaram desabrigadas.

Uma comissão estadual apresentou relatório em agôsto de 1952. O govêrno federal abriu o crédito no dia 31 de dezembro de 1953.

O crédito foi registrado no dia 12 de fevereiro de 1954, no Tribunal de Contas da União.

Em 6 de maio de 1955, o deputado Carlos Lacerda apresentou um requerimento de informações, na Câmara, para saber o que foi feito do auxílio.

No dia 27 de julho de 1955, a Câmara recebeu a resposta, da Presidência da República, com informações prestadas pelo ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker.

— "Dos balanços gerais da União, referentes ao exercício passado" — diz a resposta — "consta a transferência total para o corrente exercício da importância de Cr$ 10 milhões, por não ter havido despesa à conta do decreto acima mencionado, *cuja vigência terminará êste ano*".

Sorrisos não bastam

WASHINGTON, 8 (AFP) — O senador democrata Paul Douglas declarou ontem que a administração Eisenhower "sacrificaria a segurança nacional" se executasse os projetos de redução dos créditos militares atualmente encarada no Pentágono.

Essas reduções, que atingiriam a aviação, o exército e a marinha, teriam o objetivo de equilibrar o orçamento dos Estados Unidos e teriam sido previstas pela administração Eisenhower em consequência da mudança de atitude dos dirigentes russos no domínio das relações internacionais.

Afirmando que os russos permaneciam, em essência, sempre hostis com referência aos Estados Unidos, acrescentou o senador Douglas: "Os russos tentam simplesmente adoçar-nos, bem como aos nossos aliados, com sorrisos, palavras amáveis e gestos com o chapéu. Cometeríamos grave êrro se nos deixássemos cegar pela amizade entre o presidente Eisenhower e o marechal Jukov ou pelos melhores votos pela reeleição de Eisenhower formulados pelo marechal Bulganin".

Prévia eleitoral em estádio e cinema

TENDO em vista o sucesso na apuração prévia feita nas eleições para governador de São Paulo, em 1954, e, recentemente, para prefeito da capital paulista, quando previu quase exatamente qual o vencedor e com quantos votos venceria, a Rádio Record de São Paulo está realizando, em todo o Brasil, a sua "prévia eleitoral".

Três equipes estão, simultâneamente, percorrendo todo o país, no Norte, no sul e no Centro. O sistema adotado consiste em duas modalidades: o repórter percorre, com microfone volante, as filas de condução, de preferência ônibus, e vai perguntando a cada uma das pessoas qual seu candidato a 3 de outubro.

As respostas vão sendo gravadas e depois é feita a apuração.

A outra modalidade é através da cédula única, como foi feito ontem, no Maracanã. Os altofalantes da "pirua" da Rádio Record anunciam a "prévia", à saída do estádio, e um dos repórteres entrega aos presentes uma cédula com o nome dos candidatos por ordem altabética, para que o "eleitor" assinale, no quadrado ao lado, com uma cruz, o candidato de sua preferência. Após isto, deposita a cédula numa urna, colocada mais adiante.

RESULTADOS PARCIAIS

A "prévia" da Record está sendo feita em tôdas as capitais, exceto em São Paulo, onde será feito em tôdas as cidades do Estado. Ainda não foram feitas as apurações de Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal. Em São Paulo e Minas Gerais deverão ser feitas a partir de segunda-feira, dia 12. A do Distrito Federal está sendo feita nestes dias, com vantagem para o sr Ademar de Barros, que obteve maior número de votos, não só nas gerais do Maracanã, como também na fila do cinema Asteca, no Catete.

SUL

Em Pôrto Alegre deverá ganhar o sr. Juscelino Kubitschek, com ligeira margem sôbre o general Juarez Távora. O que surpreendeu foi a aceitação de Juarez em bairros proletários (o dos Navegantes, por exemplo), onde votaram centenas de operários à saída das fábricas.

Em Florianópolis vencerá ainda Juscelino.

Em Curitiba ganhará Juarez. O sr. Plínio Salgado deverá surpreender, pois, poderá obter um terceiro lugar, sôbre Ademar ou Juscelino.

NORTE

Em Vitória poderá vencer Ademar, com Plínio em segundo, Juarez em terceiro e Juscelino em último. Salvador e Aracajú darão a vitória a Juscelino. Em Maceió, Juarez, assim como Recife, João Pessoa e Fortaleza. Em Natal e São Luiz, espera-se que vença Ademar. Ainda não foram feitas as "prévias" de Manaus e Belém.

CENTRO

Em Cuiabá ainda não terminou a apuração da Record, devido a um malentendido entre a polícia e os repórteres. Mas Juarez deverá vencer. Em Goiânia, também vencerá Juarez, com Ademar em segundo e Juscelino em terceiro.

DIFICULDADES

Na "prévia" feita no Distrito Federal, os repórteres verificaram a dificuldade dos "eleitores" em assinalar a cruz no quadrado ao lado, correspondente ao seu candidato. Houve casos em que riscaram todos os quadrados. Só acertavam os que votavam em Juarez.

Muitas pessoas negaram-se a antecipar seu voto sob a alegação de ser o mesmo secreto, havendo outras que afirmaram que iriam votar em branco. Muitas outras mostraram-se indecisas, não sabendo em quem votariam, mesmo estando muito próximas as eleições.

A história do Madureira Atlético Clube estará, sexta-feira, nas páginas de "Nossa Cidade".

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSAO .....

Denunciado (peculato) ex-prefeito de São Paulo

Lesada a Prefeitura por Paulo Lauro — Nomeado por Ademar, governou de 1946 a 1948 — Revive o "escândalo do Metrô" — Também a desapropriação na avenida Ipiranga

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Por crimes de peculato, o deputado e ex-prefeito desta capital, sr. Paulo Lauro, acaba de ser denunciado pela Justiça bandeirante, através do promotor J. M. Quartim Filho. O ex-prefeito Paulo Lauro, que pertencia ao PSP e foi nomeado pelo sr. Ademar de Barros, governou a cidade no período de 1946 a 1948 e está sendo acusado por uma série de irregularidades financeiras, que culminam com o chamado "escândalo do Metrô".

O crime

Segundo a denúncia, o sr. Paulo Lauro, em menos de 36 dias, aprovou, sem concorrência pública uma proposta onerosa e ordenou a lavratura do contrato com a Companhia Geral de Engenharia, que recebeu Cr$ 3.520 mil pela apresentação de um trabalho de nenhuma utilidade, pois se limitou apenas a gráficos e material já existente na própria Prefeitura.

A denúncia aponta ainda o sr. Antônio Soares de Lara, que auxiliou o ex-prefeito, que aprovou apressadamente a proposta mais onerosa sem a necessária concorrência, o que causaria imprevisível prejuízo à Municipalidade se outros, mais tarde, não anulassem o escandaloso contrato.

O outro peculato de que é acusado o sr. Paulo Lauro é a desapropriação de um terreno localizado na esquina da avenida Ipiranga com a rua Visconde do Rio Branco, nesta capital, para a abertura da avenida Campos Elísios.

Iniciada em 1945 e só terminada na gestão do denunciado, a transação causou um prejuízo à Prefeitura em vários milhares de cruzeiros.

"Tanks" nas ruas de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Sucursal) — Pela primeira vez os moradores desta capital viram tanks do Exército, em desfile militar. Seis carros médios vieram de Juiz de Fora e desfilaram ontem, nas comemorações do Dia da Pátria.

Desfilaram também o 10.º Regimento de Infantaria, o Batalhão de Guardas e outras unidades da Fôrça Pública e colegiais.

As tropas do Exército foram muito aplaudidas.

Missa em Ação de Graças

EM ação de graças pelo restabelecimento de seu filho Osmar, o casal Osmar Leite de Britto e Dirce Gedeão de Britto, mandarão rezar missa na Igreja São Francisco de Paula.

O ofício divino será celebrado amanhã, dia 9, às 9.30 horas, no altar-mór daquele templo.

Adenauer partiu para Moscou

BONN, 8 (AFP) — Os dois aviões especiais da companhia alemã "Lufthan" que transportam com destino a Moscou uma delegação governamental, deixaram hoje de manhã, o aeródromo de Bonn-Wahn, a 13 milhas da capital federal.

O chanceler Konrad Adenauer e 25 pessoas da delegação viajam em um avião; no outro aparelho viajam o ministro do Exterior, Heinrich von Brentano, e os outros 35 membros da delegação. Como se sabe já chegou à capital soviética a maior parte do "estado-maior" do chanceler.

O aparelho em que viaja o chanceler Adenauer é pilotado pelo norte-americano Pretsch, pilôto-chefe da "Lufthansa" tendo um co-piloto alemão. Um navegador e um rádio telegrafista soviéticos seguem com a equipagem para guiá-la durante o vôo em territórios situados atrás da "cortina-de-ferro".

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros 724, loja — SR. CARLOS

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Ligeiras melhoras apresentou o embaixador Melo Franco

OS DRS. CARLOS CHAGAS FILHO E MAGALHÃES GOMES OS MÉDICOS ASSISTENTES

AS últimas notícias sôbre o estado de saúde do embaixador Caio de Melo Franco, transmitidas de Paris pelos seus médicos assistentes, drs. Carlos Chagas Filho e Magalhães Gomes, êste último enviado pela família, revelam que, na tarde de ontem, êle experimentou ligeiras melhoras.

Contudo, ainda é bem grave o estado geral do nosso representante diplomático na França.

Os dois médicos assistentes estão em permanente contato com a família Melo Franco aqui no Rio, através do telefone internacional.

PARIS, 8 (AFP) — O estado de saúde do embaixador do Brasil, sr. Caio de Melo Franco, que se havia agravado durante a manhã de ontem, marcou ligeira tendência para melhorar, durante o dia.

Numerosas personalidades brasileiras, francesas e estrangeiras, estiveram durante todo o dia, na residência particular do embaixador, para saber notícias.

Telegramas de simpatia se amontoam na mesa de trabalho do embaixador. O ministro do Brasil, os parentes do embaixador e amigos íntimos, estiveram a noite inteira ao lado da embaixatriz.

O embaixador Caio de Mello Franco dormiu ontem à noite pela primeira vez após a crise cardíaca de têrça-feira última. As pessoas ligadas ao embaixador interpretam êsse fato como prova da sua extraordinária vitalidade e da energia com que luta contra a moléstia. Multiplicam-se os esforços para salvar o embaixador dos devotados médicos que o cercam, prodigalizando-lhe vigilantes cuidados sem o abandonar sequer por um segundo, os professores Edgar M. Gomes, Carlos Chagas (cunhado do embaixador) e doutor Beaumont, assistente do professor Lenegre.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, a esta capital, os navios "Rio de La Plata" e "Jangadeiro".

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

NÃO SERÃO REDUZIDOS OS CRÉDITOS MILITARES

WASHINGTON, 8 (AFP) — "Não se baseiam, na realidade, em fundamento algum, as notícias anunciando "consideráveis" reduções dos créditos militares para permitir o equilíbrio orçamentário durante o corrente ano fiscal", declarou, ontem à noite, o Departamento de Defesa. Acrescenta comunicado do mesmo Departamento que as despesas previstas para as necessidades da defesa nacional se elevariam aproximadamente a 34 biliões de dólares, como foi estabelecido por ocasião do preparo do orçamento.

ALZIRA PINHEIRO DA FONSECA
30.º DIA

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, vem por êste meio hipotecar sua gratidão e convidá-los para assistir à missa pela sua bonissima alma, que será celebrada no dia 10, sábado, às 9 e meia no altar-mor da Matriz de S. Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

DR. PIZZOLANTE Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472

Ouça com PHILIPS
- um programa de músicas de sonho, tôdas as 6as. feiras, das 21 às 21,30 horas, na RÁDIO MAUÁ
Programa para amanhã:
"Temas musicais de grandes filmes"
com orquestra de
ROM GODWIN
PHILIPS "OUÇA COM PHILIPS"!
Há realmente uma diferença ouvindo com o novo rádio Super "M" Philips!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

FINANÇAS DOS INSTITUTOS

A DEMORA em votar, ou simplesmente discutir, o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social está contribuindo para a apresentação de nova série de projetos parciais, limitados a êste ou àquele aspecto do problema. Nenhum dêles merece comentário ou estudo. Tão complexo se tornou o problema, tão anárquica está a administracão da previdência, que ou se encara o assunto no seu todo, ou não há solucão para êle.

A previdência social no Brasil chegou a um estado em que nenhuma meia-sola servirá para atamancá-la por mais algum tempo. Ou se tapa, de uma vez por tôdas, todos seus buracos, ou a água entrará em borbotões, afogando tudo.

Agora, Sérgio Magalhães apresenta projeto mandando incluir no orçamento da união os orçamentos dos institutos e caixas. O Ministério da Fazenda fará a arrecadação da receita previdenciária, incorporará os funcionários dos institutos que sirvam nos departamentos financeiros, dará ao Ministério do Trabalho quotas mensais para as despesas dos institutos. Incorporará, também, as reservas e os encargos financeiros.

Só por se tratar de um dos mais sérios e interessados deputados do momento é que o projeto merece comentário. Representa êle um esforço pessoal de solucão honesta, como que um protesto contra a miséria que vai lavrando, como um fogo bruto, no campo da previdência. Um comentário que representa um conselho.

O melhor que se tem a fazer é deixar êste e todos os demais projetos de lado e tratar de votar, já e já, a Lei Orgânica que está pronta para isto. Aluizio Alves relator dêste projeto, está doente. Ninguém melhor para assumir a ofensiva a favor desta lei orgânica do que Sérgio Magalhães. Não só pelas suas qualidades, seu desinterêsse, sua capacidade de estudo. Por suas amizades também. Conta êle, entre seus amigos, com um dos mais puros técnicos em previdência, um dos mais profundos, o atuário Severino Montenegro.

Votar a Lei Orgânica é a necessidade maior da previdência social no Brasil. É, mesmo, a única porta que ainda se pode abrir para sua salvação.

A previdência está comprometida até a raiz dos cabelos, se ela ainda tem cabelos depois de tantas administrações irresponsáveis e loucas. Roubaram-na, desfalcaram-na, enchearam-na de política, politiquice, demagogia, desonestidade. E principalmente de ignorância.

A ignorância tem sido, mesmo, o pior mal a corroer a previdência social. Ainda agora, por pura demagogia, o candidato Juarez Távora, por ignorância, está falando em entregar a administração da previdência às classes interessadas. Soubesse êle a loucura que está cometendo com esta promessa e enveredaria por outro caminho.

Diante dêste quadro geral, catastrófico e desesperador, que devemos fazer? Consertar tudo que aí está ou transformar o sistema da previdência? A primeira solução é a da Lei Orgânica, a segunda é a do projeto de Sérgio Magalhães. E a primeira é que está certa.

Uma das formas de fazer previdência social é a dos orçamentos anuais, como o preconiza agora êste projeto. Bom ou ruim, não interessa examiná-lo. O que interessa saber é que preferimos outra modalidade ao inaugurarmos a previdência social no Brasil. Criamos, com esta preferência, já uma tradição, um costume, um hábito para as classes interessadas. Devemos persistir nesta modalidade, que, aliás, não é ruim, e talvez nem seja pior que outra qualquer.

Mesmo porque o que há sôbre previdência social no Brasil não é uma forma institucional falhando. O que falha é sua administração, sua aplicação, os homens superficiais que a dirigem, os políticos eleitoralistas que a orientam. Esta a principal falha, o grande motivo da falência dos institutos de previdência e da prestação de benefícios que êles representam.

É claro que a modalidade preferida no Brasil com a contribuição tríplice e a subdivisão da previdência em institutos autônomos comporta aperfeiçoamentos profundos, reajustamentos imprescindíveis. O sistema, entretanto, é bom. Dadas as condições brasileiras, é, mesmo, o melhor que poderíamos adotar. Por isto não podemos apoiar êste projeto de Sérgio Magalhães, apesar de reconhecermos sua boa intenção.

O que é preciso é votar a Lei Orgânica imediatamente, com as modificações que a sensibilidade ou o estudo de cada deputado indicar. Votá-la, porém quanto mais cedo é a necessidade imprescindível da previdência. Vamos à Lei Orgânica, Sergio. Vamos à ela, Rogé Ferreira.

EMENDA NA CÂMARA PARA INSTITUIR O COLEGIADO

DENTRO de alguns dias, será apresentada na Câmara dos Deputados uma emenda constitucional destinada à instituição do regime colegiado, dentro da fórmula preconizada pelo brigadeiro Guedes Muniz. O brigadeiro Guedes Muniz, que tem estado em grande atividade nos últimos dias, conta com o apoio de várias correntes partidárias para o seu esquema. O projeto de emenda será assinado, entre outros, pelo sr. Raul Pilla e parlamentaristas do seu grupo, e srs. Lopo Coelho, Aliomar Baleeiro, José Bonifácio, Rondon Pacheco, Broca Filho e outros.

O marechal Dutra, que se mantém discreto e reservado desde que as fôrças políticas não dispensaram o devido aprêço às suas recomendações a respeito da maioria absoluta, consubstanciadas na emenda Novais Filho não está empenhado diretamente no esquema do Colegiado. Entretanto, interessado numa solução paciífica para a atual crise, êle deu plena liberdade a "ala dutrista" para prestigiar a emenda do Colegiado e apoiá-la abertamente.

O texto da emenda

A emenda que institui o Colegiado tem o seguinte teor:

"Artigo 1º — A autoridade suprema da Nação é o Congresso Nacional.

Artigo 2.º — A autoridade dirigente e executiva da Nação é o Conselho Executivo Federal.

Artigo 3º — O Conselho Executivo Federal é composto de 9 membros eleitos pelo Congresso Nacional, e o seu mandato terá a mesma duração do mandato dos deputados federais.

Parágrafo 1º — Serão obrigatòriamente reeleitos para o Conselho pelo menos 3 de seus membros que terminarem o mandato, a proporção de 2 pela maioria e 1 pela minoria.

Parágrafo 2.º — Nenhum membro do Conselho poderá ser reeleito para mais de 2 legislaturas.

O artigo 7.º declara que a eleição dêsses membros é feita em escrutínio secreto pelo Congresso Nacional, registrando a maioria e a minoria as respectivas legendas.

Não poderão ser membros do Conselho mais de 2 cidadãos nascidos no mesmo Estado. E no Conselho figurarão sempre, obrigatòriamente, um membro nascido no Norte, outro no Sul e um terceiro do Brasil Central.

Oportunidade

As fôrças políticas que apóiam o Colegiado consideram que a apresentação dessa emenda é oportuna, precisamente agora, em vista de as eleições não se terem processado, ignorando-se ainda o nome do novo Presidente da República.

Assim, não visa ela a nenhum presidente eleito, não possuindo portanto qualquer cunho personalista.

Os patrocinadores do esquema admitem que o presidente eleito poderá participar do Colegiado, como aconteceu no Uruguai, quando presidente da República Battles Berres, depois de vitorioso nas urnas, renunciou ao seu mandato, e liderou a instituição do Colegiado, do qual fêz parte.

Posição de Baleeiro

Um dos parlamentares mais entusiasmados com a fórmula Guedes Muniz é o sr. Aliomar Baleeiro, que está de pleno acôrdo com o esquema, considerando-a a última solução para a crise política.

O sr. Baleeiro assegura que apresentada a emenda, será um dos seus líderes na Câmara.

A posição de Pilla

O sr. Raul Pilla concorda com a emenda do Colegiado, e a apoiará na Câmara, juntamente com os seus liderados.

— "Não tenho dúvidas em apoiá-la" — disse-nos o sr. Raul Pilla, salientando que a solução do Colegiado apresenta uma superioridade sôbre o presidencialismo, que é a abolição do poder pessoal do Presidente da República.

Êsse apoio será dado sem abandono da idéia parlamentarista, tanto assim que já está sendo elaborado novo projeto, instituindo o parlamentarismo, para ser apresentado na sessão legislativa do próximo ano.

Os parlamentaristas consideram que, como medida de emergência, o esquema Guedes Muniz é da maior oportunidade, tendo em vista a situação que será criada pelo resultado do pleito.

A posição de Capanema

O sr. Gustavo Capanema possìvelmente colaborará na elaboração do novo projeto parlamentarista, a ser redigido por uma comissão de deputados e senadores que está sendo organizada.

Dessa comissão, fará parte entre outros, o sr. Afonso Arinos.

O sr. Capanema defende atualmente a tese de que a solução para a crise política brasileira estará em adotar-se o parlamentarismo que êle considera inevitável. Ao sr. Raul Pilla, êle já transmitiu êsse ponto de vista pessoal, admitindo a possibilidade de colaborar com o líder parlamentarista na concretição de sua idéia.

Posição de Lopo Coelho

O deputado Lopo Coelho considera a apresentação do esquema do Colegiado à Câmara, como emenda constitucional, um "fato novo importante".

— Pessoalmente, darei a essa emenda o meu apoio integral — disse o líder da "ala dutrista".

E acentuou que, tendo votado três vêzes pelo parlamentarismo, não poderia proceder de outra maneira em relação à fórmula Guedes Muniz.

— A emenda não impedirá a realização das eleições, mas se apresenta ao país como uma solução futura, destinada a corrigir o êrro desta e das eleições já passadas. Após o pleito, novas crises surgirão fatalmente, e a emenda que preconiza o Colegiado constituirá, sem dúvida, uma fórmula para a superação dessas crises.

JANGO PERDEU PARA MILTON NA CÂMARA DOS VEREADORES

Mas Juscelino venceu Juarez

NA eleição prévia que fizemos entre os vereadores, Jango Goulart foi fragorosamente derrotado por Milton Campos, que obteve 21 votos, enquanto Jango e Danton Coelho totalizaram respectivamente 13 e 8 votos. Apuramos ainda três votos em branco, e cinco vereadores, por estarem indecisos, deixaram de votar.

Para a Presidência da República, a prévia acusou: Juscelino, 18; Juarez, 15; Ademar, 9; Plínio, 1; votos em branco, 3; e 4 vereadores que não votaram.

Eis como votaram os 50 vereadores:

Salomão Filho (PTB) — Juscelino-Jango;
Aníbal Espinheira (UDN) — Juarez-Milton;
João de Freitas (PTN) — Juscelino-Milton;
Lígia Lessa Bastos (UDN) — Juarez-Milton;
Couto de Scuza (PSD) — indeciso;
Edgard de Carvalho (PSP) — Ademar-Danton;
Gonzaga da Gama Filho (PSD) — em branco;
Cipriano Lima (PL) — Juarez-Milton;
R. Magalhães Júnior (PSB) — Juarez-Milton;
Alcides Miguel (PR) — Ademar-Danton;
Alexandrino Soares (PTN) — Juscelino-Milton;
Alvaro Dias (PSD) — Juscelino-Jango;
Arnaldo Nogueira (UDN) — Juarez-Milton;
Ari Costa (PSD) — Juscelino-Jango;
Castro Menezes (PTB) — Juscelino-Jango;
Celso Lisboa (PTB) — Juscelino-Jango;
Cotrin Neto (PRP) — Plínio-Milton;
Domingos D'Angelo (UDN) — Juarez-Milton;
Dulce Magalhães (PDC) — Juarez-Milton;
Faim Pedro (PTB) — Juscelino-Jango;
Francisco Durso (PRT) — Ademar-Danton;
Frederico Trota (PSD) — indeciso;
Gentil de Castro (PTB) — Juscelino-Jango;
Geraldo Moreira (PTB) — Juscelino-Jango;
Gladstone Chaves de Melo (UDN) — Juarez-Milton;
Gonçalves Maia (PSP) — Ademar-Danton;
Guilherme Monteiro (PST) — Juscelino-Milton;
Hélio Walcacer (PR) — Juscelino-Milton;
Indalécio Iglezias (PDC) — Juarez-Milton;
Indio do Brasil (PSP) — Ademar-Danton;
Isaac Izeckson (PSB) — Juarez-Milton;
José Bretas (PR) — Juarez-Milton;
José Cândido (UDN) — Juarez-Milton;
José Fontes Romero (PTB) — Juscelino-Jango;
Levi Neves (PSD) — Juscelino-?;
Manuel Blasquez (PSP) — Ademar-Danton;
Manuel Novela Jr. (PDC) — Juarez-Milton;
Mário Piragibe (PR) — Juarez-Milton;
Miécimo da Silva (PSP) — Ademar-Danton;
Mourão Filho (PSP) — Ademar-Danton;
Nilo Romero (PR) — Juscelino-Milton;
Odilon F. O. Braga (PTB) — Ademar-Jango;
Osmar Rezende (PSD) — indeciso;
Pedro Alves Faria (PST) — Juscelino-Jango;
Raul Brunini (UDN) — em branco;
Raul Gomes Pereira (ex-PL) — indeciso;
Sagramor Scuvero (PTB) — Juscelino-Jango;
Sandra Cavalcanti (UDN) — Juarez-Milton;
Valdemar Viana (PRT) — Juscelino-Jango;
Wilson Leite Passos (UDN) — em branco.

N. R. — A bancada trabalhista tem documento firmado comprometendo-se a apoiar Juscelino. Sabe-se, mesmo assim, que há um grupo propenso a não respeitá-lo, para apoiar Ademar. Quanto aos indecisos do PSD consta que só apoiarão Ademar se forem aceitas as condições por êles propostas.

AGREDIDO PELOS COMUNISTAS AO DENUNCIAR O MNPT DE SOROCABA

Chantagem do PC com 28 candidatos a vereador — Vão apoiar Ademar e não Juscelino — Quatro presidentes de sindicato abandonam o MNPT — Denunciando o jôgo dos comunistas sorocabanos

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — "Quebraram meu braço, agrediram-me a pontapés e cadeiradas quando desmascarei a farsa que era a convenção da Frente Eleitoral Patriótica, máscara do Partido Comunista" — disse-nos o jovem Milton Meira, acadêmico de direito e candidato a vereador em Sorocaba.

Os fatos a que se refere o sr Meira, ocorreram sábado passado, naquela cidade. Antônio Martine chefe comunista de Sorocaba, dirigia a "convenção". Quando denunciou a farsa do propalado apoio dos comunistas a 28 candidatos a vereador, agrupados na Frente Eleitoral Patriótica agora convertida no MNPT da cidade, foi agredido e espancado.

C sr Milton Meira (que quebrou um braço durante as ocorrências) havia acusado os comunistas, inclusive, de haver extorquido dinheiro (média de Cr$ 2 mil) de cada um dos 28 candidatos da Frente Eleitoral Patriótica.

Jôgo dos comunistas

O jôgo dos comunistas de Sorocaba, comandados por João Sanches Segura, um dos dirigentes do PC de São Paulo, e que vai a Sorocaba durante cada período eleitoral, foi lançar a "Frente", atraindo os "inocentes úteis", tomar-lhes dinheiro e, em seguida só carregar votação, apenas em determinados candidatos realmente comunistas. A manobra daria certo não fôra a denúncia, na própria convenção, do sr. Meira.

Para vereadores, os comunistas apesar do dinheiro recebido de 28 candidatos, apoiam sòmente quatro: Luiz Gonzaga de Souza (tecelão), Milton Novais (relojoeiro), Progresso Gonçalve (tecelão) — todos expulsos do PTB, e Pedro Diogo Gomes da Silva, êste na chapa do PTN.

MILTON MEIRA
Agredido pelos comunistas ao denunciar a farsa do MNPT e chantagem dos vermelhos

Com Ademar

Nas eleições para prefeito, os comunistas sorocabanos (que têm forte contingente eleitoral — Piza ganhou em Sorocaba de Jânio e Ademar) apoiam o candidato ademarista Gualberto Moreira. Este, para conseguir tal apoio, deu aos comunistas Cr$ 300 mil e prometeu mais Cr$ 100 mil.

"Oficialmente", porém, êles apoiam Juscelino. Mas já se sabe, na cidade, que Juscelino vai ser "cristianizado" pelos comunistas e trabalhistas.

O grupo de José Maria Crispim (expurgado do PC há três anos) apoia outro candidato, o sr. Armínio Vasconcelos Leite, do PRT candidato financiado por Ortiz Monteiro. Mas a corrente de Crispim atualmente corretor de terrenos em Sorocaba, é fraca.

O MNPT de Sorocaba (ex-Frente Eleitoral Patriótica), é uma frente do Partido Comunista. E' controlado por Antônio Martine, líder comunista sorocabano. Seus fundadores foram Gabriel Grecco e Pedro Iovine, os mesmos que "se entendem" com Tancredo em São Paulo.

Falando a êste jornal, José Cassio de Almeida, presidente do Sindicato dos Tecelões disse:

— "Demiti-me do MNPT com três outros presidentes de sindicato quando verifiquei que o movimento não era organismo de trabalhadores, mas simples fachada do PC".

Os outros três trabalhadores citados, são: Ernesto Bastos Neto, Salvador Rosa e Silva e Antônio Garcia Pinto, presidente dos sindicatos dos Metalúrgicos, da Construção Civil e dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão.

— "O MNPT é uma farsa comunista" — disse.

Feriado Municipal o "Dia do Comerciário"

O PREFEITO Alim Pedro sancionou lei determinando seja considerado feriado municipal o dia 30 de outubro, consagrado às comemorações do Dia dos Comerciários.

Postalistas e telegrafistas preparam-se para o Congresso

PARA escolha dos delegados cariocas ao II Congresso Nacional dos Servidores Postais e Telegráficos, uma assembléia de servidores do DCT será realizada hoje, às 18.30, na sede do Sindicato dos Bancários, na avenida Presidente Vargas, 502, 21.º andar.

Foram convidados a participar da assembléia, telegrafistas, radiotelegrafistas, auxiliares de tráfego telegráfico, postalistas, e manipuladores do tráfego postal.

Também para escolha de seus delegados, os mensageiros e guarda-fios do DCT se reunirão depois de amanhã, quinta-feira, na sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, na praça Tiradentes, 85, 2.º andar.

A instalação do Congresso está marcada para o período de 16 a 18 do corrente, em São Paulo.

Onde o Govêrno tem maioria na Justiça

O TRIBUNAL de Justiça do Maranhão remeteu ao Supremo Tribunal Federal uma consulta urgente para resolver um dissídio surgido entre os seus desembargadores. Esta consulta não implica em necessidade de intervenção federal, como a princípio foi noticiado.

O dissídio, que vem agitando os círculos políticos do Maranhão, às vésperas das eleições, paralisou o funcionamento da Justiça maranhense, porque o Tribunal resolveu cerrar suas portas até que o Supremo Tribunal decida o assunto.

Todo o incidente teve origem na resistência que cinco desembargadores liderados pelo próprio presidente do Tribunal, resolveram opor à interferência do senador Vitorino Freire nos assuntos internos do Tribunal.

Esses cinco desembargadores são os seguintes: Bento Moreira Lima (presidente) Costa Fernandes, Walfredo Lira, Praiaú Moreira e Sarney Costa, que vêm desenvolvendo todos os esforços a fim de fazer o Tribunal funcionar sem influências políticas.

O govêrno perdeu a maioria no Tribunal, onde passou a contar apenas com 5 desembargadores, também.

Por isto mesmo, o des. Acrísio Rabelo, que estava exercendo as funções de corregedor, recebeu instruções para voltar ao Tribunal, a fim de assegurar, ali, a maioria (seis desembargadores) para o govêrno.

O presidente do Tribunal, entretanto, resolveu que o des. Acrísio Rabelo só poderia voltar depois que fôsse nomeado pelo presidente do Tribunal um outro desembargador para substituí-lo na Corregedoria, mantendo, assim o equilíbrio de 5 a favor e 5 contra.

Em face da luta aberta, o presidente do Tribunal resolveu remeter o assunto para decisão do Supremo Tribunal, sem, contudo, falar em intervenção federal, para assegurar o funcionamento do Judiciário em São Luís.

O assunto está provocando grande efervescência e ebulição em São Luís.

O presidente do Tribunal, sr. Bento Moreira Lima, é uma figura muito respeitada no Maranhão. Ainda há poucos dias, o govêrno teve de retratar-se porque o jornal oficioso atacou o presidente do Tribunal, e o próprio governador mandou publicar uma nota retificando os conceitos emitidos anteriormente.

A consulta do Tribunal maranhense deverá chegar hoje ao Supremo. Talvez já amanhã haja uma reunião extraordinária para decisão do assunto.

O sr. Juscelino Kubitschek realizará, no domingo, um "rush" eleitoral por vários bairros e subúrbios cariocas. Os núcleos do Distrito foram convocados para uma reunião às 14 horas na praça General Osório.

O general Juarez Távora e o sr. Milton Campos estão em campanha pelo interior de Minas e Bahia. Ainda ontem estiveram em Montes Claros. Hoje irão a Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Itabuna. Ainda esta noite, falarão em Salvador, na praça da Sé.

O sr. Ademar de Barros realizou ontem uma maratona pelos municípios fluminenses, próximos do Distrito. Estêve em Caxias, Nilópolis e Nova Iguaçu. Seus comícios foram muito concorridos.

O deputado Bilac Pinto prossegue em sua campanha eleitoral para governador de Minas. Juntamente com o seu candidato a vice-governador, sr. Oswaldo Pierucetti, o sr. Bilac Pinto estêve em Caratinga, Ponte Nova, Muriaé, Juiz de Fora, Lafaiete, Ubá, Mirai, Barbacena, Santos Dumont, São João d'El Rei, Oliveira, Divinópolis, Lavras, Passos e Poços de Caldas.

da Poltrona 51

A Prefeitura não tem meios para dar árvores à cidade

O problema é consequência de desacertos acumulados há muitos anos — O viveiro do Caju mata as plantas

A PREFEITURA não tem um horto em condições de atender ao fornecimento de mudas para a arborização da cidade — isso o que admitiu o sr. Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação e Obras, ao responder ao pedido de informações do vereador José Cândido Moreira de Souza sôbre a existência, ou não, de um plano de arborização.

Diz o sr. Diniz Carneiro, no seu ofício, que o problema de arborização é fruto de desacertos acumulados em muitos anos. Lembra que, com a criação do Jardim Zoológico e da Garage da Superintendência de Transportes, na Quinta da Boa Vista, o pequeno e modelar horto da municipalidade foi transferido para o Caju, onde numa área de aterro de lixo, o cultivo de árvores tem sido até certo ponto desencorajador.

As pequenas árvores, explica, plantadas no solo tão pronto aprofundavam suas raízes entravam em contacto com um material orgânico ácido e em fermentação, que lhes bloqueava o crescimento e as fazia morrer. Em consequência, o plantio está sendo feito em latas que, à medida do crescimento das mudas, vão sendo reenvasadas em recipientes maiores até atingirem um tamanho que permita a colocação nas ruas. Tal sistema além de trabalhoso, é caro, principalmente pela exigência de demasiada mão de obra.

Além do horto do Caju, existem os pequenos viveiros da Ilha do Governador, em Vila Isabel e em Itiquira. A Prefeitura cogita instalar muito breve um grande horto em Campo Grande. Há também possibilidade de ser aproveitada a Fazenda-Modêlo de Guaratiba. No plano elaborado prevê-se uma área mínima de 500 mil metros e o enviveiramento de um milhão de mudas que darão anualmente uma produção de 200 mil árvores.

Este ano foram plantadas mais de 2.800 árvores, devendo até o fim do ano ser plantadas mais dez mil, em sua maioria na zona suburbana.

Calçamento

LÍGIA Lessa Bastos pediu ao prefeito para providenciar o calçamento das ruas Correias de Oliveira, Senador Nabuco e Cadete Polônio.

Novo vereador

EM substituição a Waldemar Viana (licença de 30 dias para tratamento de saúde) deverá tomar posse, hoje, o suplente Álvaro de Oliveira Pereira.

M. F.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal

DEPÓSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO DE AVISO PRÉVIO SEM LIMITE LIMITADOS JUDICIAIS COM JUROS

Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.

RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.

Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais.

Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta-corrente no dia do pagamento pelo Tesouro passando a render juros de 4 1/2% anuais capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

Dr. Spinosa Rothier

Telefone: 22-3367
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 3.º andar

ÊSTE É UM GRANDE SALTO!
MAS ÊSTE É O MAIOR!
GOOD YEAR
Proporciona: Elegância! Economia! Confôrto!
SALTOS DE BORRACHA
GOOD YEAR
CONHECIDOS E PREFERIDOS EM TODO O BRASIL

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1955
ANO VII — N. 1.733

A advertência do pastor

A CIRCULAR reservada de d. Jaime, cardeal Câmara, sôbre os apóstolos da "legalidade", agora vinda a público, constitui uma advertência aos derradeiros inocentes úteis que fazem, neste passo, o jôgo dos verdadeiros golpistas — os que pretendem, de qualquer jeito, condenar o Brasil a ser governado pelos inimigos da ordem, da paz e do progresso com honra.

A circular é explícita; evidentes as suas alusões, claro o seu enunciado. Em primeiro lugar, quanto ao golpe de que são acusadas as Fôrças Armadas. Estas, diz o cardeal, "não pretendem vibrar" o golpe. Claro. Tôda a propaganda dos inimigos da liberdade e da paz dos brasileiros consiste em apresentar como golpistas os que lutam para que o Brasil não seja entregue aos eternos forjadores de golpes e de ódios, aos que se dizem continuadores da obra nefasta e criminosa da Oligarquia que devastou êste país. O golpe é dos que visam, por todos os meios — inclusive as eleições — dominar de novo o Brasil.

A INQUIETAÇÃO e a ansiedade que caracterizam, hoje, a vida brasileira, resultam do não-funcionamento das instituições, do desprestígio da autoridade legítima, dos desbordamentos da demagogia, da corrupção desp ejada e insolente, cuja impunidade é não sòmente uma afronta como um índice gravíssimo de desagregação. Mas, principalmente, da perspectiva da volta ao poder de uma Oligarquia reativada pela sua aliança com o comunismo.

SE OS PODERES legítimos não funcionam. Se o Legislativo despreza os apelos do Executivo — reiteradamente formulados desde o apêlo do Presidente à União Nacional até o seu mais recente discurso, tão expressivo dêsse estado de angústia que caracteriza o momento brasileiro. Se o próprio Judiciário não logra ver atendidos os seus propósitos, secundados pelo Executivo, como no caso da reforma eleitoral, transformada numa burla e numa grosseira mistificação pela maioria da Câmara, conduzida por homens típicos da Oligarquia, como os srs. Amaral Peixoto e Jango Goulart; se, por sua vez, o Judiciário não funciona, senão para garantir a impunidade, e, portanto, o estímulo ao crime contra a Nação, desmoralizando o povo e as próprias instituições democráticas, é evidente que alguma fôrça, algum núcleo, algum órgão há de sobreviver à derrocada, para resguardar os interêsses permanentes do Brasil em face da ofensiva da cobiça e da irresponsabilidade conjugada.

ÊSSE núcleo é constituído por várias instituições, entre as quais sobressaem, por seu poder espiritual e sua fôrça material, tudo resumindo-se em resguardo da autoridade moral e do poder físico capaz de assegurá-la, a Igreja e as Fôrças Armadas.

Quem desconhece isto, ou nega isto, se o faz de boa fé é porque ignora tudo sôbre a realidade dessas zonas ou dêsses momentos de vácuo político ocorrentes nos países em crise violenta, quando as fôrças políticas que fazem, em condições normais, o jôgo usual das instituições, malogram e se demitem ou se diluem, impotentes, perplexas.

MAS a boa fé não anda muito nessas coisas, ao que parece. Pois, no fundo, não é a autoridade de políticos o que invocam os propugnadores da entrega do Brasil, a qualquer preço, aos seus algozes.

O que dá autoridade, o que confere credibilidade a certos pregoeiros de um suspeito e tendencioso "legalismo", neste momento, é precisamente a condição, de que não se despojam, de "líderes católicos".

É nessa qualidade que êles interessam aos comunistas e aos juscelinistas, aos janguistas e à sua imprensa. Desprezando, como desmereza o sr. Sobral Pinto, por exemplo, o "Correio da Manhã" abre colunas às suas cartas e às suas arengas, agora, porque isto convém à linha Kubitschek do sr. Schmidt e dos grupos que essa estranha personagem incrustou nesse grande jornal. Órgãos que fazem, descaradamente, a propaganda da corrupção e que são, êles próprios, legítimos filhos do roubo, escancaram-se à propaganda dêsses apóstolos da posse de Kubitschek e Jango. E até jornais que fazem, todos os dias, em várias colunas, assinadas ou não, o jôgo dos comunistas e dos ressentidos que vivem parede-meia com o comunismo, utilizam amplamente êsses "líderes católicos" subitamente convertidos ao liberalismo à mística do sufrágio universal como panacéia, a um conceito idiota de democracia segundo o qual tudo o que resulta do voto é democrático — até mesmo a tirania.

Num crescendo de audácia, estimulados pelos aplausos dos interessados diretos na farsa de 3 de outubro próximo, que são os inimigos do Brasil e da democracia conluiados para vencer as eleições e, por êsse meio, destruírem a democracia e desagregarem o Brasil, os tais "líderes" beneficiam-se dêsse apelido de "líderes católicos" para firmarem doutrina própria, interpretarem, por conta própria, os textos das Escrituras segundo a conveniência de Kubitschek e Jango e seus aliados, fabricarem uma doutrina de ocasião, que varia segundo o bom ou mau humor, o maior ou menor conhecimento dos fatos, a maior ou menor dose de boa fé dêsses evangelistas "ad-hoc".

É DIRETAMENTE a êsses que se endereça a advertência do pastor. Ao contrário do que pensa a Frente Popular de que participam "líderes católicos" juntamente com a linha auxiliar, o CPOR do Partido Comunista, etc., a Igreja não tem várias doutrinas — e conviria que uma pessoa com autoridade explicasse isto ao dr. Evandro Lins e Silva para que êle não repita mais essa tolice.

Ela dá, sim, uma grande latitude aos fiéis para que decidam, em política, segundo a sua consciência. Mas não permite que um católico, conscientemente, torça a verdade e faça o jôgo dos inimigos da fé por mera conveniência de seus momentâneos pontos-de-vista políticos. A Igreja não está interessada em regimes e sim na autenticidade dêles, no seu funcionamento para o bem comum. Preocupa-se menos com a forma do que com a substância de tais regimes. O voto é importante, sem dúvida. Mas não a ponto de se converter em motivo para uma cruzada sem cruz, cujo resultado final seja a entrega de uma Nação ao ódio, à guerra civil. E ainda menos, que isto se dê à sombra do prestígio da própria Igreja, por "líderes católicos" que encontram justificativas de chicana e de sofisma para a colaboracionismo com a quinta-coluna comunista. Os comunistas são filhos de Deus, sim. Mas o Partido Comunista tem objetivos, pelos quais lutam os comunistas, que contrariam frontalmente a doutrina católica e visam à sua destruição na própria raiz da sociedade humana.

A FACILIDADE, diríamos mesmo a leviandade com que tais "líderes católicos" estão comprometendo a Igreja nas suas andanças com os comunistas e os peronistas brasileiros, neste momento, estava a exigir uma palavra de esclarecimento da Igreja, pela voz do seu pastor. Não ousáramos pedi-la porque nos retinha o respeito humano, digamos logo a palavra; e porque não queríamos parecer que pedíamos socorro invocando o argumento de autoridade. Somos da raça dos que não se obstinam no êrro mas, convencidos do acêrto de sua posição, não se importam de ficar sòzinhos. Suportaríamos a solidão e a desgraça para defender uma posição que nos parece a mais justa, a mais acertada para encaminhar a solução — que afinal terá de vir — da crise brasileira.

EIS que agora, movido pela sua aflição de responsável pelo patrimônio espiritual da maioria da Nação brasileira, d. Jaime de Barros Câmara diz com tôdas as letras o que precisava ser dito por alguém da sua altíssima responsabilidade:

"A campanha de descrédito contra as Fôrças Armadas faz parte do plano comunista. Basta lembrar que êsse movimento de desprestígio foi lançado logo após o manifesto de Luiz Carlos Prestes. Dizendo que se acha atualmente nessa etapa a execução dêsse plano em nossa Pátria, falamo-vos com conhecimento de causa. Pena é que haja quem sirva de "inocente útil".

A SEGUIR, diz d. Jaime em sua "Carta Reservada" aos párocos:

"Os comunistas é que desejariam o golpe, a fim de manobrarem a seu bel-prazer na confusão do contragolpe. E com manifestações públicas pretendem irritar nossas Fôrças Armadas para provocar reação. Eis a tática infernal".

Permito-me, neste ponto, deixar claro que o golpe que os comunistas pretendem é o da eleição de Jango Goulart. Não lhes interessa um golpe das Fôrças Armadas destinado a evitar essa eleição; isto é claro, e não há confusionismo que possa torcer palavras do cardeal, como certamente tentarão fazer. **O que interessa aos comunistas é a continuação do seu plano, de que fala o cardeal, o plano que lhes permite atuar por procuração, via Jango Goulart & Cia., na eleição, posse e formação do futuro govêrno, no seu funcionamento, nos seus rumos.**

Neste sentido, cabe ainda acentuar um último ponto.

SE AS INSTITUIÇÕES responsáveis pelos rumos do Brasil, entre as quais se incluem, importantíssimas, mas não únicas, as Fôrças Armadas, permitirem que tal plano se desenvolva, quando tiverem de atuar será tarde.

A mobilização para a desordem, pela confusão dos espíritos e pela desagregação das resistências estará completada. A violência se desencadeará sôbre o país, de parte a parte.

Então, mesmo que as Fôrças Armadas subjuguem com relativa presteza a desordem comandada do alto, do próprio Poder "legalmente" constituído, a violência terá dividido o povo, o ódio terá germinado, as vítimas de parte a parte terão deixado um rastro de amargura e desentendimento que farão do Brasil uma pequena Espanha em 1936. Anos e anos se passarão até que os brasileiros se perdoem uns aos outros e possam, juntos, verificar o trágico equívoco para o qual se encaminham com a fatuidade e a empáfia de tais "líderes", servindo à cobiça e à irresponsabilidade dos que querem novamente dominar a Nação.

NÃO tenho a menor intenção de tripudiar sôbre o engano em que incorrem os que nos vêm difamando e prestando tão bons serviços ao inimigo comum, que o é principalmente da Democracia e do Brasil. Ao contrário. Acredito que a palavra do cardeal venha a ter o bom efeito de apaziguar a vaidade exacerbada dêsses "líderes" que se julgam capazes de servir, ao mesmo tempo, a dois senhores, porque pensam que guiam quando são conduzidos, como bois ao matadouro, ao mesmo tempo sem grandeza e sem humildade.

MAS é grande consôlo ver que não estamos tão errados, nem como cidadãos, nem como católicos, quando vemos o cardeal dizer, com a linguagem que lhe é própria, naturalmente sem entrar nos pormenores a que nos obrigamos, essencialmente o que temos procurado dizer acêrca dêsse "legalismo" que serve aos mais sórdidos interêsses da cobiça e da irresponsabilidade, e à marcha, ascensional, até agora sem resposta, da tática comunista de desagregação das fôrças verdadeiramente democráticas do Brasil.

Carlos Lacerda

CÉDULA ÚNICA

Desenho de HILDE (De São Paulo)

Cartas dos leitores

Arapoti

DO SENHOR H. S. Pinto de Oliveira (Rio) — A carta é dirigida ao deputado Otaviano Ribeiro. O leitor nos envia a cópia e pede a publicação:

— "Estava assistindo a sessão do Senado Federal, na última sexta-feira, quando o sr. João Villasbôas apresentou um requerimento pedindo fôsse adiada a votação do projeto sôbre a questão das terras do Arapoti. Posso assegurar a V. Exa. que o fato causou repercussão nos meios políticos paranaenses.

Ainda ontem, chegou do Paraná um nosso amigo que manifestou sua estranheza por haver o líder da UDN tomado uma atitude que, em qualquer hipótese, só poderá beneficiar o sr. Moisés Lupion (PSD) — tanto no pleito de 3 de outubro como na sua defesa pessoal perante a Nação já tão sacrificada no seu patrimônio. E' lamentável semelhante fato.

Vê-se, sr. deputado, que há muita gente interessada em comer as sobras da "marmita" de Arapoti, — apesar de desfrute das posições conquistadas pela legenda udenista, como acontece com o sr. João Villasbôas, guindado à liderança da minoria no Senado".

Aguardemos no entanto, a decisão do Senado no dia 15 de outubro — quando o sr. Lupion estiver presente para ver (quem sabe?) o resultado das eleições em nosso Estado."

Anonimato

ANONIMO — (?) — Um cidadão desconhecido nos escreve sôbre Plínio Salgado. Fala em ética jornalística e outras coisas. Não terá sua carta publicada e nem suas críticas respondidas. Pois não pode ter êsse direito quem não tem o elementar decência e a coragem primária de assinar uma carta.

OPINIÃO

Propaganda comunista

FOI proibido em Minas que o MNPT, organização comunista, fizesse propaganda eleitoral. Acertada decisão. A Justiça Eleitoral em todo o Brasil deveria adotar, imediatamente, a mesma providência que decorre da lei eleitoral. Só os partidos, por seus diretórios, ou os próprios candidatos podem fazer propaganda eleitoral, é o que diz o Código.

E o MNPT, além de não ser partido político é, também, contrafação legal mais profunda porque representa um partido ilegal, pôsto fora da lei pela própria Justiça.

Baseando-se nos mesmos dispositivos legais agora interpretados em Minas para proibir a atividade do MNPT, a polícia carioca mandou retirar dos muros da cidade cartazes pregados pelo Clube da Lanterna que, entretanto, não propunha nenhum candidato aos eleitores mas apenas relembrava os conhecidos defeitos de alguns dêles. Embora o fizesse em têrmos fortes, não ofendiam a lei eleitoral.

O MNPT, êste não, afronta a lei eleitoral, fazendo propaganda de candidatos que não tem porque não é partido político e afronta, principalmente, a Constituição e a Justiça porque, contra elas, representa um partido proibido de funcionar e manifestar-se.

O menor desamparado

O MINISTRO da Justiça conferenciou com o da Agricultura sôbre a assistência aos menores abandonados. Estiveram acompanhados de outras pessoas, inclusive o diretor do SAM.

Não estêve presente o ministro da Educação, talvez a figura mais necessária à conferência. Enquanto se pensar no menor abandonado como em um caso de amparo, apenas, tudo irá pelo caminho errado. É preciso pensar no menino desamparado principalmente como um caso de educação. Assim foi que pensou, em S. Paulo, o sr. Mota Filho. E porque pensou assim teve, ali, grandes resultados positivos.

As hortas

ESTÃO sendo destruídas, pela Prefeitura, as hortas localizadas no 9.º Distrito Sanitário. Causavam tifo. A providência acautela a saúde da população, o que é bom.

Seria interessante saber se os prejuízos dos horticultores estão sendo convenientemente indenizados. Afinal de contas, êles não pretenderam plantar tifo. Plantaram, mesmo, verduras. O tifo se propaga através de suas verduras, contra a vontade dos horticultores, é bem de ver. É mais um resultado do mau saneamento da cidade. E o responsável por isto não é o horticultor. Não deve, portanto, perder êle seu trabalho, se as hortas devem ser destruídas. É preciso indenizá-lo.

O exemplo do Govêrno Colegiado suíço

— I —

QUANDO tanto se fala e escreve, neste país, sôbre crise de regime, golpe, ditadura, reforma de base, democracia, legalidade etc., foi sugerida a adoção do govêrno colegiado como medida salvadora do regime democrático brasileiro. Imediata e automàticamente, apontou-se o exemplo da Suíça. O primeiro país da história moderna a adotar êsse regime de govêrno democrático fê-lo com tal eficiência e sucesso que causa inveja a muitos democratas sinceros do mundo inteiro.

Há, certamente, muita sinceridade e honestidade, quando se discute a possível adoção do govêrno colegiado no Brasil. Infelizmente, porém, há raro conhecimento real e prático.

Queremos partir do conceito geral, que se está formando no mundo inteiro, de que a Suíça é o país mais democrático, mais ordeiro, mais adiantado do mundo, com o govêrno mais democrático e eficiente que se conhece. Nunca ouvimos outra coisa e, essencialmente não importam possíveis restrições.

Traços ditatoriais

Talvez se espantem os democratas honestos, se lhes fôr dito, com tôda sinceridade, que o govêrno colegiado suíço contém muito mais traços ditatoriais do que em geral se pensa. E, já que entramos no assunto, que o parlamento federal suíço se aproxima muito mais do "parlamento fantoche" do que do parlamento dos sonhadores da democracia. Por último, porém não menos importante, que a paz permanente do país e a legalidade e união das fôrças armadas suíças foram obtidas muito mais por um "truque hábil" do que pelo desejo sincero dos envolvidos.

Aumentarão, sem dúvida, o espanto e a incredulidade, quando se afirmar que tudo isso acontece pela vontade expressa de todo o povo suíço, com seu pleno conhecimento e consentimento.

A explicação para êsses fenômenos, aparentemente paradoxais, é muito fácil: **a Suíça, simplesmente, conseguiu fazer funcionar a democracia.**

Democracia e utopia

Que ninguem se iluda. A democracia real é uma utopia. Terem alguns democratas sinceros e corajosos reconhecido isto foi a felicidade da Suíça. Foi a base da democracia suíça de hoje, que se rege pela Constituição sumária de 1848, ainda em vigor.

Tudo isso, no entanto, não nasceu tão pacificamente como de modo geral se pensa, mas em franca oposição ao conceito universal da Suíça pacífica.

Quem se der ao trabalho de estudar a história suíça ficará horrorizado com as lutas sangrentas e brutais que os suíços, desde a fundação, em 1291, travaram, não somente com os vizinhos, não menos brutais, mas entre si mesmos. E quem der mais atenção aos acontecimentos políticos suíços, do início do século 19 às décadas anteriores à Constituinte, encontrará um paralelo tão surpreendente e manifesto com a posição política do Brasil de hoje, que logo concluirá por soluções idênticas. Se, naquela época da história suíça, existissem jornais em abundância como no Brasil de hoje, os títulos e as matérias não teriam sido muito diferentes.

Brasil e Suíça

Dizem historiadores que, em todos os países, com todos os povos, em tôdas as épocas, as evoluções seguiram sempre certos pontos, diretrizes invariáveis. Evidentemente, só vale essa afirmação quando se respeitam as adaptações e limitações, que se fazem necessárias por motivo de tempo e espaço.

Ouve-se dizer que não se podem comparar os brasileiros e os suíços — nem o Brasil com a Suíça.

Mas pode-se concordar em que, com o rádio e o avião, o Brasil dêstes dias é tão pequeno quanto a Suíça. Pode-se concordar em que a população de 50 milhões do Brasil, com os seus 60% de zeros econômicos, se aproxima muito da população de 4,5 milhões da Suíça. Pode-se também concordar em que a estrutura política é a mesma, no Brasil como na Suíça, especialmente na restrição prudente e sábia da expressão política. No Brasil, não votam os analfabetos. Na Suíça, não votam as mulheres. (É ainda a Suíça o único país em que a mulher não pode votar e é inelegível).

Podem todos ainda concordar em que o convívio entre os brasileiros é tão pacífico e harmonioso como o convívio entre os suíços. Aqui, sem questão racial, apesar de três raças diferentes. Lá, sem questões minoritárias, apesar de três grupos etnográficos diferentes.

Dois povos ordeiros

Deve-se concordar, sob suspeita de não querer reconhecer a psicologia do povo brasileiro, em que êle é tão ordeiro e honesto quanto o suíço. Quem não conhece as duas "instituições oficiais brasileiras" de "fazer fila" e do "jôgo do bicho"? Duas coisas "tão nossas" e que revelam eloquente disposição do senso ordeiro e honesto da gente brasileira. Do brasileiro da cidade e do rincão mais afastado, do brasileiro de qualquer classe. Do Brasil inteiro. E tudo isso sem lei, sem polícia, sem barulho.

Todos são ainda forçados a concordar com a existência do senso profundamente ordeiro e honesto do povo brasileiro, através do que nos foi dado presenciar recentemente com a realização do Congresso Eucarístico Internacional, com o comportamento exemplar de todos e o funcionamento exemplar de tudo. Nunca nos seria possível esquecer a conclusão a que chegou certo editorial a respeito: "O que se poderia fazer com êste povo, se houvesse, de certo modo, govêrno!"

Processo inverso

Melhor talvez do que analisar e achar virtudes comuns a brasileiros e suíços é o processo inverso: o de procurar e não achar defeitos e vícios de outros povos e países. Por exemplo: a fleugma ostensiva e enervante do inglês, a jovialidade superficial e trágica do francês, a obediência de autômato germânica, a letargia sentimental e triste dos eslavos, o estoicismo inabalável e desconcertante dos árabes, a crueldade asiática, o materialismo americano, o orgulho altivo e exclusivista dos ibero-americanos. Tudo isso, positivamente, não é do brasileiro. E, decididamente não é tampouco dos suíços.

Como, então, explicar efeitos tão discordantes e diferentes, no Brasil e na Suíça? Sempre se disse que disposições semelhantes costumam provocar efeitos semelhantes. O segrêdo da explicação talvez esteja na palavra **provocar.**

Aspiração do povo

Na arte suprema da governança dos povos, são as ações do govêrno o que provoca os efeitos desejados pelas aspirações reais dos povos. Em tôda a história em todo o mundo, foram e serão sempre as mais diversas formas de govêrno o que provoca e provocará os mais diversos efeitos. A única constante em tudo isso é a aspiração do povo. A verdadeira aspiração do povo, de todos os povos, conscientemente ou não, é sempre a do bem para si, no mais puro sentido egoístico humano; e, conforme o grau de educação e cultura, do bem para os seus e para a comunidade inteira.

O regime praticado na democracia suíça é, até hoje, o único que conseguiu transformar as verdadeiras aspirações do povo, através de medidas reais e possíveis, num permanente estado de verdadeiro bem-estar comum. Esta frase parece por demais afirmativa e talvez contenha demasiado louvor ao regime democrático suíço. Mas convém meditar bem — muito bem. Talvez se consiga então compreender por que a Suíça há mais de cem anos não participa de nenhuma guerra.

"Vontade popular"

Será que a paz — a paz verdadeira — não é aspiração superior de todos os povos, inclusive dos de regime democrático?

Que ninguém se iluda, mais uma vez. Aspiração verdadeira do povo é coisa completamente diferente de "vontade popular" ou "opinião pública". São estas duas coisas muito perigosas, porque fáceis demais de fazer. "Vontade popular" e "opinião pública" não existem no vocabulário democrático do govêrno suíço. Êste não costuma incluir naquele as invenções dos especialistas em "slogans" de Moscou.

Convém consultar a respeito as cartas-memórias do falecido presidente americano F. D. Roosevelt. Conta-nos êle aí, com franqueza invulgar, que as medidas acertadas de seu govêrno sempre se originaram de sua convicção pessoal e da dos seus conselheiros particulares, enquanto que tôdas as "tolices" que fêz correm por conta da ação sob pressão pública.

A paz real

Convém ainda considerar sob êste aspecto o resultado, realmente triste e desesperador, da recente Conferência dos Quatro Grandes, em Genebra. Os três líderes democráticos, sob pressão da opinião pública de seus povos livres, minados pelos comunistas, concordaram na mais singular pacificação, desejada pela ditadura colegiada de Moscou. Não conseguiram os três líderes democráticos a paz, a paz real da aspiração superior dos povos democráticos livres.

O que a opinião pública ou a vontade popular quer é quase sempre prejudicial para a comunidade inteira, inexequível, impossível. Os exemplos de hoje, de ontem, daqui e dali, são por demais conhecidos, especialmente através de suas consequências fatais. Que o digam os democratas alemães, italianos, argentinos — e mesmo brasileiros.

Quantas vêzes ouvimos aqui o desabafo muito expressivo: "Assim não pode!" Na Suíça, a gente é mais positiva e mais prática, e diz:

"On ne gouverne pas comme on veut;
On gouverne comme on peut".

(Continua)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188
(Rede interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar
Tel.: 22-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206, 1.º Salas 504/5 — Tel. 36-0477
End. telegr. — LANTERNA
São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 - 66-6021

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diretor do Félix Pacheco diz-se vítima de calúnia

"— QUEREM é me desmoralizar e não vou permitir — disse-nos o diretor do Instituto Felix Pacheco, sr. Felisbello Balleti, a propósito da notícia de que delinquentes obtinham fôlhas-corridas limpas, naquele Instituto, apesar de condenados ou processados.

"Recebi do chefe de Polícia uma carta manuscrita, perguntando se realmente existiam tais irregularidades, pois havia denúncia de que João ou Jorge Martins e João Coutinho Duarte, que haviam conseguido fôlhas-corridas, para adquirirem carteiras de motoristas estavam sendo procurados por diversos crimes".

— Hoje mesmo — prossegue o diretor do IFP, vou informar ao coronel Côrtes sôbre a torpe calúnia de que estamos, no Instituto, sendo vítimas. Tudo o que está sendo publicado não tem fundamento. Não há quadrilha nem funcionários isolados beneficiando criminosos.

"Querem jogar a população contra as Classes Armadas"

SOB êste título, "O Globo" publicou, ontem, uma "Circular Reservada" de D. Jaime de Barros Câmara aos párocos, em que o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro faz uma dramática advertência contra a tática utilizada pelos comunistas para intrigar as Fôrças Armadas com o povo.

É o seguinte o texto do documento:

"Circular Reservada
Revmo. Sr. Pároco
Deus o conforte e guie.

Pouco há, dirigimo-nos ao Revmo. Clero, aos Conventos e aos fiéis, pedindo orações para êste nosso Brasil, nas presentes conjunturas.

Hoje, é exclusivamente aos nossos representantes junto aos súditos de cada uma das paróquias dêste Arcebispado que trazemos uma palavra de esclarecimento e orientação, para que possam desfazer, em particular ou em público, certas confusões que elementos irrequietos produzem e espalham.

É o que se propala a respeito de nossas Fôrças Armadas relativamente a um golpe que não pretendem vibrar.

A campanha de descrédito contra as Fôrças Armadas faz parte do plano comunista. Basta lembrar que êsse movimento de desprestígio foi lançado logo após o manifesto de Luis Carlos Prestes. Dizendo que se acha atualmente nessa etapa a execução dêsse plano em nossa Pátria, falamo-vos com conhecimento de causa.

Pena é que haja quem sirva de "inocente útil".

Os comunistas é que desejariam o golpe, a fim de manobrarem a seu bel-prazer na confusão do contragolpe. E com manifestações públicas pretendem irritar nossas Fôrças Armadas para provocar reações.

Eis a tática infernal.

De nossa parte, devemos tranqüilizar o povo, garantindo em tôdas as ocasiões a fidelidade das Fôrças Armadas à Constituição Brasileira.

Se esta carta vai em caráter reservado não é por conter instruções secretas, mas ùnicamente por não julgarmos oportuno manifestar-nos de público, tão freqüentemente, em assuntos políticos, sempre suscetíveis de interpretações torcidas e desleais.

Com bênçãos extensivas aos paroquianos."

Aperfeiçoe os seus méritos

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

CURSOS DE CULINÁRIA da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Inscreva-se hoje!

CURSOS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO Cr$
Trivial	6	100,00
Trivial fino	6	100,00
Variado	6	100,00
Especial	6	100,00
Massas	6	100,00
Salgadinhos e Doces	6	100,00

- Distribuição gratuita dos receitas dos pratos ensinados.
- As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

PÇA. DA BANDEIRA
Eva Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630

Perón anuncia "luta cruenta"

O ditador fala em "milhões de mortos" e diz que lutará "até o último minuto"

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — "Enfrentamos uma hora da política argentina que alguns qualificam de muito difícil. Não creio que seja tão difícil. É mais uma encruzilhada de luta novamente apresentada nos têrmos em que a tivemos em 1945" — declarou o presidente da República ante os representantes de três sindicatos que estiveram em palácio.

Perón disse que, para realizar uma reforma como a que ocorreu na Argentina, nos últimos dez anos, outros países tiveram milhões de mortos. "Aqui, os mortos têm sido muito poucos e morreram no hospital, de forma indireta. Todavia, parece que agora a luta se apresenta com ameaças de ser mais cruenta."

O presidente aludiu, depois, ao apêlo à pacificação e aos processos persuasivos empregados pelo govêrno para consegui-la. "Porém, infelizmente, não temos sido compreendidos. Dessa forma, nos fecham todos os caminhos possíveis de entendimento político, e nos ameaçam com a luta. Não somos nós que a provocamos, e tampouco a vamos suportar estoicamente como alguns julgam. Para essa luta vamos preparar-nos e estar prontos até o último extremo. Temos de nos preparar para a luta tal como ela se nos apresenta. O govêrno está decidido e não tenho outro caminho. Ofereci tudo o que pude oferecer. Nada foi possível realizar. Porém hei de cumprir meu dever até o último minuto."

Cabe recordar que, ontem mesmo, a CGT resolveu formar milícias regulares do povo.

O 7 de Setembro no mundo

LISBOA, 8 (AFP) — Todos os jornais portuguêses consagram informações e comentários à festa nacional brasileira. Entre outros, o "Diário de Notícias", escreve:

— "O 7 de Setembro, êsse dia histórico em que o Brasil ascendeu à plena soberania, com a mesma naturalidade com que um fruto maduro se desprende da árvore-mãe, ficaria a ser o da festa nacional da grande Nação.

— "Se nenhum brasileiro é insensível à passagem da data que se comemora, nenhum português, ao considerar o Brasil de hoje, pode deixar de sentir como suas, as alegrias do admirável povo de além Atlântico.

— "Que maior satisfação para o nosso orgulho de pioneiros da civilização, do que a galopada maravilhosa no tempo, dêsse Brasil querido, que agora nos surge plenamente lançado na senda do progresso quase alucinante! Cinquenta milhões de brasileiros e vinte milhões de portuguêses — uma só língua e uma só cultura — hoje como ontem e como amanhã celebram com idêntico júbilo esta data histórica".

Henry F. Holland felicita o Brasil

WASHINGTON, 8 (IPS) — Henry F. Holland, secretário de Estado-Adjunto para os Assuntos Interamericanos, enviou hoje, dia 7, felicitações ao povo brasileiro pelo aniversário da Independência do Brasil.

É o seguinte o texto da declaração de Holland:

"Tenho a grata satisfação de formular sinceros votos de felicidade para o povo do Brasil neste aniversário de sua Independência.

"É um fato inspirador e singelo da História Universal — o fato de que o Brasil, único dentre as grandes Nações do globo — ter conquistado sua independência sem derramamento de sangue. O grito do Ipiranga foi, portanto, como um toque de clarim que pronunciou o progresso da humanidade no caminho da liberdade e da ordem.

"Inegàvelmente, a amizade duradoura entre o Brasil e os Estados Unidos tem sido um fator imenso para manter a solidariedade do hemisfério ocidental, para incrementar a cooperação inter-americana e efetivar a obra das Nações Unidas em dilatar os horizontes da paz e da liberdade para o homem.

"Meus concidadãos se perfilam comigo nesta gloriosa data da Independência do Brasil para desejar felicidade, prosperidade e progresso cada vez maior ao nosso grande vizinho".

A imprensa uruguaia

MONTEVIDÉU, 8 (AFP) — Tôda a imprensa publica em suas páginas, editoriais fraternas congratulações ao Brasil, ao cumprir-se novo aniversário de sua independência política.

— "O Brasil — escreve a "Tribuna Popular" — depositário de imensa cultura, realizou o milagre americano de sua unidade, e conseguiu, através de quase um século e meio, uma integração que cada vez mais se acentua e que o convertem em uma das nações potencialmente mais poderosas e de maior futuro na História moderna.

Profundamente vinculado a nosso país, o Brasil representa nestes momentos uma das melhores mostras do destino americano, e é esperança de paz e de progresso para todo o Continente".

Na Colômbia

MEDELLIN, (Colômbia), 8 (AFP) — Solenemente foi celebrado nesta cidade o aniversário da Independência do Brasil.

As principais emissoras locais transmitiram durante todo o dia, música brasileira, e a Rádio Relógio, cuja emissão é contínua, começou o dia com o hino nacional brasileiro.

As 18 horas celebrou-se um ato especial no Clube de Profissionais, com a atuação da Banda de Música do Departamento e assistência das principais autoridades.

As 20,30 foi transmitida pela emissora da Universidade de Antióquia, uma radiofonização sôbre a História do Brasil, com a atuação dos alunos do curso de português.

Os atos comemorativos foram preparados pela Aliança Colombo-Brasileira, organismo fundado há um ano sob o impulso do cônsul do Brasil em Medellin, sr. José Anibal Cuervo, médico colombiano que estudou no Rio de Janeiro.

Começou a circular igualmente o primeiro número da revista "Brasil-Colômbia", órgão oficial da dita aliança.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — A Câmara dos Deputados prestou ontem, homenagem ao Brasil, por motivo de celebrar êsse país o 133.º aniversário de sua Independência.

A data foi recordada também com diversos atos organizados nesta cidade pela representação diplomática brasileira e diversas entidades.

O embaixador Orlando Leite Ribeiro assistiu à cerimônia realizada na "Escola Estados Unidos do Brasil", onde o diplomata e um professor pronunciaram discursos alusivos.

Posteriormente, o embaixador brasileiro depositou flôres ante os monumentos do general San Martin e de Tiradentes.

Também na embaixada, o sr. Leite Ribeiro ofereceu uma recepção às autoridades argentinas.

Na Suíça

BERNA, 8 (AFP) — Por motivo da festa nacional brasileira, o ministro do Brasil em Berna e a sra. Raul Bopp ofereceram uma recepção em sua residência, da qual participaram os membros da colônia brasileira na Suíça. Representantes do govêrno federal e membros do corpo diplomático acreditados na Suíça, assim como numerosas personalidades civis e militares suíças, igualmente tomaram parte nessa manifestação.

Na Dinamarca

COPENHAGUE, 8 (AFP) — Por ocasião da festa nacional brasileira, o ministro do Brasil em Copenhague, ofereceu uma recepção na legação. Estiveram presentes notadamente o príncipe Knud, irmão do rei Frederico IX, e sua espôsa a princesa Carolina Matilde, assim como numerosos representantes do corpo diplomáticos e autoridades dinamarquesas.

Durante a recepção, o ministro Almeida Portugal, condecorou com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, o ministro da Argentina em Copenhague, sr. Javier Gallac.

Telegrama de Tito

BELGRADO, 8 (AFP) — O marechal Tito enviou um telegrama de felicitações ao sr. João Café Filho, presidente do Brasil, por motivo da festa nacional brasileira.

Pulso do Mundo

EGITO X ISRAEL — Nações Unidas — O Conselho de Segurança da ONU estudará a crise entre o Egito e Israel.

RIO JORDÃO — Beirute — Os planos originais para a utilização das águas do rio Jordão foram revistos em muitos de seus aspectos para que se ajustem melhor às opiniões dos representantes árabes.

ATRÁS DA CORTINA — Moscou — Vários embaixadores dos países ocidentais acreditados nesta capital, foram convidados visitar a primeira instalação geradora eletro-atômica russa.

CONFERÊNCIAS — Roma — Encontra-se nesta capital Walter Reuther, presidente do Congresso de Organizações Industriais (CIO). Reuther pronunciará uma série de palestras e conferências.

CAFÉ — Nairobi, Kenia — A colheita de café de Uganda na Africa Oriental Britânica, na temporada 1954-55, bateu todos os recordes.

ENTREVISTA — Buenos Aires — O chanceler argentino Cavagna Martinez recebeu ontem o Núncio Apostólico. Nenhuma indicação autorizada foi dada sôbre o objeto da entrevista.

VISITA — Londres — Chegou a esta capital uma delegação de mineiros russos.

DESMENTIDO — Bonn — Desmente-se a notícia segundo a qual foram presos vários funcionários do Ministério do Exterior sob a acusação de traição.

FARSA — Budapeste — O conselho de ministros decidiu reduzir de 20 mil homens os efetivos do exército húngaro. Tanto faz.

DESASTRES AÉREOS — Las Vegas e Oslo — Um bombardeiro e um caça do exército norte-americano chocaram-se ontem. Na Noruega, um avião "Fiarchilo" caiu no fiorde de Tronjem. Morreram seus dois tripulantes. — (Condensado da A.F.P., I.P.S. e U.S.I.S.

A SII contra a ditadura colombiana

NOVA YORK, 8 (AFP) — A Sociedade Interamericana de Imprensa informou que o jornal liberal "El Diário", de Medellin, foi suprimido dia 25 de agôsto por publicar um artigo elogioso ao governador de Antióquia, artigo êsse já publicado anteriormente pelo jornal conservador "El Colombiano", com aprovação da censura.

No referido dia, o chefe do Serviço de Inteligência Nacional e vários agentes entraram na residência do diretor do jornal, Eduardo Uribe Escobar, vasculhando-a. Também vasculharam a redação do jornal, confiscaram exemplares, destruíram matrizes, dizendo que obedeciam a "ordens superiores".

No dia 25 de agôsto o sr. Oribe Escobar foi informado verbalmente de que o jornal não podia circular nesse dia. Mas até o dia 29, segundo se sabia, o jornal não havia reaparecido.

Em vista disso, e depois de consultar o presidente da SII, sr. Paulo Bittencourt, o sr. Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade, enviou um telegrama ao presidente da Colombia, general Rojas Pinilla, dizendo:

— "A Sociedade Interamericana de Imprensa protesta energicamente contra o novo atentado perpetrado contra a liberdade de imprensa, ao ser confiscada a edição de 24 de agôsto de "El Diário", de Medellin, e exorta V. Exa. a permitir que o jornal reinicie sua publicação normal. Aproveitamos para advertir V. Exa. de que a crescente campanha em favor da reabertura de "El Tiempo" continua sem descanso em todo o continente".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Turismo na Rússia

WASHINGTON, 8 (AFP) — O representante republicano Joe Holt revelou que, quando de sua recente viagem à URSS, estêve em dificuldades durante mais de uma hora, num subúrbio de Moscou, com um tenente do Exército soviético que o ameaçava com um revólver.

O congressista fôra visitar, com um membro da embaixada dos Estados Unidos, uma escola situada no subúrbio e havia pedido a três professôres permissão de fotografá-los tendo a escola como fundo.

Os professôres recusaram e êle tomara assento no carro diplomático, quando o tenente soviético entrou em cena. Pediu-lhe seu passaporte e a carteira de identidade especial do diplomata, e de revólver em punho intimou o congressista a sair do automóvel.

Logo depois chegou um capitão de polícia que "Libertou" os dois americanos, sob protestos do tenente. Os dois entraram então a discutir durante um quarto de hora, tendo como espectadores centenas de pessoas que se aglomeraram nas imediações.

Finalmente o capitão da polícia cedeu ao tenente e se retirou. O caso voltou a se agravar quando chegou um coronel do Exército que, examinando os papéis dos americanos, lhes permitiu irem embora sem mais dificuldades.

BARBEIA-SE DIÀRIAMENTE?

Faça-o com rapidez e confôrto, com esta nova descoberta, que dispensa o uso do pincel!

Realmente, vale a pena barbear-se todos os dias. Mas, isto pode até causar irritação da pele. Resolva êste problema com Glider - sem pincel - que contém um ingrediente especial para refrescar e suavizar a pele. Oferecendo máxima proteção contra a ação irritante da lâmina, Glider permite que V. se barbeie diàriamente, com confôrto. Glider é fácil e agradável de usar. É aplicado com os dedos - basta lavar o rosto e passar um pouco de Glider. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo - é o método moderno de fazer a barba!

24 V28

Como vencer o complexo de inferioridade

A desilusão, o fracasso, a derrota, a enfermidade são as sementes do complexo de inferioridade. No entanto, o complexo de inferioridade tem o seu lado construtivo e pode ser transformado em vantagem. Como? A resposta para esta e muitas outras perguntas V. encontra no "Curso de Psicologia em 10 Lições", que estamos apresentando com grande êxito. Preço do Curso completo — 5 volumes (10 Lições): Cr$ 220,00, sem mais despesas e com direito a um Certificado. Pedidos a "Alberto Montalvão — Caixa Postal 121 — Agência da Lapa — Cinelândia — RIO" — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou carta com valor declarado. O Curso é enviado todo de uma só vez, sob registro. Não enviamos pelo Reembôlso. D.F.: Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — Sala 601.

Canrobert em Washinaton

WASHINGTON, 8 (AFP) — Chegou a esta capital, onde deve submeter-se a um tratamento no hospital militar Walter Reed, o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior do Exército brasileiro.

O general Canrobert, acompanhado da senhora e filhos, chegou ao aerodromo de Washington às 5 horas da manhã, a bordo de um avião das Fôrças Aéreas Brasileiras. Foi recebido pelo sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

DR. FERNANDO E. LEVISKY
— ADVOGADO —
Praça Floriano, 55 — 2.º andar — S/203-04 — Tels.: 22-0434 e 32-1027

Gondin da Fonseca · Rafael C. de Oliveira · Olimpio Guilherme · Mattos Pimenta · Raymundo M. Junior · Osório Borba · Paulo Duarte

e entre outros, VOCÊ, farão aparecer semanalmente no

JORNAL DE DEBATES

- em tôdas as bancas -

Pequeno Mundo

"Vovó Moses" completa 95 anos

EAGLE BRIDGE, Nova York, 8 (IPS) — "Vovó Moses", a ancia cujos lenços "primitivistas" fizeram época na história da pintura americana, completou hoje 95 anos de idade. "Vovó Moses" começou a pintar como um passatempo, à idade de 67 anos, e pintou obras de extraordinária sensibilidade que lhe mereceram fama mundial.

O bom ladrão

KANSAS CITY (Kansas), 8 — Um padre presbiteriano, que trabalha à noite como motorista de praça, conseguiu convencer um homem que tentava atacá-lo, a se apresentar preso no distrito policial mais próximo.

O padre Robert Hatch, logo que tomou seu perigoso passageiro, sentiu uma faca na garganta.

— "Eu lhe falei, perguntei-lhe se êsse gênero de vida lhe havia trazido bastante dinheiro, lhe havia dado numerosos amigos, ou lhe proporcionava uma existência fecunda. O assaltante pareceu impressionado. Finalmente, murmurou comigo uma pequena oração" — declarou o reverendo Hatch.

O assaltante, Preston V. Lockhart, de 23 anos, pediu em seguida ao seu "motorista" que o levasse para a polícia...

A lembrança do passado

LONDRES, 8 (AFP) — Um dos grandes "ases" da Luftwaffe, o ex-general Adolf Galland, de 43 anos de idade, chegou a Farnborough, para visitar a exposição aeronáutica.

— "Não vôo mais senão por prazer" — declarou aos jornalistas. Galland, que teria abatido 104 aviões aliados durante a guerra, declarou a propósito dos rumores de que êle receberia o comando da nova aviação militar alemã: — "Não tenho ambições nem qualquer plano futuro a respeito".

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

VARANDAS REFORMAS

fabricamos, colocamos e pintamos de vários tipos em madeira armários embutidos — Coberturas — Pinturas de apartamentos e divisões de escritórios

Orçamentos sem compromisso

INSTALADORA ESPANHOLA
J. MARTINEZ

Escritório: Rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — sala 59
Telefone: 52-5568

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Nova medida para a foice e o martelo

MOSCOU, 8 (AFP) — O Conselho Supremo da União Soviética publica em seu boletim uma decisão do respectivo "presidium" que modifica o decreto referente à bandeira nacional e às bandeiras das dezesseis repúblicas. Doravante a bandeira da União Soviética e as bandeiras das repúblicas, ainda em fazenda vermelha, apresentará a foice e o martelo com o tamanho de um quarto e uma estrêla dourada de 5 pontas com o tamanho de um oitavo. Essa decisão foi assinada no Kremlin pelo marechal Vorochilov no dia 19 de agôsto último e anula a decisão de 29 de agosto de 1924.

RACIONALIZE suas instalações com ARMAÇÕES DE AÇO CONTROLE

fáceis de transportar - e montar... crescem com o seu progresso!

Ampla variedade de peças avulsas: postes, frentes, prateleiras, gavetas e etc..

Cores firmes e duradouras.

Fornecimento de peças avulsas a qualquer tempo.

Basta uma chave de fenda e parafusos... a instalação está pronta para usar.

Absoluta proteção contra insetos e clima.

Resistência ao tempo e ao uso.

Racionalização - base de sucesso! Homens de emprêsa de todo o mundo — a cada dia mais se preocupam com a racionalização do trabalho em suas organizações

Estudadas segundo as normas de funcionalidade — as Armações de Aço Controle permitem rápida montagem em qualquer lugar — com sensível economia de mão de obra e material pois basta apenas uma chave de fenda e alguns parafusos — e a todo o momento podem ser aumentadas ou modificadas de acôrdo com as necessidades

Diminua as suas despesas de instalação.. aumente os seus lucros — instale em sua organização as Armações de Aço Controle que crescem com o seu progresso!

Peça orçamentos sem compromisso à

CONTROLE

INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S. A.
Rua Regente Feijó, 69-C — Tel. 23-4063 - Rio
FABRICA EM ADRIANÓPOLIS

ACEITAM-SE REVENDEDORES PARA AS PRAÇAS DO INTERIOR.

TRIBUNA DO POVO

ÁGUA: ESCASSEZ AINDA

CONTINUA inalterável a crise no abastecimento dágua, crescendo o número de reclamações de tôda a parte da cidade O deficit eleva-se constantemente Chuvas, muito poucas, não melhoram a situação.

Há lugares, segundo os reclamantes, onde a água não aparece há meses, colocando os moradores em delicada situação. Não há pressão, nem o bombeamento é suficiente para alimentar tôdas as casas ligadas à rêde de distribuição É insuficiente o fornecimento do Guandu e do Ribeirão das Lajes, não havendo volume para alimentar o sistema Os mananciais locais estão reduzidos de 20 a 30 por cento de seus níveis normais.

As autoridades e técnicos nada puderam fazer, até agora, para melhorar a situação, se continuar assim, se transformará em calamidade pública, com conseqüências imprevisíveis

A par disso, levanta-se a suspeita de ser o líquido o transmissor do tifo, que se vem manifestando em vários pontos, causando quase uma centena de vítimas.

As queixas que nos foram encaminhadas, quase tôdas em repetição, são as seguintes:

Rua da Passagem, 18, sobrado, onde mora o sr Luis Barbosa da Silva, sem água há vários meses. O sr Domingos Vieira da Silva residente em Freguesia, ilha do Governador, morador em prédio de 4 apartamentos, reclama contra a falta dágua em tôda a ilha, onde o líquido é vendido a alto preço. Sugere a mudança dos manobreiros como medida de normalização. Em Governador a escassez é geral causando inquietação aos moradores.

Na rua Senador Dantas, 74, edifício Seguradora, só há água nos bebedouros, há mais de dez dias Reclamações não têm surtido efeito.

Na rua Joaquim Nabuco (236, 185 e 189) falta dágua há mais de um mês Há mau cheiro, temendo os moradores ocorrência de tifo. Na rua Washington Luis, "bem perto do DAE", não há agua há mais de dez dias.

Reclamam contra a falta dágua os moradores da rua Claudina e adjacências, em Lins de Vasconcelos. Apelam para o engenheiro-chefe do setor, pois têm sido inúteis as queixas encaminhadas aos demais funcionários.

Na avenida Nossa Senhora de Fátima não há pressão para alimentar tôda a rua. Falta água há uma semana Não foram tomadas providências.

— Contrabalançando a falta geral, há vazamentos em vários lugares da cidade Há dias registramos um que tem mais de dois anos de "idade"

Na rua Filomena Fragoso, em frente ao número 46, um cano de esgôto está furado há muito tempo, exalando mau-cheiro. Também neste caso, as reclamações não têm sido atendidas pelo DAE.

— Na rua dos Arcos, 84, uma casa foi despejada pela Prefeitura há mais de um mês Existe uma torneira aberta na área, dia e noite

Quando vem a água, o jôrro é contínuo O sr. Manuel Alves de Lima rua dos Arcos, 86, reclamou em várias seções do DAE não sendo atendido.

POR QUÊ?

A **Urca** tem, teòricamente, três conduções: a linha 13 (E. de Ferro-Urca) 106 (Barão de Drummond-Urca), linhas de ônibus, e a de lotação Santa Alexandrina-Urca.

Na realidade, apenas uma funciona, a 13. As outras duas, àpesar das concessões que lhes foram dadas pela Prefeitura, que implica em exploração obrigatória das linhas, não dão ao bairro nenhuma atenção. Por lá não aparecem.

Resultado apenas a 13 funciona, com os vícios naturais de sua exclusividade. Sem concorrência alguma, faz o que quer, é a ditadora da condução do bairro No ponto final, junto ao Forte São João, seus ônibus permanecem parados horas a fio, e os moradores da Urca cansam-se, à sua espera, nos pontos de parada. Por quê?

EVARISTA DIAS PEREIRA

(Mimosa)

Agradecimento

A família de EVARISTA DIAS PEREIRA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos inúmeros amigos que manifestaram pesar por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia, vem por êste meio expressar a todos, os seus profundos agradecimentos.

ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 30.º dia)

DIONEE DE AGUIAR JACOBSEN e seus filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia do seu muito querido Alberto, e convidam para a missa de 30.º dia, que por sua alma mandam celebrar, dia 9 sexta-feira às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 30.º dia)

Viúva Alfredo Salcedo Jacobsen, Paulo Jacobsen senhora e filhos, Major Artur Rego Lins senhora e filhos, Marietta Rangel, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia do seu muito querido Alberto, e convidam para a missa de 30.º dia, que por sua alma mandam celebrar, dia 9, sexta-feira às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 30.º dia)

GEORGES CHARLES WALBORNN senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia do seu muito querido Alberto e convidam para a missa de 30.º dia que, por sua alma mandam celebrar, dia 9, sexta-feira às 11 horas, no Altar N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 30.º dia)

Viúva Aristeu Borges de Aguiar, José Augusto Barbosa de Aguiar senhora e filhos, Hélio Fábio Azevedo de Freitas senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia do seu querido irmão e sócio ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN, e convida para a missa de 30.º dia que por sua alma manda celebrar, dia 9 sexta-feira às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que compareceram a êsse ato religioso.

ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 30.º dia)

A Diretoria da ETEC — Emprêsa de Terraplenagem e Engenharia Câmara Ltda., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia do seu querido sócio e Diretor, ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN, e convida para a missa de 30.º dia que por sua alma manda celebrar, dia 9 sexta-feira às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 30.º dia)

FREIOS UNIAO LTDA., por seus sócios, Paulo Jacobsen, Alexandre Rodrigues de Almeida, Manoel Montenegro, Alcino Ferreira Câmara, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia do seu querido irmão e sócio ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN, e convida para a missa de 30.º dia que por sua alma manda celebrar, dia 9 sexta-feira às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que compareceram a êsse ato religioso.

OS PRESOS IRÃO AGORA DE ALGEMAS À JUSTIÇA

— "ESTOU convencido e posso mesmo afirmar, baseado numa série de fatos já apurados por mim, que o sentenciado Aldo de Freitas Ferraz não saiu armado da Penitenciária. E que obteve a pistola, provàvelmente, no Palácio da Justiça, onde êle e o seu irmão Hugo foram tomar conhecimento de uma sentença proferida pelo juiz da 11.ª Vara Criminal" — declarou-nos, ontem, à tarde, no Necrotério da Polícia, o major Hildebrando de Góis Cardoso, a respeito da procedência da "FN" utilizada pelo presidiário que, numa ousada tentativa de fuga, assassinou dois guardas penitenciários anteontem, na avenida Presidente Vargas.

Comissão de Inquérito

"Amanhã mesmo — prossegue o major — designarei os membros da Comissão de Inquérito que apurará a procedência da arma. Não acredito que Aldo Ferraz possuisse esta arma há mais de cinco anos, conforme afirmou no seu depoimento.

"Isto porque êsse monstro já esteve várias vêzes na Colônia da Ilha Grande. E como todos sabem quando um sentenciado é removido para lá, êle sofre antes uma revista rigorosíssima. Nós temos mesmo a preocupação de colocá-los despidos para a revista. Por isso, logicamente, é uma incoerência êle afirmar que durante êste tempo guardava-a dentro de um colchão do seu cubículo

Outro detalhe que destrói completamente a argumentação dêsse repugnante indivíduo, é o fato de que um presidiário quando volta da Colônia, nunca é colocado no mesmo cubículo anterior. A assertiva dêle peca pela base. Aldo não quer apenas é denunciar terceira misteriosa personagem".

O entêrro

A palestra que mantivemos com o major Herculano, verificou-se durante a realização do entêrro do guarda José Moreira uma das vítimas de Aldo de Freitas Ferraz. "Moreirinha" foi sepultado no cemitério do Cajú. E a outra vítima, Marino Gomes Sena, foi sepultada no cemitério de Padre Miguel. Os funerais foram custeados pela Penitenciária Central do Distrito Federal.

Além do próprio diretor da PCDF e outras autoridades, acompanharam o entêrro de José Moreira quase todos os seus colegas O Centro dos Comissários de Polícia fêz-se representar nas exéquias do guarda assassinado, na pessoa de seu vice-presidente, comissário Silvio Silva Costa.

Algemas

Veiculou-se ontem a notícia de que o "tintureiro" em que os guardas assassinados transportavam os irmãos Ferraz não oferecia garantia, o major Herculano Góis declarou-nos:

— "O problema não é pròpriamente êsse O "tintureiro" 9-46-84 é utilizado diàriamente no transporte de sentenciados ao Fórum E nunca houve qualquer anormalidade decorrente da insegurança do veículo.

Demissionário

"O problema deve ser encarado diferente De agora em diante todos os sentenciados de comprovada periculosidade só sairão da Penitenciária para ir ao Palácio da Justiça, algemados. E se os juízes não aceitarem essa medida, deixarei a direção da PSDF e voltarei para a caserna. Não pedi a ninguém para vir para cá. E digo mesmo, no dia em que eu deixarei a direção da PCDF, e darei uma festa em minha casa"

O major Herculano de Góis está na direção da PCDF rá seis meses. E nêsse período, por causa de denúncia que recebeu relativa ao tráfico de armas dentro da Penitenciária, fêz uma revista em todos os cubículos. Nesta oportunidade, conforme TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou amplamente, o major Herculano de Góis apreendeu um verdadeiro arsenal. Os detentos possuiam armas de todos os tipos. Do simples estilete a pistolas do tipo "FN".

A denúncia, segundo apuramos na época, partira de um grupo de presos que se sentiam inseguros diante da periculosidade da maioria dos seus companheiros de celas.

"Show" extra

Paralelamente ao ambiente de tristeza que envolvia, ontem à tarde, o necrotério do Instituto Médico Legal, verificou-se curioso acontecimento. Um funcionário do DFSP descobriu que o chofer do automovel do diretor da Penitenciária outro não era senão um sentenciado, mais conhecido por Dantas Imediatamente, êsse funcionário comunicou-se com o comissário Nilton Costa, de dia no 6.º Distrito.

"Diante da denúncia — segundo nos relatou o próprio comissário, posteriormente — me dirigi ao necrotério Mas quando lá cheguei, o sentenciado já havia fugido, uma vez que percebera quando um fotógrafo tentou fotografá-lo"

Na sua fuga precipitada, Dantas provocou risos e atropelos

Logo depois, Rubem Indelli, do gabinete do Corregedor da Polícia, nos informava também que, além do Dantas, outros presidiários estiveram presentes Entre êstes se encontrava Francisco Cleto, dirigindo a camioneta da Penitenciária, de chapa 9-46-88.

Ainda por intermédio de Rubem Indelli, soubemos do seguinte fato: "o sentenciado conhecido por "Lear do Rádio" (encarregado do bom funcionamento do alto-falante da PCDF), foi visto ontem, às 11 horas, pelo fotógrafo Pinto, funcionário da Penitenciária, na porta de uma confeitaria no Engenho Novo, trajando um pijama, que não tinha as características (listras e tudo) do usado na Penitenciária".

Soubemos posteriormente que "Lear do Rádio" está cumprindo pena como co-autor num crime de estelionato que praticou exatamente com Aldo de Freitas Ferraz, o assassino dos guardas "Moreirinha" e Marino Gomes

Diálogos

Quando o tintureiro da PCDF passou na praça da República, anteontem, o motorista do carro, Manuel Alves Ladeira, olhou para o relógio da Central Eram 13,10 horas A camioneta, que regressava da 11.ª Vara Criminal e trazia de volta à Penitenciária os irmãos Freitas Ferraz, continuava a deslizar pela avenida Presidente Vargas.

Ao lado do motorista, viajavam os guardas penitenciários José Moreira e Marino Gomes Sena E na altura do Mangue (rua Comandante Maurity), Aldo de Freitas Ferraz, numa desesperada tentativa de fuga, aponta uma pistola "FN", calibre 7,65, para o motorista Ladeira, e com voz grave diz:

— "Sem alarma e com calma, encoste o carro no meio-fio, porque nós vamos fugir".

— "Deixe disto, Aldo! Eu não quero brincadeira" — respondeu o motorista Aldo retrucou, então, dizendo que o caso não era brincadeira

Questão de segundos para que os tres que viajavam na boléia, voltassem seus olhos para trás E Aldo impassível, por entre as grades divisórias da boléia para a carrosseria, aponta a pistola.

Fuzilamentos

Ladeira diminuiu a marcha do seu carro e em seguida abandona o seu veículo, que vai chocar-se a uma árvore do passeio da avenida.

Dois tiros sucederam à saída do motorista. Os dois guardas abandonam então o veículo, para caírem mortos logo adiante. Aldo Freitas Ferraz havia assassinado os dois homens.

Quase atropelados

Na operação que fizeram ao abandonar o tintureiro, o motorista e os dois guardas feridos são quase atropelados por veículos que vinham em suas traseiras.

Ao ouvir o primeiro disparo, o funcionário municipal Nelito Marcílio que se encontrava naquele local à espera de um lotação, corre e detém o motorista. Em duas palavras, porém, o motorista explica-lhe o que está se passando. E o funcionário municipal volta sua atenção para o "tintureiro". Ouve então mais três tiros. Era o sentenciado Aldo que atirava contra a fechadura, com o fito de abrir a porta traseira do tintureiro e reconquistar, juntamente com seu irmão Hugo, a liberdade.

Hugo Ferraz, retirado do "tintureiro", é dominado por numerosos policiais

Surge a Patrulha 48

Com a sucessão de novos tiros o funcionário municipal providencia a vinda da Patrulha 48 Os patrulheiros já saltam de revólveres na mão, atirando contra o veículo. São dados mais de 20 tiros. E outras Patrulhas chegam: as de números 30, 32, 34 16, 60, 26 e 52.

Nesta altura, o tumulto é completo. Centenas de curiosos formam uma circunferência humana em tôrno do carro da Penitenciária. E os dois sentenciados, ainda dentro do tintureiro se rendem diante da saraivada de tiros. O carro-forte está completamente perfurado.

E então quando um dos patrulheiros ordena que Aldo jogue para fora a sua arma. Aldo joga, porém, primeiro o pente. Depois a pistola. Verifica-se então que no pente havia ainda três balas e na agulha uma.

Rastejando

Aquêle trecho da avenida está nesta altura transformado numa praça de guerra. Chegam também, em marcha acelerada, cêrca de 20 homens da Polícia Militar, armados de metralhadoras de mão e sob o comando do capitão Andrade.

Há confusão no tráfego; o trânsito é desviado.

Já na delegacia, o matador dos guardas é subjugado por dois policiais. Mesmo na contenda, Aldo Ferraz procura fugir aos fotógrafos.

Começa então a operação de arrombamento da porta do "tintureiro", para a retirada dos dois criminosos. O PE 461, Charles Taylor, como medida de precaução, rasteja até o veículo. Desfecha um tiro no cadeado, debaixo para cima. E com a ajuda de uma pequena barra de ferro, abre a porta traseira. E os dois celerados, com as mãos na cabeça, descem do veículo. Nenhum ferimento.

Tentativa de linchamento

Neste instante, a multidão esboça gestos de linchamento. Os patrulheiros disparam então seus revólveres para o ar, para evitar que a turba fizesse justiça ali mesmo, por suas próprias mãos.

Num carro de uma das Patrulhas, os irmãos Freitas Ferraz são encaminhados para o 13.º Distrito. Na saída do carro da Polícia, ensaia-se uma nova tentativa de linchamento Novamente os patrulheiros recorrem a seus revólveres, disparando-os para o alto.

Mas grande parte da massa humana se desloca do local para a porta da delegacia do 13.º Distrito. Grandes dificuldades para se entrar com os dois assassinos na delegacia.

Refugo de "Sete Dedos"

Na delegacia, a primeira pergunta que se fêz a Aldo, foi a procedência da arma Disse êle inicialmente que a achara num reservado do Forum. E depois: um desconhecido lhe passara. Mas quando prestou depoimento, Aldo declarou que a "F. N." que portava, era refugo do grande arsenal de "Sete Dedos". E que a possuia desde 1950, quando "O rei da fuga" se evadiu da Penitenciária do Distrito Federal. Disse ainda que sempre a guardara dentro do colchão de seu cubículo.

Ainda no seu depoimento, Aldo culpou completamente seu irmão. "Hugo nada tem com essa história — frisou, com naturalidade.

Hugo condenado

Hugo, no contrário do que se ticiou, não foi absolvido no corrido na 11.ª Vara Criminal, foi, igualmente com Aldo, condenado a três anos. O que há certo é Hugo, é que êle tinha cumprido pena de 5 anos e que esta data para no dia 25 do mês passado havia deixado a Penitenciária, que não tinha a importância de 6 mil, correspondente à multa foi condenado a pagar. Mas está prêso agora para cumprir êsses três anos.

Por sua vez, Aldo está condenado a 3 anos e 4 meses pela quarta C.; 3 anos e 6 meses pela oitava C.; 3 anos também pela oitava V. mais 3 anos pela décima primeira V. C.; e mais um ano pela décima quarta V. C. Já cumpriu 8 anos de reclusão, estando na Penitenciária portanto, desde 1947. Respondeu também a processos na décima primeira, sétima Varas Criminais do Rio, na segunda Vara Criminal de São Paulo. Na maioria de seus processos Aldo está enquadrado no crime de estelionato. Mas êle assaltou também.

Perfil

Aldo Freitas Ferraz é um homem de compleição raquítica. Cabelos crespos longos. Voz cavernosa. Fala gaguejando. Por isso, tem dicção especial. Tem 31 anos de idade.

Durante as horas que precederam a tomada de seu depoimento, na delegacia, conversava, não demonstrando nenhum vestígio de remorso ou mesmo nervosismo.

"Mêdo no duro mesmo, eu só tive quando um "otário" daqueles tentou investir contra mim. Era o linchamento. E morrer assim não é bom negócio" — disse Aldo em resposta a uma pergunta de um patrulheiro.

Outro lance citado por Aldo e que lhe causou certa apreensão foi quando ao ser conduzido do xadrez para o cartório, um guarda civil, sabendo do "Moreirinha", investiu contra êle ameaçando mesmo de assassiná-lo, no que foi obstado pelas autoridades especiais, repórteres e pelo delegado Iolando Pereira da Costa, titular do 13.º Distrito.

Não convencem

Duas coisas neste acontecimento não convencem ao delegado Iolando Pereira da Costa: Aldo ter a pistola desde 1950 e ter feito uma fuga, em pleno dia de maneira espetacular, sem que não tenha alguém nas proximidades, com um automóvel, para fazer a "cobertura".

"Não se admite — acentua o delegado — como, sabedores de que só conseguiriam escapar diante violência, não estivesse alguém a espera-los no momento e no local exatos. A fuga foi meditada e seguiu um plano minuciosamente elaborado. Aldo local — zona do Mangue, sempre infestada dos mais variados tipos de delinqüentes, é de grande suspeição para se crer que não exista outra ou outras pessoas envolvidas nesta ousada tentativa de fuga."

Como se trata de flagrante, o delegado tem apenas mais dois dias para completar o processo e enviá-lo à Justiça.

O carro prêto

O delegado está investigando denúncia de que um carro esteve fôra visto seguindo o "tintureiro" desde a porta do Palácio da Justiça. Está também tentando localizar uma mulher de nome Vilma, amante de um dos assassinos e que é apontada como a pessoa que teria dado a arma ao sentenciado Aldo. Segundo informações, Vilma ter-se-ia encontrado com os presidiários nos arredores do Forum, quando aqueles se encaminhavam para a 11.ª Vara Criminal.

Provàvelmente, já hoje o delegado Iolando Pereira da Costa tenha os elementos para apurar essas duas importantes denúncias.

Pediu garantia de vida

Ao ser transportado para presídio, Aldo Ferraz disse ao delegado do 13.º Distrito, Iolando Pereira da Costa, pedindo garantia de vida. Alegava estado no Distrito na hora que prestava seu depoimento, o secretário particular do Sr. Góis, que o ameaçara de morte quando retornasse ao estabelecimento penal.

"ÚLTIMA HORA"-BANCO DO BRASIL

UM ANO E MEIO PARA INTERROGAR SEIS RÉUS

DEPOIS de quase um ano e meio na Justiça (para interrogar seis réus) o processo resultante das conclusões da comissão parlamentar de inquérito que investigou as relações do grupo Wainer com o Banco do Brasil entrará hoje na fase de sumário, devendo ser ouvidas à tarde, na 9.ª Vara Criminal, perante o juiz Joaquim Didier Filho, as testemunhas arroladas pelo promotor Eugênio Sigaud. A denúncia foi despachada em 31 de março de 1954 pelo juiz substituto Waldir de Abreu.

REUS E CRIMES

Os réus, com seus crimes, são os seguintes:

Samuel Wainer — 1. Vendeu mercadoria abaixo do custo para prejudicar a concorrência; 2. Exerceu a presidência de mais de uma emprêsa do mesmo ramo com idêntico fim; 3. Empregou meio fraudulento para desviar, em proveito próprio ou alheio, clientela de outrem; 4. Praticou falso testemunho; 5. Comprou e vendeu ações fora dos casos autorizados em lei; 6. Fêz afirmação falsa sôbre a situação econômico-financeira da emprêsa (ERICA); 7. Desviou empréstimo para compra de máquinas; 8. Contraiu dívidas para com a Sociedade sem prévia autorização da assembléia geral de acionistas; 9. Cometeu fraudes e abusos na fundação e administração de Sociedade por ações; 10. Praticou estelionato; 11. Emitiu cheques sem fundos.

Luiz Fernando ("Baby") Bocaiuva Cunha — É co-autor dos crimes de Samuel Wainer, tendo praticado ainda concorrência desleal.

Ricardo Jafet — Co-autoria, nos crimes imputados aos demais, quando de sua gestão na presidência do Banco do Brasil; peculato; emprêgo irregular de verbas ou rendas públicas; prevaricação; desvio de empréstimo; e falso testemunho.

José Loureiro da Silva — Mesmos crimes de Jafet.

José Stefano — Mesmos crimes de Loureiro e Jafet, de quem é tio.

Gladstone Jafet — Palso testemunho perante a Comissão Parlamentar de Inquérito (irmão de Ricardo e sobrinho de Stefano.

Euvaldo Lódi e Lutero Vargas, por serem deputados, não foram denunciados. O promotor Eugênio Sigaud, em requerimento circunstanciado, pediu que o juiz oficiasse à Câmara Federal, a fim de ser concedida a necessária licença para processar os parlamentares. A licença nunca foi dada.

TESTEMUNHAS

As testemunhas arroladas pelo Ministério Público são: deputados Carlos Lacerda, Aluizio Alves e Georges Galvão, jornalistas Horácio de Carvalho Júnior Elmano Cardim e Herbert Moses, general Anápio Gomes, conde Francisco Matarazzo e diplomata José Jobim.

Foi arrolado também o ministro João Alberto, porém êste morreu sem ser ouvido.

OUTRO CASO

Samuel Wainer, juntamente com seus irmãos José Wainer e Marcos Aron Wainer, está sendo processado na 11.ª Vara Criminal por diversos crimes, inclusive por ter-se registrado brasileiro, quando, na realidade, nasceu na Bessarábia.

O promotor Caetano Pinto de Miranda Montenegro, dentro de uma semana, mais ou menos, deverá apresentar as razões finais do processo, pois já recebeu os autos com vistas para alegações.

EXECUTIVO

O juiz Paulo Alonso, da 9.ª Vara Cível, está com os autos do executivo movido pelo Banco do Brasil contra a Érica para proferir o despacho saneador, importante fase processual que tem o fim expurgar o processo de vícios ou defeitos. O juiz poderá, inclusive, nesse despacho, determinar o fechamento da ERICA que imprime o jornal "Última Hora".

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o

conta MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO * lhe possibilita

maior rendimento

maior comodidade

* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

SEGURANÇA ABSOLUTA sob a mesma direção há 43 anos.

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

CIGARROS

BEVERLY

oferecem tanto...por tão pouco!

CIGARROS

BEVERLY

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

A MANOBRA DO CAFÉ

DEZENAS de exportadores santistas estão em pânico e um dêles chegou a embarcar de avião para os Estados Unidos para tentar resolver situação difícil criada com a manobra denunciada agora.

Eis a história:

As exportações de café em fins de agôsto atingiram cifras elevadas por causa de manobra realizada por um grupo de exportadores, na sua maioria de Santos.

No princípio do mes passado, com a alta de Cr$ 40 por dez quilos registrada em Santos, declararam vendas de 500 mil sacas.

O câmbio deveria ter sido vendido dez dias depois. Com os insistentes rumores da proximidade da reforma cambial deixaram os exportadores passar o prazo de 10 dias para fazerem negócio melhor. De acôrdo com o regulamento as vendas deveriam ter sido canceladas.

No entanto, verificando que a reforma não vinha conseguiram visto da Fiscalização Bancária (ilegalmente) para manter válidos os contrátos declarados e que deveriam estar cancelados.

O Instituto Brasileiro do Café concordou com o revigoramento dos vistos.

Daí, a enorme massa de dólares que entrou no mercado livre proveniente da fraude praticada em diferenças apreciáveis nas exportações declaradas, de 500 mil sacas.

Com as denúncias, o Instituto do Café tomou uma providência que lançou o pânico aos exportadores das 500 mil sacas. E' que o IBC intimou-os a cobrirem a diferença, isto é, liquidarem o câmbio na base real do dia em que revalidaram as declarações.

Dentro da manobra feita os exportadores contaram com uma diferença de 7,5 dólares por saca, além do prêço declarado. Fechado o negócio comprometeram-se com os importadores a dar-lhes U$3,5, ficando com 4.

Agora, com a providência adotada pelo IBC, têm que repôr aqui os 7,5. Se já deram 3,5 ao importador é quanto perdem em cada saca.

Daí ter, pelo menos um dos exportadores dos mais importantes, embarcado via-aérea para os Estados Unidos onde vai tentar chegar a acôrdo com o importador que comprou grande quantidade de café.

Essa foi a verdadeira manobra, não tendo qualquer fundamento o que foi noticiado sôbre fraude nos tipos embarcados.

Cartas na mesa (II)

(Entrevista-relâmpago)

FÁBIO Garcia Bastos, brasileiro, de 49 anos, começou a trabalhar no comércio, como empregado, em 1926. No Rio e em Recife. Estabeleceu-se em 1929, fundando a firma Fábio Bastos & Cia. Em 1943 essa firma transformou-se em Cia. Fábio Bastos Comércio e Indústria, da qual Fábio Bastos é presidente desde a criação.

Fábio Bastos foi presidente do Rotary Club; é diretor da Associação de Máquinas e vice-presidente da Associação Comercial.

Eis as respostas que deu às nossas perguntas:

1 — Aceita a existência da Petrobrás sem o monopólio da exploração.

2 — A COFAP não deve continuar.

3 — E' favorável à criação do Ministério da Economia e do Banco Central.

4 — Acha que o excesso de intervencionismo do govêrno no domínio econômico é a principal causa da crise econômica.

5 — E' favorável a uma reforma total, política, econômica e financeira.

O uísque

APESAR de tudo, o uísque continua a figurar com algum destaque nas estatísticas das importações originárias da Inglaterra. De janeiro a julho foram importados quase 19 mil galões, ou cêrca de 72 mil litros, no valor de 63 mil libras esterlinas, quase uma libra por litro.

Ainda se importou duas mil libras de outras bebidas.

Tudo maluco

EXCERTOS de um debate na Câmara dos Deputados entre Aliomar Baleeiro e Otacílio Negrão de Lima:

Negrão — A receita é a seguinte: temos de caminhar para a poupança igual a investimento.

Baleeiro — Cortando, então, no consumo ou nos investimentos.

Negrão — Justo.

Baleeiro — Por ato de autoridade, porque o doente não toma o remédio espontaneamente.

Negrão — Do govêrno e do povo, em combinação.

Baleeiro — Por ato de autoridade. O doente é maluco e precisa de camisa de fôrça.

Negrão — Quem é o doente? O Govêrno?

Baleeiro — O povo.

Negrão — E' preciso então recolhê-lo a um manicômio.

Baleeiro — E' preciso ato de autoridade, cortando os lucros excessivos, por exemplo.

Saldo com a Inglaterra

AS exportações do Brasil para a Inglaterra somaram, de janeiro a julho, £ 17.457 mil. As restrições impostas ao importador brasileiro de mercadorias britânicas (desde novembro passado não há leilões de libras) fizeram com que as compras naquele país não ultrapassassem naquele mesmo período £ 3.685 mil.

Houve, portanto um saldo favorável ao Brasil, de £ 13.772 mil, ou seja, um total quase quatro vêzes superior ao importado.

Cuidado com êles

AVISO a Sindicatos, Associações, Federações e Confederações de agricultores, comerciantes, industriais, seguradores e entidades de todos os que se dedicam a atividades produtoras ou de prestações de serviços: Juscelino Kubitschek de Oliveira, Jango Goulart e almirante Amaral Peixoto, por êles ou por interpostas pessoas estão procurando entrar em contato com todos que possam dispor de dinheiro para financiar a campanha presidencial.

O pretexto é o mesmo: reunião íntima para "explicar" o verdadeiro programa do candidato. O que está aí é para conseguir votos.

Dificuldade.

JÁ é muito difícil, e mesmo arriscado, fazer prognósticos sôbre a reforma cambial. Nunca se sabe se entre o trabalho de fazê-los e o jornal ir para as bancas, a própria reforma já saiu do gabinete do ministro.

O melhor, agora, é esperar.

Máu tempo impediu o salto dos pára-quedistas

O MAU tempo impediu que os pára-quedistas saltassem no dia 6, no campo do Gramacho. Tudo estava preparado no Campo dos Afonsos, e os 18 aviões C-47 da FAB, que transportariam a tropa, (800 homens), já haviam tomado posição para o embarque.

Seria o primeiro salto do general Djalma Dias Ribeiro, comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre que estava muito satisfeito. A notícia da impossibilidade da demonstração dos pára-quedistas provocou pesar geral.

Os aviões voariam em formação "Javelim" (dois grupos de nove, dispostos três a três, com um à frente, o líder, e dois nas alas).

O primeiro grupo passaria em Gramacho às 10 horas, quando saltariam os pára-quedistas dos nove primeiros aviões. Quatorze minutos depois, o outro grupo, com mais nove.

No Jardim de Matos, comandante do 2.º Grupo de Transporte da Aeronáutica.

Saltariam tropas de Infantaria da Artilharia, Engenharia e Intendência, conduzindo parte de seu material de campanha. O salto seria de altura de 300 metros.

Às 8.55 horas foi convocado o "briefing" (reunião especial entre pilotos e oficiais pára-quedistas), para acertar planos do salto. Já haviam sido tomadas todas as providências. Os oficiais receberam instruções de cada Chefiaria o salto o coronel Délio deveriam portar-se. O coronel Délio Jardim voou até o Gramacho, e verificou que as condições do tempo eram desfavoráveis ao exercício. Foi suspenso o salto.

O coronel Délio Jardim e seus colegas haviam trabalhado, na véspera, até às duas horas da madrugada. Conseguiram a muito custo reunir os aviões e as tripulações para o exercício. Retardaram a partida de aviões que fazem vôos para o Norte e outros cantos do país. Reuniram, com grandes sacrifícios, tripulantes treinados em salto de pára-quedistas. Lamentaram muito o que sucedeu.

O salto foi transferido para outubro.

Primeiras punições propostas no "caso" do Fundo Sindical

O AFASTAMENTO de Gilberto Crockatt de Sá e a suspensão de José Gomes Talarico do serviço público, foram propostas nas conclusões da Comissão de Inquérito sôbre o Fundo Social Sindical, do Ministério do Trabalho, agora remetidas ao procurador-geral da República, para a acusação de Jango Goulart.

PARECER

O processo foi remetido por intermédio do Ministério da Justiça, em face de parecer de um procurador do Ministério do Trabalho — ainda em sigilo — baseado nas referências de Gilberto a Jango, no seu depoimento.

ILEGALMENTE

A punição de Gilberto, ex-diretor do Departamento Nacional do Trabalho, é proposta com o argumento de que não pode continuar no serviço público funcionário que se utiliza de dinheiros públicos com fins ilegais, e não assume, depois, a responsabilidade dos atos:

1 Gilberto deu Cr$ 1,5 milhões da CIS para comícios de propaganda do salário-mínimo — ilegalmente;

2 Homologou a autorização de adiantamentos ilegais e aprovou prestação de contas feita por Carlos Grandi, ex-diretor da secretaria da CIS.

SUSPENSAO

A suspensão de José Gomes Talarico é proposta por não haver êle denunciado, quando provisòriamente substituiu Gilberto, as irregularidades que encontrou E por ter submetido ao plenário uma resolução (1 812) que legalizava irregularidades praticadas por Jango e pelos diretores da CIS — para encobrir a aplicação imoral de milhões de cruzeiros: empréstimos a diretores (comunistas) de vários sindicatos, financiamentos de viagens à Europa, etc.

OUTROS ACUSADOS

São também acusados os seguintes servidores:

1. Carlos Grandi — autorizou, como diretor da secretaria da CIS, adiantamentos e aprovou prestações ilegais de contas E alterou uma resolução do plenário, que concedia um crédito de Cr$ 750 mil para os "serviços educacionais e recreativos" no Rio Grande do Sul — destinando uma parcela superior a Cr$ 300 mil para compra de móveis e utensílios;

2. Antônio Teixeira Riscado — não prestou contas de um adiantamento de Cr$ 30 mil; aplicou dinheiro do Fundo Sindical em destino diferente daquele para o qual recebera autorização, num total de cêrca de Cr$ 150 mil, conforme processos 5.820-54 e 5 818-54. Entregou mais de Cr$ 300 mil a terceiros, para fins ilícitos, e até hoje não comprovou as despesas — process 3 568-54.

3 Antônio Cadunda Saboia — recebia adiantamentos para despesas mas os documentos da prestação de contas, quase todos, são datados anteriormente às datas do dinheiro recebido; e

4. Inezil Pena Marinho — recebia adiantamento para viajar em serviço a certas cidades, mas as prestações de contas eram feitas com "documentos" de outras localidades e datados de antes do pagamento do adiantamento; pagou-se com dinheiro do FS, sem autorização alguma, com pretexto de "ajuda de custas..."

PRINCIPAL: JANGO

Tôdas essas irregularidades são da responsabilidade de Jango Goulart, como presidente da Comissão do Imposto Sindical, e também de Gilberto Crockatt de Sá, como presidente-substituto. Baseado nisso, foi o processo remetido ao procurador-geral da República.

SEARS

QUINTA, SEXTA E SÁBADO!

3 DIAS APENAS

CAMISA DE MALHA

GOLA OLÍMPICA

Preço regular 98
Economize 21
77

Compre agora esta camisa esporte com gola olímpica e economize Cr$ 21,00.
Tem listras horizontais e sanfona na gola e mangas. Última moda. Tamanhos: de 1 a 4. Aproveite esta grande oferta!

PARA O LAR

DEPÓSITO PLÁSTICO — Para sal de cozinha
Preço regular 29,00 — Economize 4,00 — 25

MARTELO DE UNHA — Marca "Hammare"
Preço regular 98,00 — Economize 32,00 — 66

FOGAREIRO ALIANÇA — Rápido aquecimento
Preço regular 129,00 — Economize 30,00 — 99

MESA PARA TELEVISÃO — De imbuia
Preço regular 595,00 — Economize 296,00 — 299

ESCADA DE METAL — Esmaltada a fogo
Preço regular 849,00 — Economize 94,00 — 755

CARRO PARA CHÁ — Em pau marfim
Preço regular 949,00 — Economize 172,00 — 777

ABAT-JOUR DE PÉ — Estilo moderno
Preço regular 2.595,00 — Economize 1.596,00 — 999

OPORTUNIDADES

BARALHO CASINO — Cartas para jogar
Preço regular 55,00 — Economize 12,00 — 43

RELÓGIO IMITAÇAO DE CUCO — Tamanho: 38/26
Preço regular 400,00 — Economize 56.00 — 344

LINDO AUTOMÓVEL — Para crianças até 5 anos
Preço regular 429,00 — Economize 52,00 — 377

MACACO DE PARACHOQUE — Mecânico. Cap. 2 ton.
Preço regular 529,00 — Economize 141,00 — 388

FOGAREIRO J. C. HIGGINS — P/acampamentos
Preço regular 1.495,00 — Economize 496,00 — 999

SENHORAS E CRIANÇAS

MEIA DE NYLON CHARMODE — Exclusividade Sears
Preço regular 79,00 — Economize 13,00 — 66

CHINELO PARA SENHORA — Charmode
Preço regular 249,00 — Economize 52,00 — 197

VESTIDO P/MENINA MOÇA — Popeline listrada
Preço regular 329,00 — Economize 132,00 — 197

VESTIDO DE ALGODAO — Côres firmes
Preço regular 337,00 — Economize 153,00 — 197

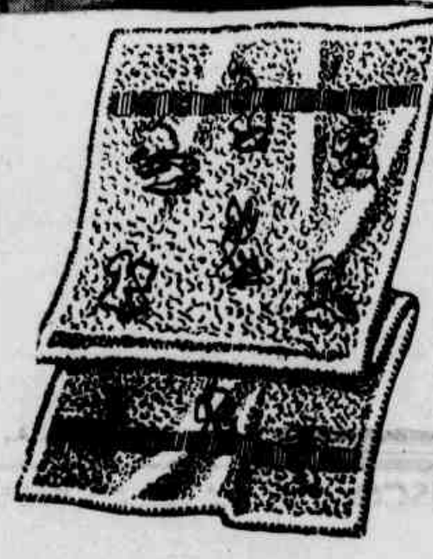
CINTA LIGA — Frente de cotil adamascado
Preço regular 329,00 — Economize 52,00 — 277

HOMENS E RAPAZES

CAMISA ESPORTE BOYVILLE — Tams.: de 8 a 18
Preço regular 98,00 — Economize 21,00 — 77

PALETÓ ESPORTE — Shantung gabardinado
Preço regular 549,00 — Economize 105,00 — 444

PALETÓ ESPORTE — Rayon mesclado
Preço regular 895,00 — Economize 229,00 — 666



TOALHA DE BANHO

PRÓPRIA PARA CRIANÇAS

Preço regular 89
Economize 17
72

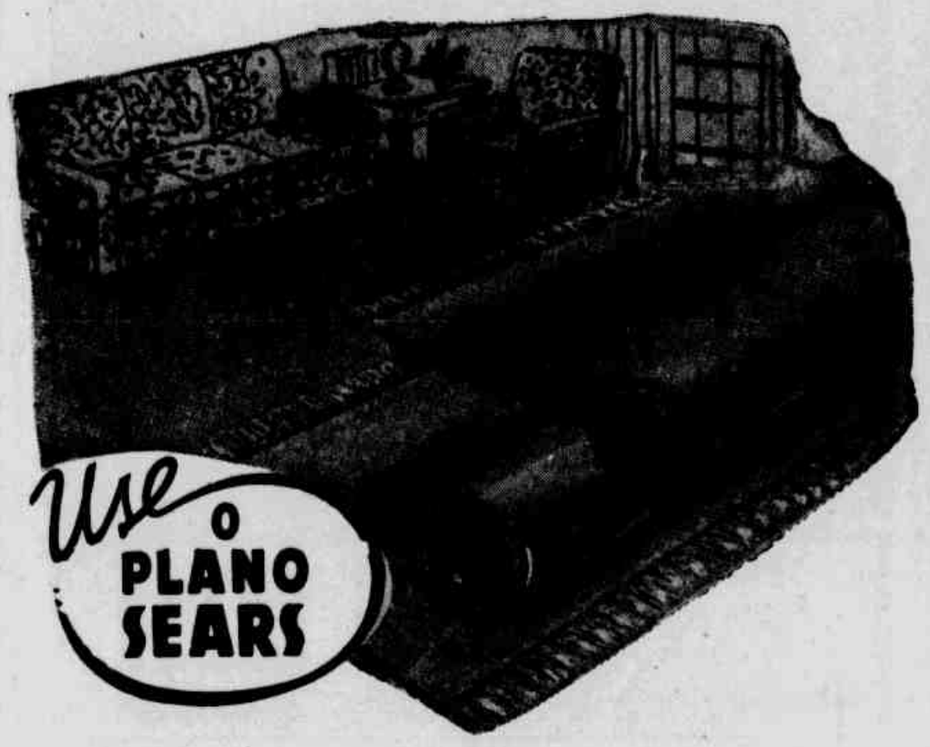
Nas côres: rosa, azul, amarela e verde.
Com desenho de ursinho em côr firme.
Tamanho: 0,75/1,20.

PISO P/ BANHEIRO

COM DESENHO EM ALTO RELÊVO

Preço regular 89
Economize 23
66

Piso com felpos grossos, super-absorvente. Tem bom acabamento e grande durabilidade. Tamanhos: 0,50 x 0,80. Venha ver!



Ótimo tapete de lã

Preço regular 3.995
Economize 996
2.999
Inicial 600
Mensal 180

Com "Felpos de pura lã". Nas côres lisas: fraise, cinza, havana e verde. A melhor qualidade no gênero. Muito decorativo. Tamanho: 2,00 x 3,00. Aproveite o preço!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 600 — TEL. 26-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

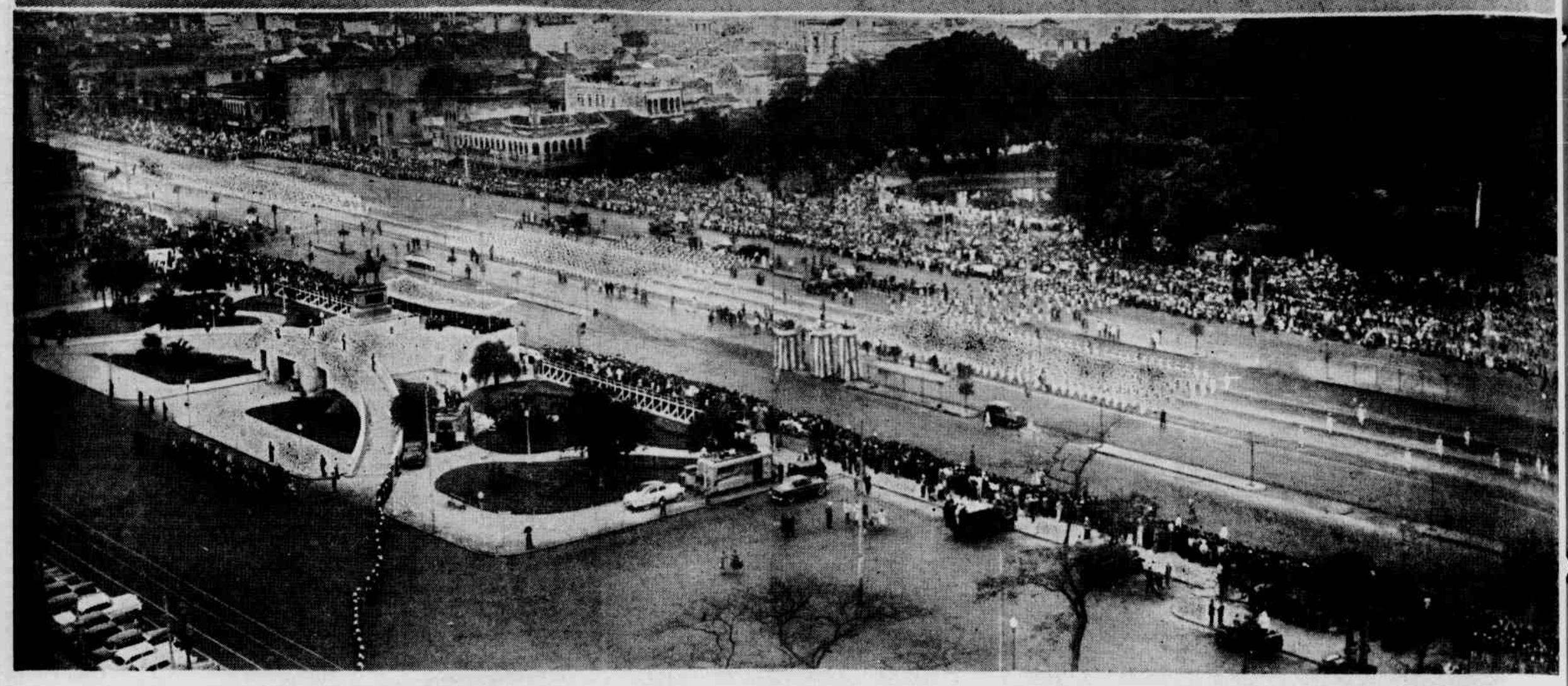
BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS
DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

ENTUSIASMO E BRILHO NA PARADA DA INDEPENDÊNCIA



Gaitas escocêsas, cães amestrados e muita criança

DE 9 ao meio-dia, ontem, 25 mil homens das três armas (Exército, Aeronáutica e Marinha) e fôrças auxiliares (Polícia Militar e Corpo de Bombeiros), desfilaram na parada comemorativa do 133.º aniversário da nossa Independência. O desfile foi assistido pelo presidente da República, em companhia de todo o seu Ministério e corpo diplomático, do palanque de honra armado no panteon de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra. Traje a rigor, com fraque e cartola.

Este ano, a ordem do desfile foi modificada. Os carros de combate e as fôrças motorizadas desfilaram à frente das tropas a pé. Outra novidade foi a presença de gaitas escocesas na banda dos Fuzileiros Navais. A infantaria marchou ao som da marcha dos Granadeiros, executada pela banda do Batalhão de Guardas. A Polícia Militar, com um pelotão conduzindo cães amestrados, desfilou em colunas por dois, mantendo a tradição do "Cosme e Damião".

Nos anos anteriores, o desfile era encerrado pelo Regimento Andrade Neves, que é o regimento-escola de cavalaria. Ontem, a última unidade a desfilar foi o Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

A tropa, sob o comando do general Odílio Denys, foi disposta ao longo da praia do Flamengo, avenida Rio Branco e parte da avenida Presidente Vargas, para a revista presidencial, que começou às nove horas, na rua Silveira Martins, ao lado do Catete. Iniciado o desfile, esquadrilhas da FAB, inclusive o grupo de caças a jato, sobrevoaram a cidade.

A ordem de marcha: bandeiras históricas, conduzidas pelos alunos das Agulhas Negras; ex-combatentes, do Rio e dos Estados; destacamento motomecanizado, com unidades de artilharia de costa e anti-aérea, e batalhões de carros de combate da Divisão Blindada; grupamento escolar; grupamento da Marinha, com o Regimento de Marinheiros e Fuzileiros Navais; grupamento da Aeronáutica, com dois batalhões de infantaria, da FAB; grupamento de infantaria do Exército, no qual estavam integrados o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, grupamento de Cavalaria, com o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, Regimento Escola de Cavalaria e Regimento "Caetano de Farias", da Polícia Militar.

O desfile foi acompanhado por massa popular que cobria todo o percurso, destacando-se o entusiasmo das crianças presentes aos milhares.

GUERLAIN a melhor escolha para o homem elegante

PERFUMES — Jicky - Cuir de Russie - Chypre - Lavande - Mouchoir de Monsieur

AGUAS DE COLONIA — Jicky - Lavande - Cachet Jaune - Impériale - Ambrée -

Loção Vegetal — Jicky - Lavande - Mouchoir de Monsieur - Cuir de Russie.

PRODUTOS GUERLAIN à venda nas melhores casas do ramo
Representante Geral no Brasil - S.A.I.P.P. - Rua Vieira Bueno, 28

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.733 — QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1955

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

"Os filhos são os companheiros de tôdas as horas. Não me canso de admirá-los e de falar sôbre êles" Violeta tem um orgulho muito grande de mostrar os retratos dos garotos. Como vemos na foto, com razão ela admira a beleza da filha

Violeta Coelho Neto: 80 vêzes "Butterfly"

Para cada récita, uma recordação – Começou aos quatro anos – Vitória no "Carnegie Hall"

PELA 80.ª vez, Violeta Coelho Neto de Freitas interpretou Butterfly. Sôbre tôdas as interpretações ela tem uma recordação. Foi a sua estréia na ópera; o seu papel num festival promovido pela embaixada italiana, nos Estados Unidos, e é a sua ópera preferida pela presença das crianças em cena

"Minha filha atuou comigo até os sete anos Hoje o meu garoto mais novo é quem faz o papel Não foi fácil convencê-lo a usar o célebre "pegnoir" japonês, resolvemos em favor de um pijama típico usado nas lutas de "iiu-iitsu' bem aceito por êle. O sono surpreendeu-o em cena, e êle foi levado do palco já adormecido. Mas, mesmo assim, não se esqueceu da parte final.

Violeta nasceu no meio de artistas. Sua avó cantava nos saraus elegantes da época, nas igrejas, sem ter dado um concerto sequer. A mãe era pianista, premiada com medalha de ouro. Teve uma prima que foi também, cantora lírica. Violeta estreou aos 4 anos e meio no Municipal.

"Há poucos dias, o eletricista-chefe relembrou, comigo, um espetáculo em que tomei parte: a babá trouxe a mamadeira, no intervalo, para que eu aguentasse o final do "ballet" Estreei como bailarina, e pela primeira vez cantei acompanhada pela Orquestra Real de Roma A cantora Roxy King Shaw estava presente, e se ofereceu para me dar aulas gratuitas de canto. Mais tarde, estudei com Murilo de Carvalho"

A cantora jamais quis que seus filhos se dedicassem à carreira artística, porém acha que o menor não vá escapar. A filha hoje com 21 anos, é pintora e pianista

"A carreira artística exige sacrifício, e, uma vez nela integrada, é preciso que se sacrifique o resto No meu caso, por exemplo a carreira foi prejudicada Não completamente, mas dedico à família mais horas que à profissão. Sendo mãe, que é quando a mulher atinge a sua culminância, tenho que cumprir meu dever. Muitas vêzes me privo da companhia de amigos para estudar o meu papel. A carreira não deixa de ser uma missão e que precisa ser cumprida"

Violeta Coelho Neto de Freitas representou o Brasil num concurso realizado no Cornegie Hall, entre 52 outros cantores. Foi a grande oportunidade para se tornar conhecida, o que só conseguiria com muito dinheiro, para pagar publicidade Foi a solista acompanhada pela orquestra de Filadélfia. Mas depois disto teve a sua mais árdua experiência como cantora. Considera-a a maior tragédia e os momentos mais difíceis por que já passou: teve que decorar em oito dias, duas peças de Rachmaninoff, no original russo.

Depois de vencer o concurso, foi quem abriu tôdas as temporadas nos Estados Unidos, sempre interpretando a Butterfly Numa dessas apresentações teve a maior emoção de sua vida.

"Sempre me emocionei com o carinho e recepção de meu público, mas não posso esquecer uma vez em que fui acompanhada pela orquestra de Eugéne Ormandi No final, o público aplaudiu de pé, e eu recebi, no palco três bonés: um de oficial e dois de marinheiros todos brasileiros Fui levada do palco chorando, e, no meu camarim cumprimentada por êstes três brasileiros, que estavam cegos vítimas da guerra, esperavam para serem operados nos Estados Unidos Nesta hora me esqueci do mundo do sucesso da interpretação"

Violeta não é apenas a artista que conhecemos. Mãe de três filhos uma moça e dois rapazes — dedica a seu lar a maior parte de sua vida. Deixou de tomar parte numa audição importante nos Estados Unidos para ver a filha, no Rio que estava doente de saudades Casada com um industrial, acha que a vida de família é o que há de mais sagrado para a mulher.

"Meu casamento é perfeito Se fôssemos um casal de artistas chegaria a vez em que os dois tivessem ensaios e temporadas na mesma época e como suportar as dificuldades de tais ocasiões? Sou controlada mas se fôssemos os dois cantores seria mais difícil"

Violeta ainda dará duas récitas de Butterfly êste ano O seu velho traje foi êste ano substituído Estava muito velho, e a tem acompanhado desde a estréia. Hoje, pertence ao Museu do Teatro Municipal.

"Tive dificuldade de adquiri-lo, mas graças à embaixatriz do Japão consegui o que uso nesta temporada. Ela encomendou-o para mim e foi um presente direto do fabricante dos famosos "pegnoires" para o Teatro Municipal, com a condição de que eu seja a única a usá-lo. Foi feito para a récita de despedida da cantora Tamaki Miura e está avaliado em 700 contos Tenho direito de usá-lo até minha morte. A cabeleira foi feita sob medida e mandada de presente também", terminou a cantora.

ÚLTIMA DE UMA FAMÍLIA DE TRAPEZISTAS OLGUINHA CONTIN

Quando criança, foi carregada no colo por Oscarito — Do trapézio para a aviação, e volta ao trapézio —

DE uma família de artistas de circo (cinco pessoas) só resta uma trapezista Olga Campos (Olguinha) solteira, residente na avenida Paris, em Bonsucesso.

"Olguinha" nasceu no Rio Grande do Norte e com um ano de idade foi com seus pais para São Paulo Desde os seis anos começou a trabalhar em circo, fazendo o papel de "Pequena do Mar" em Pôrto Alegre. Rio Grande do Sul Entusiasmada com o dinheiro que conseguiu ganhar, dessa época em diante não mais se separou da vida do picadeiro Filha de artistas circenses, ela, atualmente, faz um dos mais belos números de trapézio (Duplo trapézio).

Aeromoça-trapezista

Aos sete anos, em São Paulo, aprendeu sapateado com os artistas negros Black-Step e Al Dickson Em seguida, seu pai, sr. Basílio Eglesias Campos, sua mãe, d. Emília Campos, seus irmãos, Odete e Edson Campos, fundaram uma companhia e começaram a viajar pelo Sul do Brasil percorrendo ainda Argentina, Uruguai, Paraguai e outros países da América Latina Após uma excursão de vários meses regressaram porque seu irmão adoeceu.

Em São Paulo, todos começaram a ensaiar trapézio Pouco tempo depois, Olguinha e sua família empolgavam as platéias circenses

Em 1945, no Teatro República, na execução do seu número predileto o "salto mortal" Olguinha foi acidentada sendo forçada a abandonar o picadeiro durante dois anos Nessa época, saiu do ar e entrou no espaço, ingressando na Aviação Comercial (Real-Aerovias) como comissária de bordo, baseada em São Paulo

Acidentes no ar

Em 1949 após sofrer dois acidentes de aviação, resolveu abandonar a profissão de aeromoça (Uma amerrissagem forçada, defronte do Aeroporto Santos Dumond e uma pane no motor e em seguida um pouso forçado, em Campinas, Estado de São Paulo

"Cama elástica"

Olguinha é uma artista completa No picadeiro já executou todos os números, representando diversos papéis Quando sua irmã casou e abandonou o circo, ela, sem companheira resolveu fazer a "Cama elástica". Após abandonar a aviação, e não suportando a saudade do picadeiro, voltou a trabalhar numa companhia de comédias circenses

Durante oito anos, afastou-se do trapézio e agora voltou a fazer o "duplo-trapézio"

Seu irmão se casou abandonou o circo e atualmente é cômico de uma estação de rádio em Uberaba, Minas Seu pai também resolveu abandonar o picadeiro Atualmente se dedica a trabalhar com cachorros amestrados, na TV Tupi Sua mãe, também renunciou ao picadeiro dedicando-se exclusivamente ao lar.

Olguinha preparando-se para executar um "salto mortal" no trapézio Sente-se feliz e não teme o perigo

Dentro do "Globo da Morte", Olguinha executa um dos seus números preferidos, o "Salto da dupla".

"Ama-sêca"

— "Oscarito, quando trabalhava com meu pai no picadeiro, me carregava no colo Por isso, foi apelidado de "ama-sêca". Entretanto, hoje, é capaz de não me conhecer mais".

Olguinha e sua família, no tempo em que os cassinos funcionavam livremente, se apresentavam no Icaraí, Urca, Atlântico, Guarujá e outros vindo daí o prestígio de que ainda hoje desfrutam Sua mãe foi considerada na época uma das maiores malabaristas Sua vida artística é pontilhada de casos pitorescos Como a atuação de circo a obrigasse a outros papéis, em peças, chegou a empresar uma companhia de comédias, fazendo dramalhões durante dois anos...

Maior emoção

Olguinha se empolga quando conta os seus sucessos na vida do picadeiro Diz ela que foi sua maior emoção a apresentação no cassino de Guarujá, em 1945. Ela e sua irmã faziam trapézio na "Fonte luminosa", quando o cantor argentino Hugo del Carril quase morreu de susto, ao vê-las executar o "salto mortal" Nesse mesmo dia, também conseguiu empolgar a platéia do cassino (circo) "montada na garupa" de uma motocicleta, no "Globo da Morte".

Olguinha afirmou que não se adaptará em outra profissão. Com o dinheiro que ela e sua família conseguiram ganhar, compraram um apartamento e formaram um pecúlio regular.

O circo paga razoàvelmente bem Ela recebe cêrca de Cr$ 9 mil por semana Quando trabalha fazendo papel extra, ganha Cr$ 1.000 por noite.

Estudou no Colégio Santa Izabel, em Petrópolis, e quando começou a trabalhar (seis anos de idade) seu pai contratou um professor particular, que acompanhava a família nas excursões.

Fora do circo, faz números de bailado clássico, russo, sapateia, dança fox valsas, suing e rumba Não gosta de acordar cedo e ainda não pensou em se casar, porque não encontrou alguém que a compreenda e seja também artista de circo Ou então alguém rico, que compre um circo e o entregue à sua direção. E' de opinião que o amor atrapalha a veia artística, e mais ainda a carreira...

E modista e ela mesmo confecciona seus vestidos Sabe cozinhar, lavar roupa Gosta de leitura (clássicos) Aprecia músicas Sua ópera predileta é "Carmem" Sempre que tem tempo constuma ir ao cinema e ao teatro Seu artista preferido é Oscarito.

SÉRGIO VARELA CID CHEGA HOJE AO RIO

PELO avião internacional da Pan American deverá chegar hoje ao Rio, vindo de Londres via Nova York, o joven pianista português Sérgio Varella Cid. Filho do profesor Varella Cid e da violinista brasileira Dora Soares, êle vem à América do Sul, depois de uma triunfal excursão pela Europa, sendo considerado unânimemente pela crítica o maior pianista de sua geração. Sérgio Varella Cid fêz recentemente um curso de interpretação e alta virtuosidade com o famoso Benno Moiseivitch, em Londres e já atuou com orquestra, sob a direção de Kubelick, interpretando concertos de Grieg, Rachmaninoff e Beethoven Aqui êle estreiará com a Cultura Artística e depois com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

AS MANCHAS deixadas pela máquina de costura saem com glicerina. Passe-a por cima da mancha, deixando-a por alguns minutos.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Seus FILHOS e os Jseus

As crianças e o esporte

"NOSSO filho João Eduardo é tão desajeitado, que nos é doloroso observá-lo, jogando bola ou tentando correr", escreve-me a sra. Eloisa. "Seus dois irmãos mais velhos e sua irmãzinha são muito mais entusiasmados do que êle. Tôda a vez em que João Eduardo pratica algum esporte, êle é derrotado. Mas mesmo assim recusa desistir. Nêste ano, o problema tornou-se diferente, desde que João Eduardo entrou para uma escola, onde se dá muita importância à prática de esportes. Êle é sempre deixado de lado pelos seus colegas, e seu professor de educação física acha-o incapaz de aprender a matéria.

O menino é pequeno e magro para sua idade, mas não possui anomalia orgânica alguma Êle parece simplesmente não possuir a coordenação necessária para a prática de esportes. E eu não desejo que êsse fato passe a constituir um problema emocional Não quero que João Eduardo se sinta inferior a seus irmãos mais velhos. Como poderei ajudá-lo?

A resposta mais cômoda nesse caso seria aconselhar os pais a forçarem outras tendências do rapaz, de maneira a ajudá-lo a descobrir e desenvolver outras habilidades, as quais o ajudarão a sentir-se normal Este é o conselho mais saudável, até um determinado ponto Isso porque o rapaz que compensa sua deficiência física, tornando-se estudante aplicado pode obter boas notas, mas continuará odiando e invejando aquêles que são bons esportistas Tanto prestígio se dá às competições físicas, que os rapazes procuram ser atletas desde os primeiros dias de aula Se fracassam sempre, o impacto emocional é tão grande que o êxito observado em outros setores não suprirá a falha.

Todos os meninos que se encontram em desenvolvimento precisam de disputas físicas, para que não sofram psicologicamente Isso não significa que todos êles devam ser estrêlas. Significa simplesmente que os rapazes precisam de sentir alguma confiança em sua habilidade de enfrentar certos desafios, devendo ainda saber que em algumas atividades, pelo menos, têm possibilidade de vitória.

Como poderão os pais forçar os filhos a ter esta confiança? E necessário, em primeiro lugar, conhecer sua compleição e capacidade Isso não é sempre fácil para os pais, por causa de vários fatores Mas é possível saber-se, todavia, se o desenvolvimento da criança vem-se fazendo de modo normal, assim como verificar se a criança é destra ou canhota ou, ainda, ambidestra O fato de uma criança ser canhota ou destra não tem importância exceto para pequenas coisas Mas é importante entretanto, que se estabeleça desde o princípio o ponto de sua maior habilidade Dificuldades motoras e equilíbrio instável podem estar presentes onde existe ambidestreza pronunciada.

No caso de descoberta de deficiência física tal como desenvolvimento retardado ou falta de coordenação, os pais deverão aconselhar a criança a se manter afastada do esporte Os treinos individuais serão úteis, desde que orientados por um técnico no assunto Esses treinamentos demonstrarão as maiores habilidades da criança, indicando-lhe as atividades nas quais tem possibilidade de êxito. Êles exigem, todavia, muito interêsse e paciência da parte da pessoa que os administra. Daí a importância de uma boa escolha Por causa dos fatores emocionais que se encontram aliados ao problema, as falhas poderão ter graves consequências As crianças que são submetidas a exercícios individuais nunca deverão ser humilhadas ou tratadas indelicadamente. Suas fôrças deverão ser exaltadas e suas fraquezas tratadas sem fantasia.

MARGARET TAVARES DE SA'

CORRESPONDÊNCIA

JARDEL FILHO
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

EM VIAGEM PARA NOVA IORQUE — A finalidade do estágio na grande cidade, por mais estranho que pareça, é para aperfeiçoamento do idioma Apesar da brevidade do tempo (4 semanas), até japonêses acabam falando com sotaque de Boston Método: "audio-oral classes", aulas gravadas em discos O sistema tem se revelado eficiente.

Nesta família de estudantes, eu sou o "caçula"; o mais velho é um índio que vai estudar engenharia na Universidade de Illinois

Família

É muito acentuado o sentimento de família na comunidade americana sendo encarada a sua importância com a devida realidade Um lar típico americano é geralmente composto do casal e três filhos mais automóvel geladeira televisão cozinha elétrica e "implementos" em geral Padrão de vida alto A alimentação pelo que sei e tenho provado é muito boa.

O maior: carnaval

Tenho participado de várias reuniões Numa delas fui "apertado" Queriam saber coisas do Brasil principalmente do Carnaval. "o maior do mundo". Esquivei-me o mais possível, mas a pedido de um persa, terminei cantarolando uma tal música "da, da Martinica": Chiquita Bacana A reunião cultural terminou com sambas e outras

Independência da Índia

Quando ainda estávamos na Universidade, com "comes e bebes" comemoramos o aniversário da independência da Índia Os quatro hindus que fazem parte do grupo sentiram-se felizes e gratos

Violinista (Amador)

O primeiro violino da Orquestra Sinfônica de Lima, Peru, que vai estudar em São Francisco incorporou-se à turma Chama-se Amador Executou vários números de folclore peruano e brasileiro. Agrado geral Amador é excepcionalmente talentoso e um "praça" excepcional.

Teatro

O teatro americano, atualmente, tem três formas de organização. O profissional propriamente dito, que tem sua capital em Nova Iorque; o teatro universitário, e o teatro da comunidade.

Há, ainda, grupos de amadores independentes É grande a manifestação de apreço pelo teatro aqui nos Estados Unidos, seja êle de que natureza fôr Na Universidade de Buckmell foram apresentadas no ano passado, entre muitas outras "A Escola de Maridos", "Medéia" e "Carrossel" encenadas também na Broadway.

Recado

Peço que desculpem todos que não têm recebido notícias minhas Compreendam: ando "abafadíssimo" Com calma, e mais tempo, porei as coisas em ordem e suprirei a falha

Como já disse em correspondência anterior estou chegando em Nova Iorque Mas quando esta nota estiver impressa, estarei em Los Angeles, de onde espero falar sobretudo de cinema e da sua gente.

A MOÇA Stella tinha dezoito anos e ia a um baile! Encantada com a perspectiva, pula o muro para comunicar o entusiasmo à vizinha, quando cai-lhe em cima uma porta ericada de lanças contra ladrão que lhe cortam terrivelmente o rosto... Como se nada fôsse, sem uma queixa, sem um ai pensando apenas na festa, faz a visita, e só depois pede um pequeno curativo ao pai Chegada a noite sem ligar a mínima à dôr fortíssima, à feia inchação e ao talho em sangue vai ao baile onde se diverte muito! Lá, a moça Stella encontra um médico, que pasmo com sua coragem, mas horrorizado faz-lhe novo curativo advertindo-a que procure imediatamente um especialista para se submeter a uma séria operação Ela segue o conselho e opera-se na manhã seguinte mas naquela noite não deixa de dançar até a última valsa!

Foi esta a história que me contou D Stella Guerra Duval há alguns anos quando em consequência de uma batida de táxi adquiri a pequena cicatriz que até hoje conservo no rosto, e desesperada, chorava não querendo sair... Ao contar a história, mostrou-me no próprio rosto uma marca indelével muito, mas muito maior que a minha, e caçoou de minha tristeza: "Esse desânimo todo, essas lágrimas por causa dessa cicatrizinha à-toa! Que grande tolice!" Jamais esqueci suas palavras e agora que tão merecidamente D Stella recebeu a Ordem do Mérito, logo me vieram à mente.

Eu poderia relatar inúmeros outros casos como êste do baile, provando espírito forte, imensa fôrça de vontade, energia indomável coragem, ânimo tenacidade e dinamismo, e todos tendo como heroína D Stella Guerra Duval! Bastaria repetir o que desde que me conheço tenho ouvido de minha avó, sua companheira de adolescência e mocidade Do grupo diz ela Stella era a mais alegre, viva animada e engraçada a que mais gostava de rir passear e dançar mais sempre animosa corajosa, pertinaz e dedicada Uma vez mocinha quase menina viu num Museu Histórico de Paris que a única coisa brasileira era um horrível índio vestindo apenas uma escassa tanga de penas! Indignada, tantas e tantas fêz, que o índio foi retirado.

CIRANDA

D. Stella

Outra vez, ainda mocíssima, para provar-se a si própria que seria capaz de trabalhar para seu sustento começou a dar aulas de línguas, e se não falha a memória de minha avó teve como aluno o rapazola Herbert Moses.

Mais tarde, casada e feliz, mas sem filhos, dedicou às obras sociais tôda a inteligência lúcida e todo o coração amante todo o ânimo forte e poder de iniciativa, tôda a energia indômita tôda a coragem abnegada todo o dinamismo raro e sobretudo tôda a infinita bondade de que era capaz Começando com uma costura de senhoras amigas, em 1918 auxiliada pelos Drs. Fernando Magalhães e Fernando Vaz, fundou um pequeno hospital de emergência para os gripados, hospital que no ano seguinte se tornou a "Pro-Matre" destinada a proteger a mãe pobre e a infância desvalida. Hoje a Pro-Matre, onde desde 1919 já nasceram mais de 51 000 crianças, e se hospitalizaram mais de 70.000 mães, é uma de nossas maiores e mais queridas instituições sociais, mas bem podemos imaginar o que fêz D Stella para conseguir o que tem! Não só sua luta, seu trabalho e abnegação, mas também tudo o que deu de si...

Fora a Pro-Matre, sua filha dileta D Stella pioneira de nossa assistência social nunca deixou de se interessar por todo e qualquer movimento de solidariedade humana ou beneficência Desde o início, tomou parte no bandeirantismo, e durante a última guerra organizou na Cruz Vermelha um eficiente e interessante serviço de correspondência para os países em guerra Como se tudo isto e tudo o que fêz e não sabemos, fôsse pouco, ainda arranjou tempo, para na própria casa criar, educar e encaminhar 10 crianças. E sempre inteligentemente alegre, sempre sorrindo, sempre disposta pronta a trabalhar, a ajudar, a amparar, a decidir, a brincar, a ouvir e contar uma boa história...

E agora, de cabelos brancos, corpo cansado e voz mais fraca, não deixou de ser a moçoila valente, que em Paris protestou contra o que considerava injustiça à sua pátria, continua aquela que foi ao baile indiferente à dôr... Mantém intacto o espírito corajoso e dedicado, a inteligência preclara o dinamismo, que acabam de ter seu valor premiado seu estupendo esfôrço recompensado com o grau de Oficial da Ordem do Mérito conferido pelo Govêrno Brasileiro.

O abraço que aqui deixo a D Stella abraço de amizade e respeito, é tanto para a Presidente perpétua da "Pro-Matre" a figura impar que todos conhecemos e admiramos, como também para a mocinha viva engraçada e corajosa que valsava sorrindo apesar do rosto ferido!

MALUH DE OURO PRETO

DESFILE

SÉRGIO PORTO

OS CICLISTAS

UM esporte que é verdadeira coqueluche na França, que atingiu uma popularidade imensa no Uruguai mas que, no Brasil, embora o esfôrço da imprensa especializada, continua sem prestigio, é o ciclismo.

Noutro dia, houve uma prova dessas — a volta do Distrito Federal — se não estamos enganados, e tivemos oportunidade de verificar a frieza dos transeuntes, na Avenida Atlântica, na hora em que passaram os ciclistas, suados e apopléticos a pedalar furiosamente, em direção ao centro da cidade.

Os protestos começaram quando determinados guardas tentaram desviar o trânsito. Os carros diminuiam a velocidade e os motoristas indagavam se tinha havido algum desastre. Quando eram informados que o trânsito estava sendo desviado porque os ciclistas iam passar, vinha, invàriavelmente, uma piada:

— Manda pedalar na areia, que dá mais cãimbra — aconselhou um rotundo chofer de praça.

— ELES querem é passear sozinhos — protestou outro.

E não demorou que o primeiro pelotão apontasse lá longe e fôsse se aproximando do local onde estávamos. Pouca gente se dignou a parar para ver. Houve mesmo um garoto que foi pro meio da rua e fingiu que ia agarrar o corredor da frente.

Quando os esforçados atletas do pedal sumiram do outro lado, ouvimos um camarada comentar com outro:

— Esses ciclistas são gozados. Passam a semana inteira em cima de uma bicicleta, entregando a domicílio. Chega no domingo, em vez de descansarem, vão apostar corrida.

O motivo

A MOÇA pediu que esperassemos um pouquinho e foi até o tabuleiro de uma baiana. Chegou, espiou, escolheu com cuidado e pediu uma cocada preta.

Depois pagou e voltou para o grupo tôda contente com sua compra. Viu Fernando Lobo olhando para o doce e ofereceu um pedaço:

— Quer um pedacinho, Fernando?

O cronista balançou a cabeça e respondeu:

— Deus me livre, eu vim do norte pra não comer isso.

Episódio

O leitor Walter volta a colaborar conosco, ao enviar a seguinte historinha:

O trânsito estava interrompido nas imediações do Panteon, na Praça da República, devido a uma homenagem que se fazia a Caxias. Dentro do ônibus "Praça Tiradentes-Pavuna", alguém interpelou o motorista:

— Por que tudo isso?

E o chofer, brincando:

— Porque Caxias morreu.

Foi quando uma passageira, entre risos gerais, quis saber:

— Morreu é? Atropelado?

Conselho

O pai do garoto — nosso amigo — conversava conosco mas não tirava os olhos do filho, que estava ali perto, na calçada, brincando com o cachorro.

Em dado momento, o garoto agarrou o cachorro pelo rabo e começou a puxar. Foi quando o pai repreendeu, completamente distraído:

— Larga o rabo do cachorro menino, senão o Sobral Pinto te escreve uma carta.

Lilia, de um ano, filha do casal Jorge Menezes, residente à rua Dias da Rocha, em Copacabana

RONALD Moreira (19 anos), campeão carioca de estreantes de 1949, campeão juvenil de 1953, realizou o maior feito do tênis brasileiro em quadras estrangeiras, derrotando o australiano Lewis Hoad, numa das partidas da Copa Davis quando do "match" Brasil-Austrália.

ATIVIDADES CULTURAIS

Comemoração

HOJE, às 9 horas, em comemoração ao seu 26.º aniversário de fundação, a Sociedade Amante da Instrução reuniu-se em sessão solene, em sua sede, à rua Ipiranga, 70.

Faculdade de Filosofia de Sorocaba

A FACULDADE de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba vai inaugurar dia 10, nas suas novas instalações, devendo comparecer às solenidades o ministro de Educação e Cultura, professor Cândido da Mota Filho, que representará o presidente da República, especialmente convidado.

Centro de Estudos de Anestesia Odontológica

PRESIDIDA pelo dr. José Bicudo Júnior, o Centro de Estudos de Anestesia Odontológica vai reunir-se dia 9, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia:

1 — Eleição e posse da diretoria; 2 — Conferência dos srs. Antônio Sena Alvares e Luiz Coelho de Souza sôbre: "O emprêgo do Trilene" em odontopediatria"; 3 — Odontoclínica volante do S. A. M. (filme).

Local: av. 13 de Maio, 10.º andar — salas 1 a 6.

Conferências

DIA 9, às 20 horas, o padre Fournier vai fazer uma conferência na sede do Instituto Social, que versará sôbre o seguinte tema: "Une merveilleuse iniciative française contre la prostitution — LE NID".

Local, rua do Humaitá, 170.

Exposições

ESTARÁ aberta até o dia 15 do corrente, a exposição de M. Machado Portela, que ora expõe seus trabalhos de aquarela na "Petite Galerie", à av. Atlântica, 2946-C (ao lado do cinema Rian).

O pintor Israel Pedrosa está expondo nos salões de exposições do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre, esquina com av. Rio Branco.

Contendo 30 trabalhos, "gouaches", ilustrações e cenários, continua aberta ao público na Galeria Montparnasse, à rua Constante Ramos, 43, a exposição do pintor francês Jean Tranchant.

Cursos

TERÁ início dia 16 no Centro Paroquial da Glória um curso de "Preparação para o casamento", no qual serão abordados os seguintes assuntos: psicologia; noções de educação; decoração do lar; fisiologia do casamento; aspecto moral do casamento; orientação para donas de casa; puericultura e socorros urgentes.

Matrículas e informações em sua sede, à rua das Laranjeiras, 11, das 14 às 18 horas.

A partir do dia 19, a Associação Brasileira de Bibliotecários vai promover um curso sôbre bibliotecas médicas, cujas aulas estarão a cargo da bibliotecária Aida Furtado, especializada nos Estados Unidos.

Inscrições na diretoria do Departamento Técnico, na seção de catalogação da Biblioteca Nacional.

Palestra

A DIRETORIA do Standard Phonic Drill Center — instituição cultural que reúne alunos adiantados para praticarem seus conhecimentos de inglês — organizou o programa para suas reuniões de setembro tendo como base um grupo de quesitos. Estes serão apresentados aos associados como motivo para debate, discussão, comentário e conversação.

Congresso de Alergia

DE 6 a 13 de novembro, será realizado, no Rio, o II Congresso Internacional de Alergia, no qual participará grande número de médicos e cientistas estrangeiros, cujos estudos em alergia se têm destacado no mundo inteiro.

Entre outros, estarão presentes os drs. Mariano R. Castex, G. Ruiz Moreno, Dmas Mora, Jimene Diaz, Pasteur Vallery Radot — que vem chefiando a delegação francesa, de mais de 40 membros —, Fred W. Wittich, Ethan Allan Braown, Howard Osgood, Cesare Frugoni e Robert Cook — êstes dois, pioneiros dos estudos de alergia no mundo.

Durante o Congresso serão abordados os seguintes assuntos: Histamina e mecanismo das reações alérgicas — Alergia e medicamentos incluindo os antibióticos — Imunologia e Alergia — Asma — Alergia dermatológica — Alergia e verminose — Alergia e lepra — Alergia e tuberculose — Alergia e os hormônios.

Sociais

Festas

AS 20,30 horas do dia 10, terá lugar o "Folhetim Acemista", festival artístico que a Associação Cristã de Moços vai realizar em sua sede, à rua da Lapa, 40.

* * *

— O Olympico Clube programou para êste mês três noites dançantes, que se realizarão nos dias 14, 18 e 29, das 20 às 23,30 horas e nas quais tomará parte a orquestra de "boite" de Naylor.

Casamentos

REALIZAR-SE-Á dia 10, às 10 horas, o casamento da srta. Indiana, filha do sr. e sra. Tancredo Nery Ribeiro, com César Caulit Ferreira, filho da sra. Maria Caulit Ferreira.

A cerimônia será oficiada na igreja de São Sebastião (Juiz de Fora).

* * *

— Casam-se dia 10, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória (Juiz de Fora) a srta Denise, filha do sr. Dilermando Martins da Costa Cruz Filho e sra. Maria Luiza Tostes de Carvalho Cruz, e Euclides Wicar de Castro Pessoa, filho do sr. Wicar de Paula Pessoa e sra. Zilda de Castro Parente Pessoa.

* * *

— Às 18 horas do dia 17, casam-se na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, a srta. Marlene, filha do sr. Antônio Maliza e sra. Angela dos Santos Maliza, com Adésio Alves Machado, filho do sr. Agenor Alves Machado e sra. Leontina Rêgo Machado.

Clube da Girafa

OS membros do Clube da Girafa vão se reunir dia 9, às 20 horas, para mais um dos seus habituais jantares.

Inscrições no Serviço de Relações Públicas da Fundação Getúlio Vargas, 186 (Praia do Botafogo).

Aniversários

FAZEM anos hoje: João Crisóstemo Cruz, José Rocha Lagoa, dr. Mário Accioly de Almeida, Selmo de Souza Sobrinho e Oscar Mano.

Jornalista francês no Brasil

INCUMBIDO pelo Ministério do Exterior Francês e Aliança Francêsa, está sendo esperado em nosso país, o jornalista francês Bernard Simiot, diretor da revista "Hommes e Mondes". Entre nós, Simiot fará diversas conferências e entrará em contato com os círculos oficiais, políticos, industriais e artísticos.

De regresso à Europa, o jornalista francês escreverá uma série de reportagens e palestras para a imprensa e emissoras francêsas, sôbre sua viagem ao Brasil.

Homenagens

POR motivo de seu aniversário, dia 14, o coronel Oscilio de Moura será homenageado, nesse dia, com um coquetel, que lhe oferecem seus amigos, na sede do Olympico Clube.

Recital de poesia

DIA 12 terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o recital de Poesia da srta. Maria do Carmo filha do sr. e sra. Antônio Ibiapina.

GARÔTAS NA SOCIEDADE

MARINA

FOI uma brilhante noite a da "avant-première" de gala de "Melodia Interrompida", no Metro Passeio, em benefício da fundação da Universidade Internacional de Música da Juventude Musical Brasileira. Brilhante por todos os motivos: a atuação da Banda dos Fuzileiros Navais; as luzes dos poderosos holofotes, dos refletores dos cinegrafistas, dos "flashes" dos repórteres; as figuras das mais representativas da nossa sociedade; elegantes "toilettes" que por ali desfilaram; encantadoras meninas que distribuiam lindas flôres e programas; a magnífica execução da 5.ª Sinfonia e da "Morte de Isolda" pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, o homem que não descansará enquanto não tiver a Tanglewood brasileira; o poema de Flora Camargo Munhoz da Rocha musicado por Eleazar de Carvalho e interpretado por Lia Salgado, merecendo os mais entusiásticos aplausos da platéia. Iniciado o filme todos já estavam ambientados para a grande emoção que é "Melodia Interrompida". Muitos lenços se movimentaram e muitos olhos ainda estavam marejados ao terminar a sessão.

Parabéns, maestro! Parabéns à Metro. Parabéns a todos que contribuiram para a realização de uma bela noite de arte e elegância.

Obrigada às bonitas, simpáticas e elegantes garôtas que venderam flôres e programas: Maria Helena e Suzana Silva Neves, Maria da Glória Capanema, Maria Altina Ripper, Martha Hue, Regina Goulart de Andrade, Flávia Pacheco, Regina Góes, Maria Izabel Paquet, Lenita Góes, Ana Maria Miranda Jordão, Maria Cecília Carneiro, Gilda Joppert da Silva e Lygia Jatahy, que apuraram a quantia de 10.380 cruzeiros. Anotei a presença de Lygia Coutinho, Felipe Vasconcellos, Marina Miranda Freitas, Henrique Brando, Raquel dos Santos Jacintho, Stela Londres, Maria Dolabela Mamana, Fernando Augusto Carvalho, Ronaldo Altilio e muitos outros.

GILDA Joppert da Silva vai reunir na segunda-feira em sua residência a crônica social para discutir a propaganda do chá para a eleição da "Charm Girl".

◆

ELISABETH Helena Barros Barreto, Norma e Renata Estelita Pessoa, Maria Helena Pessoa de Queiroz, Regina Maria Leite Barbosa, Terucha Magalhães, Déa Maria Lins e Silva, Ingrid Fordham, Frederico Barros Barreto, José Carlos Barata, Jorge, Luiz, Maurício Leonardos, Francis Hime, Antônio José e Antônio Luiz Eiras, Ana Maria Lins e Silva, Ana Maria Campello, Teresa Capa, Gisela Amaral, Anita e Regina Berardo, Eny Lacerda, Luiz Paulo Sampaio e José Ripper Filho, foram cumprimentar Dudley Barros Barreto por ocasião de seu aniversário, de que já tive ocasião de falar.

MARIA Dolabela Mamana, que aniversaria dia 8, foi entrevistada êste mês por Fernando Augusto, para a revista "Chavisco" que sairá dentro de poucos dias.

ENCONTRA-SE entre nós a encantadora paulista Claudette Letayf que está fazendo o 1.º ano da Politécnica em S. Paulo. Claudete que aniversaria no dia 29, estudou no Líbano, em Paris, no Rio e em S. Paulo.

NO jantar da Hípica, terça-feira, Esther de Abreu foi muito aplaudida. Lá estiveram, Zaida Saldanha, Ludmila Popov, Roberto Vasconcelos, Chuck Woodward, Vera Maria Pereira, Neide Couto, José Mauro, Pedro Muller, Ronaldo Altilio, Rosalie Block, José Rodolfo Câmara, Julieta Tostes, Regina David, Gilda Joppert da Silva, Marly Azeredo Lopes, Martha Hue, Albino Avelar, Henrique Brando, Marly Aguiar.

◆

JANE Hime que chegou recentemente da Suiça, onde terminou seus estudos no colegio Brillamont, está trabalhando com seu pai sr. Cecil Hime.

◆

AMANHÃ falarei com detalhes das festas de Nininha Nabuco, Regina Góes, Helena Rodrigo Otávio, Maria Cecília Carneiro.

MARINA

"RETRATO DE VIRGÍLIO" NOVO LIVRO DE CAROLINA NABUCO

A ESCRITORA FALA DE SUA VIDA E OBRA, E DO PAI

"EU tinha a mania de escrever antes mesmo de saber como pegar na pena. Adorava ler, e já falava em livros antes de aprender a escrever. Arquitetava comédias, histórias, e, com 12 anos, escreví comédia sôbre uma menina que trepou numa cerejeira. Talvez fôsse um pouco de mim mesma, pois eu adorava cerejas. Meu pai guardava tôda minha produção, e, ainda hoje, tenho-a à mão", disse-nos Carolina Nabuco.

A filha de Joaquim Nabuco, historiadora do pai e da luta política pelo abolicionismo, continua vivendo na antiga casa que foi do seu pai. Alí viveu quando menina, alí nasceram dois de seus irmãos. Quando foram de mudança para a Europa, o casarão de Botafogo ficou alugado, e para lá voltaram alguns anos depois. E' uma casa antiga, que não choca pelas medidas desproporcionais de tetos e portas altíssimos, do século passado. Muito ampla e acolhedora, guarda recordações e lembranças de sua infância. Alí vivem os três filhos solteiros de Joaquim Nabuco. Carolina tem, naquela casa, e naquele jardim, inspiração para suas histórias. Uma árvore centenária — pau ferro — de beleza rara, foi plantada por seu avô, num dia 5 de junho, há 92 anos atrás. Hoje, o terreno onde foi plantada, não mais pertence à família Nabuco, mas sua sombra é bastante grande para cobrir a casa da escritora.

"Em meus livros procurei, sempre, criar personagens os mais verossímeis possíveis; todos êles têm um pouco da família Nabuco, e de mim mesma. Desde objetos, criados, os livros lembram qualquer coisa de nossa casa."

Carolina aprendeu a ler com sua mãe, embora esta sempre dissesse que a garôta aprenderá sòzinha, era curiosa e perguntadora. Queria saber tudo. O melhor presente, quando menina, foi a "Condessa de Seguyr", ganho quando fêz nove anos.

"Infelizmente, não posso guardar todos os livros que já li, por falta de espaço. Reservo aqueles que me darão mais uma vez, prazer de serem relidos.

A escritora começou a publicar os seus trabalhos na antiga "Notícia".

Escrevia crônicas e assinava C. N. Seu primeiro trabalho: "Claudel". Seu primeiro livro, que considera o "seu livro", foi "Vida de Joaquim Nabuco".

"Acho maravilhosa a profissão jornalística, mas é difícil escrever, tendo, ou não, assunto. Para mim não serve, pois tenho a imaginação torturada, e sou vagarosa nos meus trabalhos. Leio e releio um sem-número de vêzes, até publicá-lo. Só posso ser escritora de meditação, porque não tenho o dom da rapidez, que se exige do jornalista profissional. Até hoje, continuo enviando artigos para revistas e jornais, mas sem tempo marcado para publicação. Considero o jornalismo, profissão de lutá e ação. Atualmente, no Brasil, o que falta é um pouco de serenidade, de um lado e outro".

Carolina Nabuco é a autora de "A Sucessora", livro que causou tantas celeumas quando apareceu "Rebeca". O livro da escritora brasileira apareceu seis anos antes do romance em inglês.

"Eu traduzi meu livro para o inglês e enviara para uma agência norte-americana que se encarregava de encontrar editor para autores novos. Depois de cinco anos, a agência devolveu-o, dizendo que não conseguira quem publicasse. No meu livro, a história conta a obsessão que a segunda espôsa de um viúvo tinha por sua antecessora. E' uma história de crise psicológica. "Rebeca" copia a história, sendo diferente apenas na acusação de crimes que a autora criou".

"Não abri processo contra o plágio, porque já havia sido lançada a primeira edição e eu não me preocupara com direitos autorais. Mesmo se não fôsse isso, acho que não o teria feito".

Carolina Nabuco viveu nos Estados Unidos e durante sua primeira estadia naquele país sempre leu muito e estudou seus grandes escritores. Não frequentou colégios ou universidades mas estudava em casa. Depois de 38 anos de ausência voltou para a América, onde passou dois anos.

"Entre um Nabuco e outro passaram-se 36 anos: meu irmão foi ocupar o mesmo cargo de meu pai. Naqueles dois anos escrevi crônicas sôbre a vida nos Estados Unidos, observações sôbre fatos da vida diária. Foram publicados no "Correio da Manhã", e as reuni num livro, que foi, mais tarde, lançado pela Agir".

Destas crônicas, conhecemos partes curiosas, em que Carolina explica a mentalidade do norte-americano, tantas vezes considerada pelo latino como infantil e fútil. São retalhos deliciosos de uma vida levada num ambiente que ela tão bem conhece.

Carolina Nabuco acaba de escrever "Catarina de Sena", que a Editora José Olympio lançará em poucos meses. E' a vida da santa francesa que atuou como embaixatriz nas discussões político-religiosas do século 14. E' uma santa cuja história é muito conhecida, e da qual não faltaram documentos para o livro da nossa escritora. Catarina de Sena é um personagem vivo, apaziguador das questões religiosas da época.

"Não sei quanto tempo levei escrevendo êste livro. Isto porque não trabalho num só de cada vez. Estou escrevendo a "História Literária dos Estados Unidos" há quinze ou vinte anos. Tenho um fichário organizado, e penso que ainda empregarei mais alguns anos para terminá-lo".

"Minha próxima publicação será o "Retrato de Virgílio", relato da vida política do Brasil nos últimos anos. O personagem é Virgílio de Melo Franco, que foi então chefe de lutas de nossa política.

"Em meus livros, geralmente, dou à mulher o papel principal. Isto talvez seja uma defesa do subconsciente em favor do meu sexo".

64.º aniversário de casamento do casal Carlos Bandeira

NA IGREJA de N. S. das Vitórias, em Salvador, Bahia, realizou-se no dia 6 de setembro, o casamento do sr. Carlos Bandeira e de d. Guilhermina Viana. Mas isso foi há 64 anos atrás... E no dia 6, o casal comemorou o 64.º aniversário do matrimônio.

Os filhos, netos e bisnetos, mandaram celebrar missa em ação de graças na Igreja de N. S. do Bonfim, na praça Serzedelo Correia, em Copacabana.

Depois da missa houve batizado de uma neta e de um bisneto.

O casal tem quatro filhos. Uma filha, Maria Luiza, casada com o dr. Joaquim Dias Garcia. A menina que foi batizada no Outeiro da Glória, é neta do casal Dias Garcia e chama-se Mônica.

Carlos Viana Bandeira Filho, o diplomata Rui Bandeira e dr. Fernando Viana Bandeira, casado com d. Nina Bandeira. O casal Fernando Bandeira batizou também anteontem, um filho. O padrinho foi o dr. Otávio Rodrigues Lima.

A missa compareceram inúmeras pessoas e anotamos a presença de: sra. Carmem Leite, dr. Frederico Moraes, dr. Rui Bandeira, Alice Mattarazzo, Maria Helena Dalle, dr. Alvaro Bernardes e sra.; sra. Elza Barroso, dr. Rodrigues Lima, Maria Luiza Souza Dantas, a família Dias Garcia, Fernando Viana Bandeira, dr. Carlos José Bandeira Dias Garcia, sra. Noval, etc.

A noite, foi oferecida recepção aos parentes e amigos íntimos do casal, à rua Copacabana, 860, apto. 1001.

Perceberá vencimentos pelo IAPI

O CORONEL Sérgio Marinho, ao assumir a presidência do IAPI, optou pelos vencimentos do cargo militar. Agora, entretanto, o Ministério da Guerra, em consulta da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Segurança, vem de se manifestar contràriamente àquela opção. O presidente do IAPI passará a receber diretamente daquela autarquia.

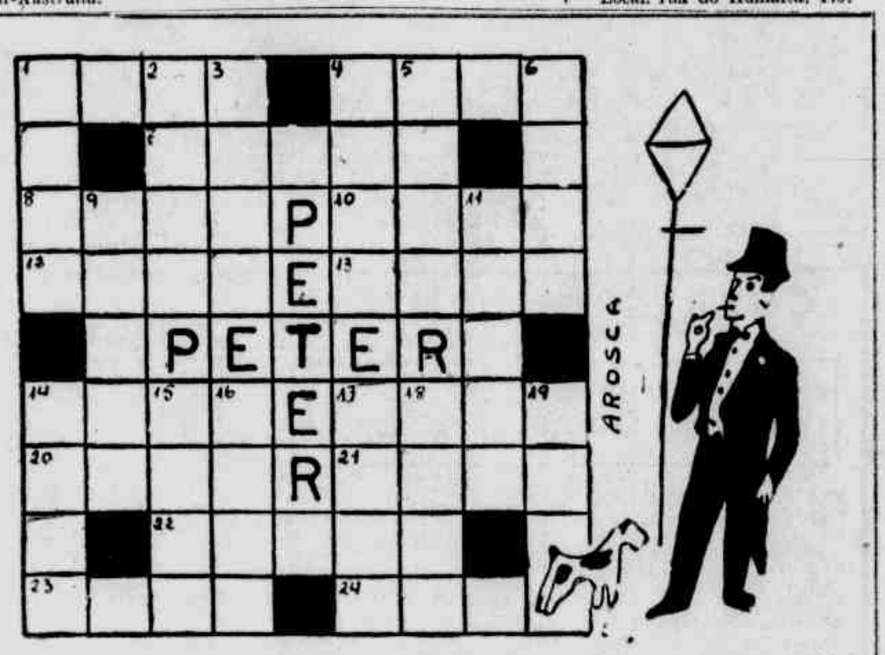
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRISÕES

PRESIDIDA pelo sr. Vitório Caneppa estêve reunida a Associação Brasileira de Prisões, em sua sede à rua Senador Dantas, 76, 14.º andar, para recepcionar a representante do Rio Grande do Sul, sra. Maria Ribeiro da Silva Tavares, e traçar planos para a 5.ª Reunião Penitenciária Brasileira, que terá lugar de 4 a 12 de maio, em Pôrto Alegre.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Os famosos corêtos de Madureira estarão nas páginas de "Nossa Cidade", sexta-feira, próxima.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO -- 25-2837



PASSATEMPO

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.384 — Em 8-9-955 (quinta-feira)

HORIZONTAIS:
1 — espuma do vinho.
4 — enfiada.
7 — solitários.
8 — arvoredo.
10 — atam.
12 — rezam.
13 — catafalco.
14 — adorem.
17 — a favor (pl).
20 — úbere.
21 — rio da França.
22 — ciência da moral
23 — que não tem rabo
24 — oportunidade.

VERTICAIS:
1 — direção.
2 — objetivo.
3 — lavram.
4 — talega de coiro.
5 — deusa egípcia.
6 — índole.
9 — fio flexível.
11 — ignorantes.
14 — declarações.
15 — atmosfera.
16 — conjunto de pequenas plantas agrestes.
17 — taquara flexível.
18 — braço de rio (pl).
19 — igreja episcopal.

NOTA — O problema de hoje é uma homenagem de "Arosca" ao nosso brilhante cronista social "PETER".

CHARADAS NOVISSIMAS (de Arosca)

Os **elos** que estão **aqui** são dêste **charadista** — 2-1.

Não há **pretexto** para **haver** tanto barulho em tôrno do **cronista social** — 1-1.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.383 — **Hor. e Vert.:** arataca — renegam — anomalo — temonar — aganado — calados — amorosa.

CHARADAS

AROSCA
PETER

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

MAIS uma boa gravação da orquestra de Severino de Araujo, foi por nós ouvida. A nosso ver, nestes últimos três anos, foi sua melhor interpretação. Esse notável regente, magnífico clarinetista, o melhor existente entre nós, nos apresenta um ótimo arranjo, onde ressaltamos o trabalho dos metais. Todo o valor desse grande conjunto está aí representado.

Comentamos "Um chorinho em Montevidéo" da autoria do maestro e que nos é apresentado na face inicial da chapa. Temos a destacar aqui os solos de piston, clarinete, trombone e sax, todos em aprimorada apresentação.

O verso do disco "Mentiras de amor", samba canção de L. Panicali e Paulo Cesar é outro grande número. Mais uma vez, aqui, salientamos a excelente execução. Com relevo aparecem o clarinete e piston.

Com êste disco, com magnífica interpretação em suas duas faces, vimos comprovar o valor da orquestra de Severino Araujo, que, sem possíveis erros, consideramos a melhor, sob qualquer ponto de vista.

Contação para ambas as faces — BOA

A LETRA DE HOJE

ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS
EL ERMITAÑO

(Guaracha) — Orquestra de Sonora Matancera — Canta: Nelson Pinedo — Disco SEECO.

Cuando viene de la plaza algun amigo
Le pregunto si han visto a Miguel Canales
Dicen que en la montaña esta perdido
Que tiene mucho tiempo que no sale

Hay que le estara pasando al pobre Miguel
Que tiene mucho tiempo que no sale
Que le estara pasando al pobre Miguel
Que tiene mucho tiempo que no sale
Hay que le estara pasando al pobre Miguel
Que tiene mucho tiempo que no sale

Me dicen me dicen que Miguelito
De la montaña él ya no quiere salir
El dice que se encuentra muy contento
Que así su vida la pasa feliz

Hay que le estara pasando al pobre Miguel
Que tiene mucho tiempo que no sale
Que le estara passando al pobre Miguel
Que tiene mucho tiempo que no sale

Yo no se lo que le pasa a Miguelito
Que entre nosotros él se encuentra muy [estraño
Por eso esta feliz en la montaña
Porque se ha convertido en ermitaño

Hay que le estara pasando al pobre Miguel
Que tiene mucho tiempo que no sale
Que le estara pasando al pobre Miguel
Que tiene mucho tiempo que no sale.

NOTAS

NACIONAIS — Uma de nossas futuras crônicas será inteiramente dedicada a "Jam Session" realizada no Clube Central, de Niterói, da qual foi promotor o nosso colega Paulo Santos. Estamos apenas aguardando o documentário fotográfico dessa noite. Podemos adiantar que tendo, o Dr. Silvio Lago e seu filho Silvio, feito uma gravação dessa "Jam", uma de nossas gravadoras se interessou em prensá-la. Aguardamos confirmação.

—— Fala-se que nosso colega Brício de Abreu, já possui a autorização do Ministro da Educação, para realizar a primeira Feira de Amostras de Discos. O local, segundo fomos informados, será um dos salões do Ministério da Educação; a data programada para um dos próximos mêses, será futuramente divulgada.

INTERNACIONAIS — A Orquestra de Ralph Flanagan, está se apresentando com sucesso, "Coronado" de Chicago. Informou Variety.

—— Encontra-se doente, o trombonista e regente de orquestra Buddy Morrow, vítima de pneumonia. Informou Mercury News.

—— "I never saw the like in my life" acoplado com "May be yes, may be not" é o último disco de Jerry Gray e sua orquestra, para a RCA Victor. Informou Bilboard.

—— Monry Salvador regressou de Roma e foi contratado pelo "Terminent", Night Club de Paris.

—— Patachou gravou para "Disk" um LP de 10 polegadas.

—— Encontra-se em Paris o conjunto vocal "The Modernairs", se apresentando na TV.

—— Está sendo esperado em Paris, na segunda quinzena de outubro, para uma série de audições a vocalista americana Kay Starr.

Sugestão para sua discoteca

Disco Decca — 78 R P M (Standard) Título: "Sincerely" —"No More" — Interpretes: The Me' Guire Sisters.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Missa no Sion — "Mère Rose" dirige o canto litúrgico tradicional, interpretado por alunas de 25 colégios do Rio

A 3 de setembro a Igreja comemorou pela primeira vez a festa de São Pio X, depois da canonização do grande pontífice que foi o restaurador do canto gregoriano em todo o mundo. O "Instituto Pio X", dirigido pela irmã Marie Rose Pôrto, autora do primeiro livro em português sôbre o canto litúrgico tradicional, realizou na capela do Colégio Sion missa cantada para comemorar a data de seu patrono. 50 vozes da "Schoola Cantorum" do Instituto que interpretaram o "Proprio do Comum dos Sumos Pontífices" ("Si diliges me"), 800 alunas de colégios do Rio, alternando com o côro do Instituto interpretavam a Missa IX e o Credo I e no fim da missa entoou-se o "Magnificat", alternado com o "Alleluia" (IV Modo), cantado por todos os presentes.

FLAGRANTE da missa celebrada na capela do Colégio Sion no dia de São Pio X, comemorado pela primeira vez depois da canonização do grande pontífice que restaurou o canto litúrgico tradicional. Vê-se a diretoria do Instituto, Mère Rose, regendo um côro de 800 vozes. A sua direita, a Schola Cantorum do Instituto

5.º aniversário do Instituto Pio X

NO dia de seu patrono, o Instituto comemorava o quinto aniversário. A capela do Sion ficou cheia, com grupos de alunas de 25 colégios, com seus uniformes, cada uma delas acompanhando com o Hinário adotado todos os cantos tradicionais. Muitas autoridades eclesiásticas, convidados, jornalistas, monsenhor Nabuco, assistiram à missa, enquanto "Mère Rose", num púlpito colocado entre a assistência e o altar, regia o grande côro, com acompanhamento de órgão pelo padre maestro René Brighenti. Foi oficiante o padre Amaro Cavalcanti de Albuquerque.

Participaram do côro os seguintes colégios: N. S. Auxiliadora, Angelorum, Assunção, Santos Anjos, Orfanato Santo Antônio, Sacré Coeur de Marie, Asilo Bom Pastor, Santa Dorotéia, Notre Dame, Escola de Enfermagem "Louise de Marillac", Asilo Isabel, Instituto João Alves Afonso, Imaculado Coração de Maria, Liceu de Artes e Ofícios, Mário Ramos, Santa Marcelina, São Marcelo, N. S. de Nazareth, N. S. da Piedade, Recolhimento Santa Teresa, Regina Coeli, Santa Rosa de Lima, Sion, Santa Teresa e Santa Úrsula.

Crianças brincando, no intervalo das lições

JÁ TÊM ESCOLA OS FAVELADOS DE GUARARAPES

A obra do padre Magno Lara, que vive sem auxílio do govêrno

TODOS os domingos, às 9 horas, na favela do morro dos Guararapes, o padre Magno Lara reza missa em altar-portátil. E' resultado da Conferência de São Francisco de Paula, que se reunia, uma vez por semana, nessa favela, para assistência médica e espiritual aos favelados.

Verificou-se, desde cêdo, que as crianças necessitavam de maiores cuidados, tendo havido tentativas para a construção de um salão, no alto do morro, para uma escola, pôsto médico e capela.

A Escola Paroquial Cristo Redentor, em funcionamento na Matriz do Cristo Redentor, favela dos Guararapes, foi inaugurada no dia 14 de maio. Começou funcionando numa das salas da Igreja, com o primeiro ano do curso primário. Numa outra sala, foi instalado o pôsto médico.

A escola aumentou, com a criação do jardim da infância e curso de alfabetização de adultos. Hoje, tem três turnos. As aulas são dadas por quatro professôras, sob a direção do dr. Paulo Serraso, e assistência espiritual do padre Magno.

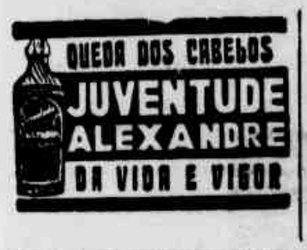
No ambulatório, dois médicos, para assistência clínica e encaminhamento aos hospitais, havendo necessidade de operação.

No dia 29 de junho, houve a festa de encerramento das aulas, com a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram. Na missa do dia 15 de agôsto, fêz-se a primeira comunhão dos alunos da escola, acompanhada de donativos, roupas e alimentos.

O desejo, agora é a construção no pátio da Igreja de um pavilhão de madeira e parque de recreação infantil.

Tudo isto é mantido sem nenhum auxílio do govêrno mas através de contribuições de moradores de Laranjeiras.

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165 A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"



PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Ari Barroso no Plaza

ESTREARÁ hoje, na "boite" do Hotel Plaza, Ari Barroso, para tocar os seus maiores sucessos. Intérprete: Ernani Filho, que com êle excursionou, há pouco, pela América do Sul. A nova excursão de Ari Barroso, desta vez pela Europa, só se dará no ano que vem, quando o compositor será acompanhado pelo mesmo intérprete cantor, pelo fabuloso Ministro (cuíca) e por um conjunto de bailarinos, tal como se apresentou no Uruguai, Argentina e Chile, êste ano.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

Agora é facil
V. também pode ser proprietário!
apartamentos no:
FLAMENGO
DE SALA - QUARTO E DEPÊNDENCIAS
a partir de Cr$ 225.000,00
Com 6% de sinal
e, o restante, em
90 PRESTAÇÕES MENSAIS
com tôdas estas vantagens:
1.º - Preço fixo, sem reajustamento (garantido por contrato)
2.º - Rigoroso prazo de entrega
3.º - Obras já iniciadas
4.º - Acabamento de luxo
5.º - Construção da Predial Waisman, Ltda.
6.º - Azulejos em côr.
7.º - Apartamentos todos de frente e indevassáveis
NESTA INIGUALÁVEL LOCALIZAÇÃO:
PRAIA DO FLAMENGO
Melhores esclarecimentos lhe serão dados com a maior satisfação pelos
Vendedores Exclusivos:
Imobiliária LIF Ltda.
Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º and., de frente, salas 201 E e D - Tels. 57-4515 e 37-4635
(Atende-se diàriamente até as 20 horas, inclusive aos domingos)
No centro: - Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º and. sala 1206 - Tel. 22-9392
No local: - Diàriamente até às 21 horas.

Pelo Mundo

Anúncio

CONHECIDA ótica da cidade de Malmoe, no sul da Suécia, anuncia: "E' sua durante 20 dias". Trata-se de máquinas fotográficas Kombiflex, de diversos modêlos, que custam cêrca de 500 coroas e podem ser pagas em prestações.

Basta preencher o "coupon" de requisição e a ótica manda qualquer um dos modêlos a qualquer parte do país. Se não agradar, a máquina pode ser devolvida depois de 30 dias.

Anúncio num jornal

A POLICIA de Estocolmo procura quem perdeu três objetos (jóias) no valor de 15 mil coroas. Estas jóias (um brinco cravejado de pedras e avaliado em cêrca de 8 mil coroas, uma pulseira avaliada em cinco mil e outra em duas mil) foram achadas em diferentes localidades de Estocolmo e foram entregues à polícia onde estão às ordens daqueles que, descrevendo-as, provem ser seus donos.

Chegou tarde...

UM trabalhador sueco, da cidade de Bástad, comprou uma soberba motocicleta que custou quase 3 mil coroas, o que há de mais caro por uma motocicleta na Suécia. Precavido que era, resolveu segurá-la contra incêndio e, diretamente da loja, foi à uma companhia de seguros. Antes de que os papéis estivessem em ordem, entra um moço pela sala e esbaforido anuncia que a linda motocicleta estava em chamas. Quando os bombeiros haviam cumprido sua missão, pouco restava dela — e o trabalhador foi para casa à pé!

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Ilustre Classe Odontológica
EIS A REVOLUÇÃO
GRÁTIS — Cr$ 1.000,00
GRÁTIS — Cr$ 500,00
Maiores esclarecimentos pelos fones: 32-7881 e 22-3880 ou solicite a visita de um nosso representante, caso não seja possível nos honrar com a vossa visita pessoal.
DENTAL PEÇANHA — Edifício Darke

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ATUALIDADE DO CINEMA SUECO

ESTOCOLMO (B. I. S. I.) — Após alguns anos de crise, voltam a trabalhar intensamente os estúdios suecos. Há grande expectativa em tôrno de "O Sorriso de uma Noite de Verão" e "Sonho de Mulher", comédias escritas e dirigidas por Ingmar Bergman ("Noites de Circo"), e "O unicórnio", orientado pelo veterano Gustaf Molander ("A Mulher e a Tentação"), com base numa novela de Sigfrid Siwertz.

Ulla Jacobson

Por economia, os produtores procuraram aproveitar ao máximo os ambientes naturais. O thriller "O Salão de Baile", estreado recentemente, foi fotografado num autêntico "dancing". Elof Ahrle, Lars Ekborg, Naima Wifstrand e Gunvor Ponten fazem os papéis centrais.

Outro "thriller" de lançamento recente foi "Caminho Proibido", aparentemente inspirado nos filmes de "gangsters" americanos. O diretor Wickman fêz uma narrativa cheia de "suspense" sôbre a juventude desajustada de uma pequena cidade. Lars Ekborg representa o chefe da "gang". Catherine Berg, "descoberta" recente, encanta por sua ingênua simplicidade.

"Querido", a terceira estréia da temporada, em tecnicolor, é um filme alegre, quase inteiramente "rodado" no belíssimo Arquipélago de Estocolmo. Conta a história de uma artista americana, descendente de suecos, em visita à terra de seus antepassados. Sickan Carlsson e Karl-Arne Holmsten brilham nos papéis principais.

Em alguns cinemas, continua a carreira de duas produções da temporada passada: "Salka Valka" e "Karin Mansdotter", ambas filmadas em ambientes autênticos (respectivamente na Islândia e no Castelo de Kalmar, ao sul da Suécia).

"Salka Valka", dirigido por Arne Mattsson (o cineasta de "Última Felicidade"), nasceu de uma novela islandêsa. "Karin Mansdotter", de Alf Sjoberg (o diretor de "A Tortura de um Desejo"), não convence, apesar dos vastos recursos do cineasta. É a história de uma rainha sueca do século XVI, interpretada por Ulla Jacobson, a estrêla de "Última Felicidade". A personagem mais fascinante foi criada por Jarl Kulle: Erik XIV, o rei que morreu encarcerado e louco.

"Éramos Irmãos"

É UMA nova fita em produção em São Paulo. Diretor: Renato Pereira. Fotografia: George Tamarski. Com Carmen Ferreira, Alfredo Scarlatti, Arménio Seabra e Jota Gonzalez — todos estreantes.

De São Paulo

— Fernando Gardel começou "Onde os sonhos morrem".

* * *

— Segundo o novo plano de montagem, as três histórias do filme "Três Destinos" desenvolver-se-ão simultâneamente.

SELEÇÃO PARA HOJE

A "CAMPANHA Contra o Abacaxi" recomenda:

Entre as estréias: "Disque M Para Matar", de Hitchcock, com Grace Kelly & Ray Milland (Azteca, Presidente, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro). "Os Sete Pecados Capitais", com Michèle Morgan, Viviane Romance, Isa Miranda, Gérard Philipe (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial)

Outros filmes: "Ratos Humanos" (Bandeira), "Abaixo o Divórcio" (Moderno), "Julieta" (Pirajá), "Luzes da Ribalta" (S. Geraldo).

Governador: "Ratos Humanos" (Jardim).

Balanço italiano

BALANÇO da produção italiana pelos processos de imagem ampla: sete filmes em "cinemascope", três em "cinepanoramic", três em "vistavision", dois pelo sistema tridimensional "podelvision", um em "totalvision", um em "gaumontscope", um em "europascope". Total: 18 filmes.

Novidades da RKO

ALGUNS novos filmes que a RKO distribuirá: "Great Day in the Morning", baseado no "best-seller" de Robert Hardy Andrews, com Robert Stack. Em "technicolor" e "superscope". Direção de Jacques Tourneur.

"Glory", produção e direção de David Butler, com Margaret O'Brien, Gary Marshall e Jimmy Karath. Marshall e Karath, respectivamente de 10 e 12 anos, são atores populares da televisão. E' um filme sôbre turfe, em tecnicolor e "superscope".

"Texas Lady", aventura romântica do Oeste, com Claudette Colbert. Com o mesmo produtor, Nat Holt, Claudette pretende filmar outra história do gênero.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA FILMES QUE JULGAMOS ESPECIALMENTE RECOMENDAVEIS

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Melodia Interrompida".

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Modelos".

1,30 — 4 — 6 — 8 — 10,10: "Duelo de Paixões".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "África de Fogo".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Francis entre as boas", "A Porta Secreta" "O Curandeiro", "Algéria", "O Gênio da Ribalta", "Tempestade" (Art Palácio e S. José), * "Disque M para matar" (Azteca e Presidente).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Algéria.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Melodia Interrompida (cinemascope).
ODEON (22-1508) — Francis entre as "boas".
PATHE (22-8795) — Modelos.
PALÁCIO (22-0838) — O Gênio da Ribalta (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * Os Sete Pecados Capitais.
REX (22-6327) — Africa de Fogo.
RIVOLI — Tempestade.
VITÓRIA (42-9020) — O Curandeiro.

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * Os Sete Pecados Capitais (e) Rumo ao Inferno.
FLORIANO (43-9074) — E' com êste que eu vou.
IDEAL (42-1218) — O Monstro da Lagoa Negra.
IRIS (42-0763) — Região do Ódio.
MEM DE SÁ (42-2232) — África de Fogo.
PRESIDENTE (42-7138) — * Disque M para matar.
PRIMOR (43-6681) — * Os Sete Pecados Capitais (e) Médo que condena.
S. JOSÉ (43-0592) — Tempestade

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — O Monstro da Lagoa Negra.
AMERICA (48-4519) — Francis entre as "boas".
CARIOCA (28-8178) — Africa de Fogo.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Os Sete Pecados Capitais.
MADRID (48-1184) — O Gênio da Ribalta (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Região do Ódio.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Melodia Interrompida (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — * Os Sete Pecados Capitais.
SANTO AFONSO — O Primo do Cangaceiro.
TIJUCA (48-4518) — O Monstro da Lagoa Negra.

ZONA SUL

ALASKA — Francis entre as "boas"
ALVORADA (27-2936) — Aço de boa têmpera.
ART PALACIO (37-3793) — Tempestade.
ASTÓRIA (47-0466) — * Os Sete Pecados Capitais.
AZTECA (45-6813) — * Disque M para matar.
BOTAFOGO — O Monstro da Lagoa Negra.
CARUSO — * Disque M para matar.
COPACABANA (37-3134) — Africa de Fogo.
GUANABARA (26-9539) — O Curandeiro.
IPANEMA (47-3806) — Algéria (e) Amor de Palhaço.
LEBLON (27-7305) — Francis entre as "boas".
METRO-COPACABANA (37-8797) — Melodia Interrompida.
MIRAMAR — Africa de Fogo.
NACIONAL (26-6072) — A Barbada do Biruta.
PAX (27-6621) — A Porta Secreta
PIRAJÁ (47-2668) — * Julieta.
POLITEAMA (25-1143) — E' com êste que eu vou.
RIAN (47-1144) — O Curandeiro.
RITZ (37-7224) — * Os Sete Pecados Capitais.
ROXY (27-8245) — O Gênio da Ribalta (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Africa de Fogo.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Francis entre as "boas" (e) A um Passo da Derrota.
BANDEIRA (28-7375) — * Ratos Humanos.
BONSUCESSO — Africa de Fogo.
COLISEU (29-8753) — * Disque M para matar.
IMPERATOR — * Disque M para matar.
LEOPOLDINA (38-9993) — Africa de Fogo (e) O Prisioneiro de Casbah.
MADUREIRA (29-8733) — O Monstro da Lagoa Negra.
MASCOTE (29-0411) — * Os Sete Pecados Capitais.
MEIER — Aço de Boa Têmpera.
MOÇA BONITA — Johny Guitar.
MODERNO (Bangu 842) — * Abaixo o Divórcio.
MONTE CASTELO (29-8230) — África de Fogo.
NATAL (48-1480) — Região do Ódio.
REALENGO (Bangu 472) — A um passo da derrota.
ROSARIO (30-1359) — Meu Amor Brasileiro.
RYDAN (49-1633) — A Sombra da Outra.
SANTA ALICE (38-9903) — África de Fogo.
SÃO JERÔNIMO — Mãos Sangrentas.
S. PEDRO (30-4181) — * Disque M para matar.
VILA ISABEL (38-1310) — Corações Divididos.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — O Curandeiro.
ICARAI (3246) — Algéria.
ODEON (2-2707) — Francis entre as "boas".
PALACE (6285) — Região do Ódio.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Curandeiro.
D. PEDRO (3400) — Três Marujos em Paris.
PETRÓPOLIS — Um Fio de Esperança (cinemascope).

Maria Fernanda: "Três Destinos"

MARIA Fernanda fotografada num intervalo de filmagem de "Três Destinos" (filme que já se chamou "Incêndio" e "Três Histórias"), produção de Joviano Alvim. A estrêla de "O Rio" está no terceiro episódio do filme, ao lado de Lola Brah e Walter Forster. Os outros episódios têm Fernando Pereira, Sergio Cardoso, Nídia Licia, José Policena.

Bilhete Aberto

RITA HAYWORTH DECAPITADA

"MODELOS" (Cover Girl), *musical da Columbia em "réprise", não está sob o fôgo da "Campanha Contra o Abacaxi".*

Mas a "Campanha" está recebendo reclamações de leitores que foram ao Pathé e, em muitas cenas, não acharam a cabeça de Rita Hayworth & Cia. E' a tela-guilhotina em ação.

Para as telas chamadas "panorâmicas" (não confundir com "cinemascope" — processo tècnicamente idôneo), as legendas em português são impressos a maior distância da base do fotograma, isto é, do "quadrinho" da fita. Assim, o sacrifício (corte) de imagem que a projeção "panorâmica" exige, divide-se entre as partes superior e inferior do quadro. Geralmente o espectador não nota.

"Modelos", porém, é filme antigo. As legendas foram impressas para projeção em tela comum. Para não cortá-las, só a parte superior da imagem é sacrificada. E adeus cabeças...

O Serviço de Censura deve fiscalizar o "problema panorâmico". Ou, no mínimo, investigar as reclamações constantemente veiculadas pela imprensa.

O caso do Teatro Carlos Gomes

A EMPREZA PASCHOAL SEGRETO DE DIVERSÕES S. A., em face da celeuma levantada pela crônica teatral especializada pela imprensa com relação a recente despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal autorizando a exploração de espetáculos mistos (cinema e teatro) no "Carlos Gomes", vem esclarecer:

a) que o despacho do Exmo. Sr. Prefeito não poderia ser diverso, pois o "Teatro Carlos Gomes" está, e sempre esteve, licenciado para exploração de teatro OU cinema **(inscrição n.º 89.303 C. L. 6290 desde 1944). Poderia, pois, o seu proprietário explorar dito imóvel como teatro ou cinema, como lhe conviesse, e, efetivamente, nêle já se explorou cinema;**

b) que, quando assim não fosse, é bem de ver que a Constituição Federal vigente assegura a liberdade de comércio e de iniciativa, como a plenitude do exercício do direito de propriedade (arts. 141, e seu § 16, e arts. 146 e segs.);

c) que, portanto, o ato do Exmo. Sr. Prefeito não foi um ato de hostilidade à classe teatral, como querem fazer crer; reconheceu êle, louvando-se no parecer da sua Procuradoria Geral, um direito líquido e certo, não lhe cabendo outra alternativa;

d) que, mesmo assim, não pretendeu, nem pretende, a Empreza explorar unicamente cinema no local, e sim espetáculos mistos, fazendo preceder as sessões de cinema de números teatrais ou artísticos;

e) reafirma a Empreza que não pretende se afastar de uma atividade tradicional sua, como é a teatral, mas que em vista, apenas, na atual fase de negócios, conseguir com espetáculos mistos o melhor aproveitamento comercial de sua casa.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1955.

DOMINGOS SEGRETO

(Presidente da Empreza Paschoal Segreto)

ESTREIA DIA 9, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

TEATROS E BOITES

BÈGUIN

(BOITE DO HOTEL GLÓRIA) APRESENTA

SILVEIRA SAMPAIO no show

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

com DIANA MOREL, GINA LESEN, RAYMUNDO FURTADO, CLAUDIA MONTE, YARA, SUZY, CATULO DE PAULA, RUTH, bailarino BAMBI, ITALO FERREIRA, TIÃO, VERA REGINA, GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO e grande elenco — Música de Guio de Moraes — Figurinos de Alceu Pena

Tel. 25-7272 — Últimos dias

No TEATRO GINASTICO

AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL.: 42-4090

2º MÊS DE SUCESSO

Hoje, às 16 e às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SATIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

HOTEL PLAZA COPACABANA BOITE

apresenta

ARY BARROSO

o mestre da música popular brasileira e ERNANI FILHO, o vocalista da sua orquestra AV. PRINCESA ISABEL e AV. PRADO JUNIOR

RESERVAS: 57-1870

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

A CELEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

Follies
TEL 27-8216
J. COSTA e PEREIRA LIMA apresentam
DINA NOVA e TITO WILLIAM 6 CÔMICOS 10 ESTRELINHAS
PITUCA e SONIA MAMED
color revue
ZÉ DO NORTE E SEUS CANGACEIROS
3 ATRAÇÕES
COM PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE ARISTON
direção de ARMANDO COUTO

ESTREIA HOJE, AS 21 HORAS — BILHETES A VENDA

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Covercharge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783

EVA NO SERRADOR

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

"FRONTEIRA"

de MENOTTI DEL PICCHIA

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!

UM TEMA APAIXONANTE!

Extraordinárias criações de EVA e MORINEAU

Direção de HENRIETTE MORINEAU

Estréia amanhã, sexta-feira, às 21 horas

MAGISTRAL CRIAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR

HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas

ÚLTIMO MÊS de

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELLOS

Hoje, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 horas

Hoje, às 16, 20 e 22 horas

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"O RIO"

...o e preciso ser brasileiro, para compreender o alcance de uma peça como "O rio". Estamos diante do pensamento de autor que, jovem, idealista, apaixonado, encontrou na sua pro- terra, mas num meio rural, algo na mesma tecla que o ole", de Gorki. Apenas no Brasil podem ser contados nos dedos mão os autores de nivel cultural também capazes de pegar lhas de um povoado onde, de fato, nada acontece, senão o or dos acontecimentos — a vida. Não se vê nesse retrato da le à beira do rio, nenhum efeito demagógico, melodramático, lhama compactuação com o público de divertimento fácil, que "ao cassino ungido pelas graças de mil coxas, que bebe para ar o tempo"... Artistica e socialmente falando, o autor es- mais perto da verdade universal em 1937, quando deixou "Idalina" aflita, lutando para começar a viver, ela e o filho, beira do rio que não quis afogá-lo, e pedindo com urgência ndarilho único homem que saia pelo mundo afora sem pre- pações) ensinar-lhes como aprender a viver. A idéia de sair rio para o mar é, de fato, aquilo que analógica e historica- te aconteceu com o autor, que agora corrige a peça pela ca- nete da experiência. Mas êle é a exceção. E' por isso que, do uma verdade particular, esta é a única coisa que soa falsa a admiravel autenticidade linguistica e psicológica que é o or valor de "O rio". Quando Carlos Lacerda recusou introdu- r "acontecimentos" no ambiente do vilarejo — o que fôra ido por Itália Fausta — era o jornalista de idéias socio- cas intransigentes de intuição artistica, que repudiava o efeito diato. E' por isso em parte, acredito, que ao despojar a peça qualquer solução de atualidade, o autor conseguiu para ela vida que ultrapassa o Estado do Rio em 1937. Em todos os pos, em todos os paises, existe gente simples que "com pu- de verdade" usa normalmente estas expressões que, se não rem dizer nada, são realmente a expressão de alma, o "genus de seu meio social. Em "Paio Velho", que para mim é a lhor peça teatral de Abilio Pereira de Almeida, o espectador conscientemente, durante o correr da ação, o ajuste histórico ocial, com a época dos latifundiários "absentee" paulistas, do o do café. Teatralmente falando, talvez seja bem mais acer- o, mas também isso limita a peça à verdade histórica, en- nto "O rio" que expõe personagens vivendo e falando com a carne, o seu espirito próprios, mas numa construção que mais ece conto, entrou no reino da verdade. E' por isso que — ao rário de muita peça escrita antes da Segunda Guerra Mun- l, ele não envelheceu. Isso, apesar dos cortes que se tornaram cessarios e de certas ausências técnicas, que talvez não acon- riam hoje, já que o seu autor terá ganho maior aproximação os meios de apresentação teatral. Voltarei a assistir "O rio", ar de que foi escrita por meu diretor de jornal: serve de es- o a quem quiser entender os problemas não solucionados, so- ógicos e politicos, de qualquer pais de vastas dimensões, e que precipitadamente de um passado rural para uma civilização ustrial.

eatro Duse dia 12

AO foi possivel a Cacilda Becker estar presente no tro Duse, conforme prome- para falar sôbre sua vida teatro. Mas por telefone meteu vir mais tarde, quan- acabar seu programa de TV, segundas-feiras.

ia 12, continuando o pro- ma de conferências, o Tea- Duse apresentará Nina Ver- ina, coreógrafa e estrêla Original Ballet Russo e di- ra do Instituto de Arte Co- áfico da Universidade Na- l de Cuyo. Haverá apre- ação plástica de "ballet" ico e moderno. Basta te- ar para 22-1239, reservan- os seus lugares.

pequeno Teatro Popular

MILIO Fontana e Fausto Fuser, os diretores do PTP, entaram há pouco, um rama de três peças em 1 "Uma Mulher engaiolada" P. S. Laughlin, tradução Alceu Nunes, "Amor por xas", de Artur Azevedo, e avras Trocadas", de Alfre- Mesquita, tôdas três dirigi- por Emilio Fontana.

Placa de bronze para Dulcina

Teatro Francisco Nunes, e Belo Horizonte, foi inau- da, no dia 28 de agôsto, placa em homenagem a na, comemorando a insta- o da seção mineira da Asso- o Brasileira de Teatro. E a notícia que nos manda o or do Teatro Francisco s, Júlio Rubim.

"Poeira de Estrêlas"

LUCIA Benedetti está com mais de três quartos do texto de "Poeira de Estrêlas", já pronto. Outra noite convidou Dulcina e Odilon, Adolfo Celi e Tônia Carrero, para ouvir a parte já escrita, dos "sketchs" para esta festa do teatro, em beneficio da Associação Brasileira de Teatro. Riram tanto que o jantar acabou de madrugada. "Poeira de Estrêlas" será vista em outubro, no Teatro Municipal.

Temporada de Paris

PARIS — Mais de vinte peças novas se anunciam para a nova temporada teatral de Paris.

Entre essas "novidades", destacam-se as seguintes: Madame Refoulé abrirá a estação dos "Ambassadeurs" com a "reprise" de "Espoir", mas logo no mês seguinte o teatro de Henri Bernstein criará uma peça húngara "O terceiro dia", que V. Francen representará com Madeleine Lebeau. O teatro Antoine vai criar a nova comédia de Roger Ferdinand "Pas d'age pour l'amour"; em outubro, pelo menos, a não ser que o êxito de "Nekrassov" mantenha por mais tempo ainda Sartre no cartaz. No Ateneu, Robert Lamoureux e Geneviève Page se preparam para reprisar "La maniére forte", mas também nesse teatro, Roger Ferdinand está à espera, com a peça americana por êle adaptada "Thé et Simpathie". Depois de "A cosinha dos Anjos", haverá um "intermédio" na Comédie Caumartin, com um espetáculo cômico que Michel de Ré deu em Nogent; e em outubro será posta em cena, por Pierre Dux, uma adaptação do inglês por A. Roussin, "Un monsieur que attend", com L. Ducreux. O teatro "Charles de Rochefort" anuncia "Liberty Bar", de Calmain, segundo Simenon, enquanto que na mesma época a Comédie des Champs Elisées deve criar a nova peça de Anouilh "Ormifle", que marcará a "rentrée" de Pierre Brasseur. Além dessas, várias outras peças, inclusive algumas policiais, sendo muito esperada "O Amor louco ou primeira surprêsa", de André Roussin, que terá como intérpretes, no Teatro da Madalena, Odette Joyeux, Brigitte Auber, J. Dumesnil e H. Guizol.

Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault só voltarão ao Marigny em outubro, com ORESTES, de Esquilo. Antes da temporada de Madeleine Renaud e Barrault, a companhia dos "ballets" de Françoise e Dominique dará no Marigny uma série de espetáculos coreográficos. (SII).

Notas teatrais

"NAO vou no golpe" ficará até dia 11 no João Caetano indo logo depois para estrear dia 15 no Santana de S. Paulo.

Aimée só vai estrear amanhã no Teatro Rival, com "Esposa em circulação", peça cujo empresário é Halfeld

IRACEMA DE ALENCAR e Ana Edler numa cena de "E' preciso viver" de William Inge atualmente em cartaz no Teatro Copacabana — Graça Mello dirigiu

Curso de Especialização Teatral

REALIZOU-SE a segunda aula do Curso de Especialização Teatral para Professores promovido pela Divisão de Educação Extra Escolar, do Ministério da Educação, com mais de três centenas de inscritos. O prof. Lopes Gonçalves falou sôbre "A naturalidade real e a naturalidade cênica" e também sôbre "A psicologia do comediante", assuntos de Psicologia Teatral, e o prof. Bandeira Duarte sôbre o "Teatro na Grécia e no Helenismo".

A terceira aula será hoje, a cargo da professôra Maria Clara Machado, que tratará de "A expressão e a mímica", e do prof. Lopes Gonçalves, que apreciará o "Teatro latino e em Bizâncio". Na sexta-feira, o prof. Thiers Martins Moreira fará uma conferência a respeito do Teatro português nos séculos 16 e 17.

Sôbre "É Preciso Viver"

AMIGOS nossos que novamente assistiram "É preciso viver" no Teatro Copacabana, tendo assistido a estréia, voltaram encantados ao constatar que Iracema de Alencar é sempre essa admirável intérprete de "Lola", não tendo modificado em nada a autenticidade de sua criação, e que Graça Melo, que na estréia estava preocupado com o resultado total de sua direção, melhorou agora o seu "Doc" Delaney, que teve maior tempo para apurar. A interpretação de todos os papéis, segundo êsses amigos, melhorou sensivelmente, e a produção merece mais de uma visita. Será interessante para aquêles que assistiram a peça na América do Norte, ou ao filme, compararem a versão brasileira com o original norte-americano.

Dr. Paulo Perissé

Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108, 10.º S/1006 — Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-0231 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

Artes plásticas

Salão de Artes Gráficas

O SERVIÇO de Especialização e Aperfeiçoamento da Casa da Moeda continua recebendo material e sugestões para o I Salão Nacional de Artes Gráficas, que, em data ainda não determinada, será instalado nesta capital, sob os auspícios da Casa da Moeda.

O Salão se destina a estimular o aperfeiçoamento das artes gráficas no país.

O I Salão Nacional de Artes Gráficas abrangerá trabalhos de fotogravura *off-set*, tipografia, xilogravura, água forte e talho ôco.

Os estabelecimentos oficiais e particulares poderão se inscrever desde já. O Regulamento do Salão já foi distribuido e, após o recebimento das propostas, será marcada a data de sua instalação.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

UM SAX PARA PIXINGUINHA

A CABO de vêr o "show" do "Casablanca", espetáculo que tão bem dosou Zilco Ribeiro, para o meu gosto. Sou de coração saudoso, e ouvir outra vez a música de Sinhô, de Noel, dos de outros tempos, é ganhar mais mocidade dentro do peito, mais ânimo dentro do coração. Passam as "vedetes" com sua graça sempre igual, diz muito bem Consuelo Leandro nos seus monologos, mas, tudo cresce quando surge o pessoal da Guarda Velha. Escutando êsses criadores do bom samba, meditamos sôbre o que há no momento em relação à nossa música e meditamos melancólicamente. O que foi ficando para trás ficou vivo — ou melhor prêso — vivo por ordem superior de um grupo novo, mas outra vez ressurgindo, sempre bela, sempre nova é a música de ontem. Mas, sôbre a Guarda Velha tantos já falaram, sôbre o seu L. P. é grande o que soma em sucesso.

QUANDO estava em Paris encontrei-me com Paulo Bittencourt. O simpático homem de imprensa falou de coisas variadas, sempre com aquêle tom brilhante com que dosa os seus assuntos. Falamos do Rio, de outros tempos, de outras horas. Acabara dizendo que voltaria ao Brasil trazendo para o seu amigo Pixinguinha um saxofone novo. Já tinha o instrumento à mão, mas queria entregar-lhe como surprêsa.

Voltei primeiro que Paulo Bittencourt e quando fui ver a Guarda Velha, bem que tive vontade de dar mais essa alegria ao bom Pixinguinha e acabei dando com a língua nos dentes. Pixinguinha fechou aquêles olhos de menino e disse com alegria: "Paulo é meu do peito, é capaz de trazer mesmo e o instrumento vem chegar em boa hora".

Agora, a Guarda Velha, com seus homens de ontem, seus instrumentos de ontem, tem Pixinguinha com um saxofone de hoje, trazido pelo seu amigo de agora e de outros tempos, homem que gosta dos simples, dos bons, dos artistas, dos que, enfim, não estão todos os dias citados nas nossas variadas colunas sociais.

Aquêle locutor que diz locutorrrrrrrrrr...

Jorge Mudo

A IMPRENSA remexeu muito na "Marcha do Didú" — que deveria ser gravada por Jorge Veiga. O cantor, entretanto, abriu o jôgo e resolveu não gravar a idéia de Miguel Gustavo — o mesmo que fêz o samba "Café Society" — e sim ficar de bem com os da granfinagem. Sabe-se agora, porém, que a marcha vai ser gravada por Roberto Silva, que ganhou uma publicidade gratuita, das maiores.

"Café Society em Quarta Dimensão" — TV-Tupi

Dircinha

AINDA não faz uma semana que estivemos todos reunidos na casa das Batista, ouvindo sambas dos dedos de Ari Barroso, da voz de Pedro Caetano, da bossa de Haroldo Barbosa. Linda mostrava suas esperanças para o próximo carnaval, enquanto Dircinha repetia o "Prossiga", samba novo do velho Ari. Agora, ela está na casa de Saúde São Sebastião. Apendicite. Mas passa muito bem e sabendo a quanto se eleva a soma de seus amigos, que diàriamente vão vê-la.

Operações Bancarias em Geral Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇAO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I.A.R.A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — Fone: 23-0074 - Caixa Postal 1741

End Teleg "Moneró"

Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e venda de passagens:

— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSOES

Documentação de Viagem

Apólice de seguro contra acidentes nos seus passageiros

HOCADEIRAS

"SÃO PAULO"
Alta produção!
Grande economia!
Funcionamento perfeito!

VIRAGEM MECÂNICA DOS OVOS.
EXCLUSIVA E PATENTEADA!
PRONTA ENTREGA

Unicos Distribuidores:
CAL-RIO S. A.

BACALHAU NORUEGUÊS DA NOVA SAFRA

VENDE-SE bacalhau Imperial de 1.ª qualidade, ...udo, 12/15 e 16/20, por preços sem competidores Procurar senhores, Gomes, Serafim ou Castanheira na BRASILAVES — à rua XI, 74 a 80 no Mercado ...nicipal, Departamento de Vendas.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

grande venda de TECIDOS

Drásticas remarcações de preços em todos os tecidos da estação!

Aproveite esta sensacional remarcação para comprar agora os melhores tecidos e os mais lindos retalhos, a *preços baratíssimos*. Chegue cêdo para escolher melhor!

GRANDE VARIEDADE DE POPELINES ESTAMPADAS! De 78, o metro ...AGORA **49,**

FAILLE DE ALGODÃO ESTAMPADO. *Última novidade!* metro **138,**

TWEED EM ALBÈNE - Grande variedade! Grande Oferta! metro **78,**

TRICOLINE - Novos estampados! De 67, o metro ...AGORA **49,**

POPELINE de ótima qualidade com grande variedade de estampados. De 59, o metro ...AGORA **39,**

LINOTEX em côres modernas! De 98, o metro ...AGORA **68,**

CETIM DE ALGODÃO "BALMAIN". De 250, o metro ...AGORA **135,**

POPELINE de superior qualidade, em modernos estampados para a nova estação. metro **98,**

LINHO "000" - Largura 2,20. De 245, o metro ...AGORA **195,**

JERSEY VICUNHA. Largura 1,30. De 320, o metro ...AGORA **247,**

GORGORÃO ESTAMPADO. Padrões novos e modernos. Aproveite! metro **50,**

ORGANDI "PARAMOUNT". Estampados de alta classe. metro **98,**

ALGODÃO ESTAMPADO. Grande variedade! De 29, o metro ...AGORA **19,50**

SHANTUNG ESTAMPADO. Lindos padrões. metro **98,**

ALBÈNE EM RELÊVO - Última criação em estampados. metro **138,**

GRANDE NOVIDADE

CETIM DE ALGODÃO BORDADO. Largura 80 cm. metro **88,**

GRANDE LANÇAMENTO DE NOVIDADES

POPELINES ...metro **39,**

GORGORÃO ...metro **50,**

GRANITÉ ...metro **59,**

CETIM ...metro **65,**

GRANDE MESA DE RETALHOS

Retalhos de bom tamanho, aos montes... e quase de graça! DESDE.... **19,**

SENSACIONAL OFERTA DE ECONOMIA! TECIDO PLISSADO PERMANENTE

De 350, o metro ...AGORA **295,**

...e ganhe, GRÁTIS, o feitio de sua saia, confeccionado pelo Depto. de Tecidos!

NOVIDADES PARA O VERÃO

As últimas criações em tecidos lisos e estampados...aos menores preços do Rio!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS TECIDOS A PREÇOS BARATÍSSIMOS COM UM CARNÊ - CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

ADIL JÁ ESTÁ EM CIDADE JARDIM

VIAJOU ontem para São Paulo o cavalo Adil, vencedor fácil do G. P. "Jockey Club Brasileiro", disputado domingo último na Gávea. O craque da Coudelaria Almeida Prado & Assumpção descansou dois dias antes de seguir para São Paulo. Manoel Branco e Lodgar Gonçalves retornaram segunda-feira. Adil, conforme já anunciado, participará do Grande Prêmio "Presidente da República", a ser corrido no dia 2 de outubro.

DONAIRE SURPREENDEU NO GRANDE PRÊMIO "F. V. DE PAULA MACHADO"

Pegou bem a raia pesada e derrotou Mas Tua – Castilha correu de ponta e conservou a terceira colocação – Fracas as atuações de Diadema, Treta e de Bellatre – 1$1" o tempo do Criterium de Potrancas

APROVEITANDO o feriado de ontem, dia 7, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar no hipódromo da Gávea, uma reunião turfística que teve como prova principal o G. Prêmio "Francisco Vilela de Paula Machado", na distância de 1600 metros e com a dotação de Cr$ 150 mil. Destinada a potrancas nacionais de três anos, a prova em questão teve como vencedora Donaire, que foi o segundo azar da carreira.

SURPREENDEU

Vinda de um penúltimo lugar nesta turma, a potranca Donaire surpreendeu, vencendo com autoridade. Com boa adaptação à cancha anormal, a pensionista de Rubens Carrapito, apareceu na reta com forte atropelada, dominou a ponteira Castilha, nos 360 metros. e venceu por um corpo a Mas-Tua.

MUITO LIGEIRA

Pronta no pique e muito ligeira. Castilha tomou a ponta e foi ensinando o caminho do vencedor às suas rivais. Todavia, nos 360 metros finais, foi alcançada pela Donaire, e nos derradeiros galões ainda perdeu a dupla para Mas Tua, que em forte atropelada conseguiu ainda livrar cabeça.

Com exceção de Mas Tua, as principais concorrentes do G. P. "Francisco Vilela de Paula Machado", não corresponderam, chegando nos últimos postos.

Treta chegou a dar uma ligeira impressão na reta, quando esboçou uma atropelada, mas parou cedo, finalizando em penúltimo lugar Diadema fechou a raia, e em parte alguma do percurso deu impressão. Correu nos últimos postos e não saiu de lá. A favorita Bellatre, ficou em quinto lugar, mostrando que não se adapta muito bem à cancha anormal, conforme aconteceu em uma oportunidade que correu nesta mesma pista.

O TEMPO

O estado anormal da pista não deu oportunidade para que o tempo da prova fôsse melhor. Dessa forma, Donaire marcou 101" para os 1600 metros do Grande Prêmio "Francisco Vilela de Paula Machado"

DONAIRE GOSTOU DA MOLHADA — A filha de Eperlan e Nicarágua surpreendeu aos catedráticos, pagando 385/10

CONCURSOS E "BETTINGS"

FORAM os seguintes os resultados dos Concursos & "Bettings" levados a efeito, ontem, na Gávea:

	Cr$
BOLO DE 6 PONTOS — 4 vencedores	5.749,00
BOLO DE 7 PONTOS — Não houve vencedores ..	49.283 00
"BETTING" SIMPLES — 4 vencedores	9.140 00
"BETTING" DUPLO — 1 vencedor	157.550,00

LIOZ, UMA ESTRÉIA AUSPICIOSA

Ganhou firme em sua primeira apresentação, o potro Lioz. O filho de Normanton e Jamundá ganhou fácil de seu companheiro de casa, Lynx. No cliché acima, vê-se o "Bequinho" acomodado no dorso do defensor da jaqueta rubro-negra

Indo a Belo Horisonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

VOZES DO TURFE

O DIABO ANDOU SÔLTO

O "DEMO" andou solto, sábado último na Gávea. Soprou nos ouvidos dos Comissários, a absurda desclassificação de Astro e, mais tarde, meteu o dedo no totalizador, provocando sumissem os números, como por encanto, no momento exato em que o sexto páreo, chegava ao seu término.

Quem não gostou da ação do "Capêta" na Gávea, foi o público, que se fartou de dar vaias nos senhores Comissários.

FOGUEIRA

SÁBADO passado, depois da vitória de Bagatelle, vários dos irmãos Chamma, se não nos enganamos, cinco ao todo, foram a raia tirar fotografia ao lado de sua pupila. Comentário de um observador:

— "Aquilo já não é "Chamma"! É, isto sim, uma fogueira".

DR. MOREIRA EM S. VICENTE

GRANDE foi a caravana de jornalistas, que estêve em S. Vicente, segunda-feira passada. O dr. Moreira da Fonseca, membro da C. C. carioca, foi parte integrante desta caravana, especialmente convidado pelo sr. Fábio Bei, presidente do Jockey Club local.

INFAMÉRRIMA

DEPOIS que o alto-falante do hipódromo anunciou a retirada de Rei, pelo Serviço de Veterinária, um carreirista saiu-se com esta:

— "Essa "Rei...tirada", estragou-me a festa!!! Eu tinha o cavalo como grande barbada".

ACABOU A SÔPA

JÁ está de volta batente o conhecido cronista Raimundo Aguiar, que andou 30 dias de papo para o ar em Sacra Familia, em gozo de férias.

Voltará a ter manchetes bombas na página em que o "travesso rapaz escreve no matutino "Dia".

TOMOU JUIZO

EAGER, aquele cavalinho alazão que aqui no Rio não parecia de largar, parece ter tomado juízo em Cidade Jardim. Eager, sob as mãos do treinador paulista Sebastião Garcia, pai de Dendico Garcia, já ganhou várias carreiras, a última das quais sábado último.

O PRIMEIRO A VISITAR RIGONI

A PRIMEIRA pessoa a ir visitar Rigoni, depois de operado, foi o sr. Victor Guilhem. O "Vitor nutre grande estima pelo freio patrício, que, quando em atividade conseguiu memoráveis vitórias para suas côres, dentre as quais destaca a última, conseguida no Gageiro — no mês de janeiro — na véspera de sua internação no Hospital dos Acidentados.

PARABÉNS PRÁ VOCÊ

COMPLETOU mais uma primavera, domingo último, o senhor Alvaro Carrão de Moura Carijó, diretor-tesoureiro do Jockey Club Brasileiro. Ao aniversariante, os nossos parabéns.

Vaiado Nahid pela direção de Pintassilgo

Duas quedas sem importância – Três dobradinhas – Comentários sôbre as carreiras gaveanas

DUAS quedas e uma forte vaia foram os principais fatos da corrida de ontem, na Gávea. Calderano e Manoel Silva foram os pilotos que sobraram no dorso de seus parelheiros, montando Boussac e Lafogate, respectivamente. Nada sofreram.

O jóquei visado pela vaia foi Alberto Nahid, pela suspeita direção imprimida no cavalo Pintassilgo.

Finalmente, há a registrar as três dobradinhas. Uma formada pelos estreantes Lioz e Lynx, do "stud" Rocha Faria; outra pela parelha do "stud" Paula Machado, Rupia-Releigh, e a terceira por Dona Rita-Notelia, na carreira de encerramento.

Eis os nossos comentários sôbre os páreos disputados:

1.º PAREO
BOA NOVA EM CIMA DO LAÇO

A corrida parecia estar favorável a Dianne, que uns cem metros antes do espêlho, conseguira dominar a ponteira Emboscada, quando em "rush" violentíssimo, apareceu, vindo dos últimos postos, a Boa Nova, para ganhar em cima do laço. O "photochart" acusou a vitória da pilotada de Manoel Silva por diferença escassa.

Em terceiro ficou Emboscada, completando o placar, empatadas, Brilhantina e Xapuri.

2.º PAREO
LIOZ E LYNX, UMA DOBRADINHA GOSTOSA

Não deu nem susto, a parelha do "stud" Rocha Faria. Lioz acompanhou o ponteiro Odraco para dominá-lo com grande facilidade, quando muito bem o quis seu pilôto, Manoel Silva. No meio da reta final, Lynx, que correra a maior parte do percurso nos últimos postos, apresentou-se para formar a dupla, dominando os demais adversários, com facilidade. Ganharam disparados os dois defensores da blusa rubro-negra.

Em terceiro chegou Monte Polar, entrando em quarto, Taful.

3.º PAREO
RUPIA E RELEIGH, OUTRA DOBRADINHA

Rupia e Releigh, conservaram-se nos últimos postos até a entrada da reta, quando, Apassionata, dominando a ponteira Kzerade, tentou fugir na ponta. Aí então, Ulôa e M. Silva, pilotos das duas defensoras da farda ouro e costuras azuis, obrigaram suas pilotadas a correr, dominando, em poucos saltos, a carreira. No final, as duas chegaram disparadas, com Rupia na ponta.

Em terceiro, Apassionata, completando o placar, Kzerade.

4.º PAREO
ITUASSÚ, MAGNIFICA VITÓRIA DO "BEQUINHO"

Corrido longe, Ituassú só se apresentou em carreira, quando a liderança da prova já estava definida em favor de Igaratim, que, depois de ter corrido na dianteira durante grande parte do percurso, foi dominado por El Mambo, para voltar à ponta nos 360 finais. Nesta altura, apareceu voando lá de trás, o pilotado de M. Silva, para ganhar de passagem, sem tomar conhecimento da resistência que Igaratim tentou lhe oferecer.

Em terceiro ficou El Mambo, entrando em quarto, Oldemburg.

5.º PAREO
SATURNO, NUM PAREO DE FINAL ESQUISITO

Banki foi para a ponta, seguido de perto por Saturno e Dourados. Na metade da grande curva, Saturno procurou aproximar-se do ponteiro, a quem dominou na altura das Especiais. Nos últimos metros do percurso, Pintassilgo que desde o pique de partida, vinha contido pelo seu pilôto, A. Nahid, apresentou-se em forte atropelada, para conseguir a terceira colocação. J. Ramos, foi o pilôto do ganhador.

Em quarto, longe, chegou Quartzo.

6.º PAREO
QUERELANTE, NOS ÚLTIMOS GALÕES

Enquanto Admirável, perseguido por Tejucupapo, Demite e Tio Pepito, disparava na ponta, Querelante era corrido nos últimos postos, por Francisco Irigoyen. Quando, na entrada da reta, Admirável procurou fugir ainda mais na dianteira, foi atacado mais fortemente por Demite, por dentro e Querelante, por fora. O pilotado de Irigoyen, em rápidos saltos, veio igualar a linha das ponteiras, travando com elas, forte luta. No espêlho, o pilotado de "Panacho", trazia ligeira vantagem sôbre Admirável, que, as duas penas, resistiu aos esforços de Demite.

Tio Pepito, completou o marcador.

7.º PAREO
DONAIRE, SURPREENDENTE

Donaire, surpreendendo a catedra levou a melhor no G. P. "F. V. de Paula Machado", derrotando com categoria a Mastua, Bellatre e Castilha.

José Portilho, foi o pilôto ganhadora.

8.º PAREO
DONA RITA, POR MAIS DE UM CORPO

Notélia, muito ligeira, comandou as ações até a metade da reta final, quando Dona Rita que a acompanhava de perto atropelou forte, para dominá-la por mais de um corpo.

Em terceiro, em débil atropelada, apareceu Ortita, entrando em quarto, Finta.

ANORMALIDADES

Durante o desenrolar das carreiras de ontem, anotamos as seguintes anormalidades:

— A direção dada por Alberto Nahid a Pintassilgo, deixou muito a desejar. Largou bem e inexplicàvelmente, suspendeu seu cavalo para correr último longe. Sòmente nos metros finais do percurso, obrigou o cavalo a correr, entrando terceiro próximo. O público recebeu de volta à passagem, debaixo de forte vaia.

— Logo após a partida do sexto páreo, Calderano caiu do dorso de Balsac. Nada sofreu o pilôto patrício, que tornou a montar, completou o percurso.

— No último páreo, Manoel Silva também caiu de Lafogata, nada sofrendo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

M. Silva, pilôto mais vitorioso da tarde

Poule de "três" andares no clássico — Resultados completos de ontem

MANOEL Silva voltou a ser o pilôto mais vitorioso da tarde de ontem, na Gávea. Venceu os três primeiros páreos o popular Bequinho, confirmando, assim, a sua grande forma. No páreo de encerramento caiu com Lafogate, mas nada sofreu.

No principal páreo da tarde — G.P. F. V. de Paula Machado — estourou uma poule de "três andares", ganhando Donaire, com Mas tua em segundo.

A seguir, o resultado completo da reunião:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Boa Nova, M. Silva	52	62,00	12	31,00
2.º	Dianne, M. Alves	47	41,00	13	131,00
3.º	Emboscada, O. Almeida	55	22,00	14	112,00
4.º	Xapuri, A. Reis	51	42,00	22	40,00
4.º	Brilhantina, P. Fernandes ..	53	62,00	23	52,00
5.º	Olna, L. Benitez	58	——	24	46,00
				34	130,00
				44	312,00

Não correu: Carambola.

Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 64"1/5. Vencedor: (5) 62,00. Dupla: (23) 52,00. Placés: (5) 23,00 e (3) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.306 240,00.

BOA NOVA: F. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Foxchase e Casau — Proprietário: Julieta Marquez Pôrto — Treinador: Bertucio Carvalho — Criador: Remonta do Exército.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Lioz, M Silva	55	16,00	13	58,00
2.º	Lynx, J. Castilio	55	——	14	34,00
3.º	Monte Polar, A Araújo	55	53,00	33	87,00
4.º	Taful, J Marchant	55	41,00	34	25,00
•	Odraco, O Macedo	55	48,00	44	36,00

Não correu: Rugendas.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 87"3/5. Vencedor: (5) 16,00. Dupla: (44) 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.464.580,00.

LIOZ: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Jamundá — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: J. Morgado — Criador — H. S. Anita.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Rupia, O. Ulloa	55	14,00	13	114,00
2.º	Releigh, M Silva	55	——	14	15,00
3.º	Apassionata, E. Castillo	55	23,00	34	71,00
4.º	Kzerade, P. Coelho	55	113,00	44	27,00

Não correu: Jonjonca.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (4) 14,00. Dupla: (44) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.365.540,00.

RUPIA. F. A. 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Sahy — Proprietário: L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Ituassu, M. Silva	52	95,00	11	78,00
2.º	Igaratim, J Barros	50	24,00	12	104,00
3.º	El Mambo, J. Ramos	52	35,00	13	42,00
4.º	Oldemburg, J. Marinho	53	22,00	14	26,00
5.º	Serigote, M. Alves	40	——	23	156,00
				24	145,00
				34	35,00

Não correram: Boca Calada, Enfaro e Jonsion.

Diferenças 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 125" Vencedor: (3) 95,00. Dupla: (24) 145,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.060.070,00.

ITUASSU: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Martain Hannita — Proprietário: Hugo O. Perlingeiro — Treinador: Arnaldo Pinheiro — Criador: Haras Santa Anita.

5.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16 200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Saturno, J. Ramos	54	43,00	12	81,00
2.º	Banki, N Pereira	58	147,00	13	63,00
3.º	Pintassilgo A. Nahid	56	38,00	14	52,00
4.º	Quartzo, E. Castillo	56	72,00	22	337,00
5.º	Dourados, B. Marinho	56	47,00	23	57,00
6.º	Capiberibe, J. Marchant	54	29,00	24	55,00
				33	132,00
				34	31,00
				44	291,00

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 125". Vencedor: (5) 43,00. Dupla: (23) 57,00. Placés: (5) 23,00 e (3) 61,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.135.990,00.

SATURNO: M. A. 5 anos — M. Gerais — Por: Coromyth e Dahomé — Proprietário: Antônio Saturnino Braga — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Remonta do Exército.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Querelante, F. Irigoyen	56	48,00	11	797,00
2.º	Admirável, G. Almeida	50	81,00	12	64,00
3.º	Demito, M Silva	56	41,00	13	46,00
4.º	Tio Pepito, E. Castillo	60	69,00	14	111,00
5.º	George Sanders, S. Machado	56	102,00	22	196,00
6.º	Tejucupapo, U Cunha	58	39,00	23	41,00
7.º	Palheta, J Barros	50	74,00	24	103,00
8.º	Gamo, I Amaral	51	431,00	33	57,00
9.º	Boussac, G Calderaro	52	384,00	34	54,00

Não correu: Quiroga.

Diferenças: pescoço e 1/2 corpo. Tempo: 63". Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (14) 111,00. Placés: (1) 16,00, (9) 19,00 e (5) 16,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2 378 740,00

QUERELANTE: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Barkhtawar e Star of Ceylon — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Mondesir.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150 000,00; Cr$ 45 000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 5.000,00 (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado)

1.º	Donaire, J. Portilho	55	385,00	11	134,00
2.º	Mas-tua, M Silva	55	38,00	12	58,00
3.º	Castilha, A. Araújo	55	83,00	13	51,00
4.º	Rebeldia, L. Leighton	55	44,00	14	37,00
5.º	Ballatre, E. Castillo	55	38,00	22	288,00
6.º	Auréola, J. Baffica	55	411,00	23	66,00
7.º	Treta, J Marchant	55	96,00	24	75,00
8.º	Diadema, F. Irigoyen	55	43,00	33	439,00
				34	60,00
				44	276,00

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 101". Vencedor: (6 385,00. Dupla: (34) 60,00. Placés: (6) 47,00, (7) 17,00 e (2) 32,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.464 090,00.

DONAIRE: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Eperlan e Nicarágua — Proprietário: Stud Bacachery — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras São Joaquim.

8.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Dona Rita, U. Cunha	52	81,00	12	92,00
2.º	Notelia G Almeida	50	63,00	13	82,00
3.º	Ortita, B Marinho	51	74,00	14	81,00
4.º	Finta, A Reis	50	63,00	22	157,00
5.º	Benzoca, E Castillo	54	29,00	23	47,00
6.º	Orne, M Henrique	56	174,00	24	53,00
7.º	Lafogata, M. Silva	56	35,00	33	89,00
				34	38,00
				44	268,00

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 103"2/5. Vencedor: (3) 81,00. Dupla: (22) 157,00. Placés: (3) 37,00 e (2) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.310 780,00.

DONA RITA: F. A. 6 anos — S. Paulo — Por: Luminar e Santa Rita II — Proprietário: Stud Suely — Treinador: Plácido Campos — Criador: Haras Santa Cruz.

Movimento de apostas	Cr$	15.466.330,00
Concursos	Cr$	472 135,00
Total geral	Cr$	15.938.465,00

Banco de Crédito Geral S/A.

— Em Liquidação —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, nesta data, encaminhou ao Banco do Brasil S.A — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 6 do corrente, das 12.30 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados, ao BANCO DE CRÉDITO GERAL S.A. — Em Liquidação (Rua do Rosário, 131), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1955

Renato Jordão da Rosa
Liquidante

Thornycroft Mecanica e Importadora S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Prefeito Olimpio de Mello n.º 1.435, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1955 — W. A. H. May Diretor Presidente. Leonard Douglas Palmer, Diretor Vice-Presidente.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus medicos assistentes. Atribui-se nestes casos, a uma deficiencia nos processos de defesa organica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clinica do Dr Olivio Martins, diariamente das 14 às 19 horas. Av 13 de Maio n 13 Ed Municipal 19.º and. salas 4, 5 e 6 – Tel 22 5365 – Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 8 de Dezembro

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CERRO PORTENHO (CAMISAS DESBOTADAS) VENCEU O VASCO POR 3 x 2

AS camisas desbotadas dos reservas e a falta de um padrão técnico, não impediram que com raça e fibra, o Cerro Portenho derrotasse ao Vasco da Gama por 3x2, ontem, no Maracanã.

Não houve um futebol que justificasse um país que foi campeão sul-americano, coisa que assombrasse a habitual platéia do Estádio Municipal. Mas houve um futebol de fôlego, corrido, além de bem escorado em muito sangue e muito entusiasmo. Talvez apenas isso bastasse para sintetizar uma vitória, quando se sabe que o adversário não estêve no mesmo ritmo. Mas, na realidade, há nomes para serem citados e falhas para serem expostas.

NOMES DE UM QUADRO

Olhando primeiro para o C. Portenho, nota-se que houve um Gimenez que não substituiu à altura um nome como Arce, ainda uma grande estrêla. Observa-se, porém, que houve um Vega, que levou nítida vantagem sôbre Silva. Uma coisa, todavia, ficou patente: uns e outros foram iguais na regularidade, no ritmo mantido durante os 90 minutos. Com maior rigor, vale destacar Arce, Rolon e Casco, todos com qualidades para integrar um bom plantel.

O VASCO

Dito isto, só se pode adiantar que o Cerro Portenho ganhou realmente pelo elã, pela fibra, pelo entusiasmo. Duas coisas, porém, colaboraram para que tudo isso desse certo.

Uma, a substituição que pareceu inoportuna (talvez mesmo a causa do revés), quando Pinga foi substituído por Maneca. É que Valter estava armando muito bem, jogava mesmo uma partida brilhante, podendo ser apontado como a grande figura. Com êsse apoio, armava-se bem a defesa e o ataque era agressivo, notadamente Pinga. Com sua saída, diminuiu (quase que se extinguiu) o ataque do Vasco, pois Maneca apenas repetiu a mesma coisa que Valter já estava fazendo: atuar recuado para armar.

Outra (consequência da primeira): o desmantelamento da equipe, quase que se entregando ao jôgo rápido e de bolas à frente que os guaranis faziam, bem como se desesperando quando os visitantes, sem muita técnica (nem procuravam esconder isso) tratavam de limpar a área e manter o marcador.

Outro símbolo do que é uma equipe paraguaia, traduzia-se nas camisas dos suplentes. Velhas, muito usadas, desbotadas mesmo, contrastavam com as dos titulares. Dificilmente tal fato aconteceria com um campeão carioca ou paulista, em visita a qualquer outro país. Foram essas camisas desbotadas que os guaranis suaram muito na tarde fria de ontem, para levar mais um triunfo internacional para Assunção.

ARBITRAGEM

O inglês Henry Davies foi o juiz. Não chegou a decepcionar, ao contrário. Não mostrou, no entanto, aquela mesma firmeza de seu patrício Charles Williams, no jôgo entre Flamengo e Botafogo.

Seu êrro principal, residiu na anulação (aos 28' da fase final) de um tento de Dário Jara. Houve uma bola cruzada por Hermes Gonzalez, da direita para a pequena área. Pularam Ernani e Dário Jara, e êste golpeou (a bola) de cabeça, enquanto Ernani caía sôbre êle. Não houve impedimento, nem jôgo perigoso, nem falta. Houve arrôjo do atacante, sem molestar o arqueiro.

PORMENORES

Jôgo: Vasco da Gama x Cerro Portenho.

Local: Estádio do Maracanã

Renda: Cr$ 371.599,00.

Juiz: Henry Davies (regular)

VASCO: Ernani, Paulinho e Belini (Haroldo); Laerte, Orlando e Haroldo (Coronel, depois Joph); Sabará, Valter, Vavá, Pinga (Maneca) e Silvio Parodi.

CERRO PORTENHO: Casco, Torres e Juan Gonzalez, Ricardo, Silva (Vega) e Gimenez (Arce); Hermes Gonzalez, Enrique Jara, Dário Jara (Justo Perez), Rolon (Ifran) e Cabrera.

Primeiro tempo: Vasco da Gama 2x1, tentos de Pinga aos 6'; Enrique Jara aos 20'; e Pinga aos 36'.

Final: Cerro Portenho 3 x 2, tentos de Enrique Jara aos 11'; e Cabrera aos 37'.

O BONSUCESSO FOI DERROTADO

JUIZ DE FORA, 7 (S. P.) — O Bonsucesso, desfalcado de vários valores (apenas três integraram a equipe), exibiu-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando o Tupi, em peleja amistosa, efetuada no Estádio "Dr. Sales de Oliveira". Um bom público compareceu a essa praça de esportes para conhecer o time leopoldinense que vem se constituindo em grande atração no certame carioca. Todavia, os torcedores foram surpreendidos, pois o clube carioca se apresentou em campo com um quadro formado por jogadores reservas, sendo apenas três do time principal, o goleiro Julião, o zagueiro Bibi e o médio Paulo.

VITÓRIA DO TUPI POR 1 X 0

Depois de um primeiro tempo equilibrado, sem abertura de contagem, na etapa final, o Tupi conseguiu encontrar o caminho da vitória, derrotando o Bonsucesso, pela contagem de 1 x 0, quando faltavam dois minutos para o término da partida. Ressalte-se que o Tupi teve dois "goals" legítimos anulados, pelo árbitro da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Heitor de Oliveira. O primeiro de autoria de Tião, aos 42 minutos da primeira fase, e o segundo de Ipojucan, aos 42 minutos. O tento que deu a vitória ao Tupi foi consignado aos 43 minutos, da fase final, por intermédio de Ipojucan.

QUADROS:

BONSUCESSO: Julião (Hélio); Bibi (Edison) e Mauro; Paulo, Valdemar e Celso; Nicola, Nédio (Jorginho), Moacir, Nico e Castro (Joãozinho).

TUPI: Tóti, Gil e Timbira; Márcio, Moacir (Silvio) e Ely; Zú, Francinha (Ipojucan), Mateuzinho, Tião e Chiquinho (Toledinho).

A arbitragem de Heitor de Oliveira, deixou muito a desejar, pecando nos dois tentos anulados. A renda somou Cr$ 39.620,00.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

Hoje a inauguração do Brasileiro de Box

Em Salvador — 12 lutas — 7 cariocas estarão estreando

SALVADOR, 7 (De Sérgio Guimarães, da Sport Press) — Será iniciado, na noite de amanhã, no "ring" armado no Estádio Otávio Mangabeira, à Fonte Nova, o Campeonato Brasileiro de Box Amador. A rodada inaugural comportará as seguintes lutas:

Pêso-Mosca — Valdemar Santos (carioca) x Geraldo Magalhães (baiano);

Pêso-Galo — Acir Sereno (carioca) x Jack Tourinho baiano);

Pêso-Pena — Manoel Boamorte (baiano) x Claudionor Pereira (carioca);

Pêso-Leve — Hélio Pieroti (carioca) x Paulo Moreira (gaúcho);

Pêso-Leve — Antônio Barbosa (baiano) x Nelson Hora (paulista);

Pêso-Meio-Médio-Ligeiro — Osvaldo Araújo (baiano) x Sebastião Raimundo (paulista);

Pêso - Médio - Ligeiro — Hélio Tôrres (carioca) x Severino Silva (pernambucano);

Pêso-Médio-Ligeiro — José Carlos Lira (baiano) x Otávio Lucas (paulista);

Pêso-Meio-Médio — Alvaro Macário (baiano) x Hélio Oliveira (gaúcho);

Pêso-Meio-Médio — Luís Silva (carioca) x Antônio Brandão (paulista);

Pêso-Meio-Pesado — Pedro Virgílio (pernambucano) x Santos Regino (gaúcho);

Pêso-Meio-Pesado — José Pedro Leite (carioca) x Sebastião Silva (paulista).

A melhor luta da rodada inaugural, segundo as previsões, será a de pêso-meio-médio, entre o carioca Luís Silva e Antônio Brandão, de São Paulo. No Congresso efetuado ontem à noite foram escolhidos os seguintes juízes: Euclides Matesko, da CBP, Jaime Ferreira, da FMP, e Humberto Santos, da FBP.

Foi também apresentada a proposta indicando Niterói como sede do próximo Campeonato Brasileiro de Box Amador.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃ

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na sede social à Praça Mauá n.º 7, 16.º andar, sala 1.601, nesta Capital, no próximo dia 19 de setembro corrente, às 14 horas, para o fim de deliberar sôbre a liquidação da Companhia, eleição do Liquidante e do Conselho Fiscal que funcionará no período da Liquidação, fixação dos honorários do Liquidante e Conselheiros e outros assuntos correlatos.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1955. — Pela Diretoria *Terencio P. Cattley*, Diretor-Presidente.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 17 às 19 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - s 907-12 — Tel 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

VITÓRIA DA PORTUGUÊSA

PETROPOLIS, 7 (Sport Press) — A Portuguêsa carioca conseguiu expressiva vitória na tarde de hoje, nesta cidade, derrotando o S. C. Rio Prêto (base da seleção petropolitana), pela contagem de 2 x 0.

VITÓRIA DO BANGU EM RIBEIRÃO PRÊTO

RIBEIRAO PRETO, 7 (Sport Press) — Fazendo estrear os seus três novos jogadores — o goleiro Aparecido, o zagueiro Quelé e o ponteiro Dorival — o Bangu jogou na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando, no Estádio Luis Pereira, o Botafogo local. A partida foi das mais movimentadas e finalizou com a vitória do Bangu pela contagem de cinco tentos a dois, depois de um primeiro tempo equilibrado com 1x1 no marcador. As novas aquisições do Bangu que, por sinal, pertenciam ao Botafogo, desta cidade, tiveram atuação de destaque. Mas a grande figura do "match" foi, sem dúvida, o médio Hilton, que entrando no lugar de Gavilan, na segunda fase, constituiu-se no artilheiro da partida, assinalando nada menos de três tentos.

O primeiro tempo encerrou-se com 1x1 no placar. Dorival aos 12 minutos, abriu a contagem para o Bangu, cabendo a Neco, aos 43 minutos, empatar a partida.

Na etapa complementar, Neco, cobrando uma penalidade máxima, colocou em vantagem o Botafogo, mas Hilton, aos 25 minutos, estabeleceu o novo empate. O mesmo Hilton, aos 35 minutos, marcou o terceiro tento; Décio, aos 40 minutos, conseguiu o quarto "goal", e finalmente Hilton aos 44 minutos, encerrou a contagem terminando a partida com a vitória fácil do Bangu por 5x2.

QUADROS, JUIZ E RENDA

As duas equipes estiveram assim formadas:

Bangu — Aparecido, Joel e Quelé; Gavilan (Hilton), Zózimo e Edson (Milton); Dorival, Mário (Xavier), Zizinho, Décio e Nivio (Wilton).

Botafogo — Garito, Fonseca e Vasquinho (Conceição); Julião, Wilsinho e Xorete; Nelinho, Dico, Brotero, Neco e Quiná.

A arrecadação somou apenas 36 mil cruzeiros.

A arbitragem estêve a cargo de Manoel Machado, da Federação Metropolitana de Futebol, com boa atuação.

RETORNA O BANGU

A delegação do Bangu retornará ao Rio de Janeiro, amanhã pela manhã, a fim de iniciar a concentração para o jôgo com o América, sábado, à tarde, no Maracanã, pelo campeonato carioca de futebol.

SURPRÊSAS EM S. PAULO

NA rodada de ontem, do Campeonato bandeirante, verificaram-se os seguintes resultados: Palmeiras 4 x Taubaté 1 — "goals" de Humberto (2) Rodrigues e Liminha, para o Palmeiras, e Alcino para o quadro vencido.

Em Santos: — Santos 3 x S. Paulo 1 — "goals" do vencedor, Alvaro, Pepe e Del Vechio. Para o vencido marcou Roque.

Lanzoninho, Turcão e Parahyba foram expulsos pelo árbitro Mário Vianna, que teve atuação irregular.

Uma das surprêsas dessa rodada:

Noroeste 3 x Portuguêsa de Desportos 2 — tentos do Noroeste, Nivaldo e Zeola. Para os lusos marcaram Ceci e Zé Amaro.

Como outra surprêsa da rodada, podemos apontar a vitória do Guarani sôbre o Corintians, por 1 x 0, tento conquistado por Vilalobos.

O Limense derrotou o São Bento por 5 x 2.

XV de Novembro de Piracicaba 3 x Ponte Preta 2 — Guerra conquistou os três tentos do vencedor, enquanto Noca e Bibe marcaram para o vencido.

O XV de Jaú venceu o Jabaquara por 2x0, "goals" de Rebolo e Nestor. Renda: Cr$ 22.485,00.

Com êsses resultados, as principais colocações no certame ficaram sendo as seguintes:

1.º — Palmeiras, 0 p.p.; 2.º — Santos, com 2 p.p.; 3.º — São Paulo e Noroeste, com 4 p.p.; e 4.º — Corintians e Portuguêsa, com 5 p.p.

NENHUMA DERROTA PARA O BOTAFOGO

SÃO JOÃO DEL REY, 7 (Sport Press) — O quadro principal do Botafogo, orientado por Zezé Moreira, empatou, na tarde de hoje, com o Athletic, desta cidade, sem abertura de contagem. Grande público assistiu à exibição dos alvi-negros, proporcionando uma arrecadação superior a 200 mil cruzeiros.

A partida foi dirigida pelo juiz carioca João Aguiar.

Estreou na direção técnica do Athletic o conhecido preparador Guarazinho, que pertencia ao Atlético Mineiro.

As duas equipes formaram assim organizadas:

Botafogo — Edgard; Gerson e Rubens; Orlando Maia, Bob (Juvenal) e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Gato (Paulinho), Orlando e Joel (Benedito).

Athletic — Januzzi (Zico), Babão e Valdir; Indio, Nortinho e Gaio; João, Ipojucan, Magela, Haroldo (Ati) e Dunga.

CONSELHEIRO LAFAIETE, 7 (Sport Press) — Sensacional goleada conseguiu o quadro misto do Botafogo que, sob a orientação de Paulo Amaral, enfrentou, na tarde de hoje, o Guarani, desta cidade. Os alvi-negros triunfaram com facilidade pela contagem de 6x0, sendo Quarentinha o artilheiro da partida, com 3 tentos, cabendo a Ari Max e Dodô completarem o placar da vitória espetacular dos botafoguenses.

Os dois quadros obedeceram à seguinte formação:

Botafogo — Válter (Acir), Carlos Alberto e Tomé; Nilton Santos, Danilo e Abigail (Camuti); Neivaldo, Ari, Mário (Max), Quarentinha e Dodô.

Guarani — Silvério, Mário e Faca; Tito, Ramiro e Chiquinho; Miltinho, Zico, Pretinho, Balico e Neném.

A arrecadação atingiu a soma de 51 mil cruzeiros.

Na arbitragem estêve o carioca Aristocílio Rocha, com boa atuação.

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE) e Industriários
CORAÇÃO E VASOS - ELETROCARDIOGRAFIA
Rua México, 31, 14.º and., a/1401 - Das 16 às 19 hs., 2as., 4as. e 6as.
Tel.: 42-5813 — Resid.: chamados pelo fone 37-2442.

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL
CONCURSO PARA MEDICO
ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de RADIOLOGIA, será realizada no dia 12 de setembro vindouro, às 20,30 horas, no Auditório do Hospital, à rua Sacadura Cabral, n.º 178 — 10.º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1955

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe do Serv. Pessoal)

GRAJAÚ
Apartamentos, alugam-se, de dois quartos sala banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av Rio Branco 106-8, sala 1011 e 103 - 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.: 33-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707/8 das 8 às 12 horas Tels. 32-1063 e 42-9085

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade Sta Luzia, 799, 2.º sala 204 — Tel. 52-1104 e das 9 às 12 em Copacabana Tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72. Tel. 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27 - 5.º andar, Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155. Residência 58-1039 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 e 37-6227

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels.: 22-7247 e 25-2849.

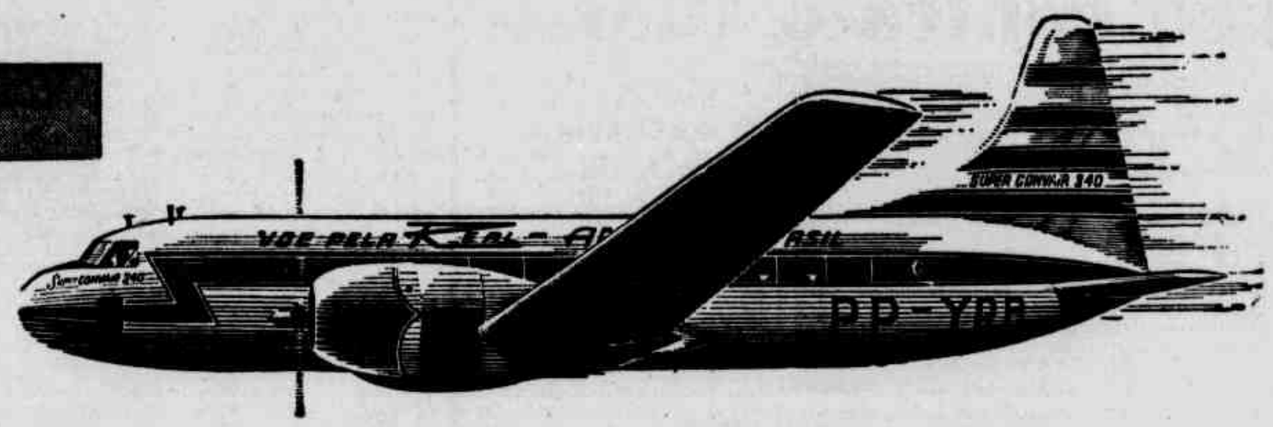
Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85, 3.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto. 909 — Tel 37-0518.

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR



Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cêdo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto. Veja só! Cabine pressurisada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias
Partidas do Rio às 16,10 hs.
Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens
Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

O "apronto" vai decidir: Castilho ou Veludo, no Fla-Flu

SE Veludo será o arqueiro ou se Castilho será mantido no time titular — só depois do apronto de amanhã, Gradim, o técnico, resolverá e dirá.

Pelo treino de ontem, Gradim acha que não pode ainda decidir e se manifestar. No treino de ontem, êle teve dois goleiros — Castilho e Veludo — perfeitamente iguais em tudo. Só amanhã espera desempatar — principalmente com relação a Castilho, uma vez que sôbre as boas condições de Veludo o técnico do Fluminense não tem qualquer dúvida.

Para depois do apronto de amanhã também está marcado o início da concentração nas Paineiras. Todos os craques irão, comandados por Gradim, para o Hotel Paineiras de onde só sairão na hora do Fla-Flu.

SÒMENTE CONTRA O VASCO RUBENS VOLTARÁ AO TIME

Definitivamente afastado do Fla-Flu de domingo — Benitez de volta ao time

RUBENS está sendo guardado para o dia de Famengo x Vasco (2 de outubro). Antes disso, antes dêsse jôgo, o médico do Flamengo — dr. Paulo São Thiago — não espera e não conta com a volta do craque ao time.

PARA o Fla-Flu, o dr. São Thiago não vacila em afirmar: "Rubens é impossível". Para a rodada seguinte — visita do Flamengo à rua Bariri — muito difícil. Para o clássico Flamengo x Vasco que vem logo depois, muito provável.

DUAS VAGAS, DOIS SUBSTITUTOS

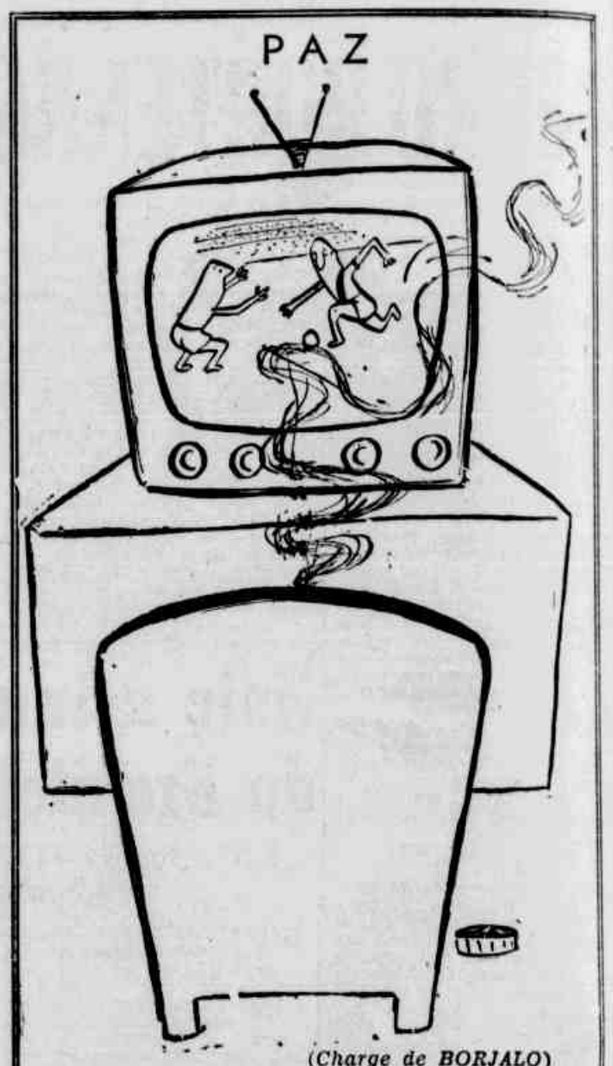
Sem Rubens e sem Indio, dois titulares da equipe o técnico Fleitas Solich encontra como solução lançar para as próximas rodadas, Paulinho na armação, Evaristo no comando e Benitez para formar ala com Zagalo.

DIDA E DUCA

Realmente Solich chegou a falar dos aspirantes Duca e Dida para uma possível inclusão contra o Fluminense. O assunto, embora não esteja oficialmente fora de cogitações, parece não ser mais o objetivo do técnico. Aliás, o jôgo de aspirantes também terá enorme interêsse para os rubronegros, sendo Dida o artilheiro do campeonato.

UM TREINO APENAS

Quanto ao treinamento desta semana, deveria ser mantido o mesmo, o habitual, segundo informações da própria direção técnica do Flamengo. Considerando, no entanto, que as condições físicas do plantel exigem cuidado, foi cancelado o coletivo de ontem e mantido o apronto de amanhã.



(Charge de BORJALO)

BATE bola — DON ROSSE CAVACA

O DIA DA INDEPENDÊNCIA

A VIDA é dura mas Deus é grande e custa mas chega um feriado sem jornal, sem repartidão, pra gente finalmente descansar! (Cláudia! Larga a outra, menina!!!)

E COMO tem outro sabor um dia de descanso (Tira o pé da poltrona nova, diabo!) no meio da semana!

É duro a gente trabalhar o ano inteiro, sábados e domingos. Mas feriado é feriado (Tá certo, querida. Não precisa mais falar! Deixa a lata e o balde que depois eu vou lá em baixo buscar!), descanso é descans&$%H1ª££ (Querida! Por favor! Tire as crianças daqui de perto!)

E O REPOUSO do lar num feriado! O prazer de esticar o braço e alcançar o botão do rádio (Meu bééêm! Traz o alicate!) Ligá-lo, ler ao mesmo tempo uma metade de revista e esperar o sono preguiçoso (Fazer cavalinho? Tá bem queridas!) e reparador...

GOSTO do feriado porque é quando tenho tempo de escolher uma roupa melhor (Ora bolas! Só agora é que você me avisa que ela sempre vira o prato de feijão?), dar um bom passeio depois do almôço (Alô! Como? Você já estava pronto pra vir pra cá? Sim, sim, vem com os meninos? Ok, Amaral!) ou receber a visita do bom amigo, para um bate-papo sossegado (desce daí menino! Não debruce no parapeito!) na confortável varanda dêste vantajoso oitavo (Calma! Meu bem! Caaalmaaa! Êsse elevador pára entre dois andares sim mas não há perigo de cair! Não grita com as crianças que ainda é pior!) andar.

E O PASSEIO na praça? Não me conformo de passar um feriado sem levar as crianças pra passear na charrete do velhinho pobre (Eu sei que ela está chorando, querida! Mas já gastei mais de duzentas pratas, só com essa invenção sua!).

EM compensação, Flávia é pequena ainda e não aprecia charrete! É dócil, coitadinha! Fica mansamente no colo, meiga meiga (Puxa! minha filha! É essa a tal calcinha de matéria plástica que você disse que era impermeável?) e não pede nada.

AH! Meu cinema no feriado! Bendita é a noite de feriado sem redação de jornal! (Psiu! Tá quase dormindo, querida! Acho que pegamos a sessão das oito, mesmo!)

Adoro fazer adormecer as crianças (Boi! Boi! Boi! Boi da cara prêta! Pega essa menina que tem mêdo de carêta!)

O diabo é que as vêzes custa (Ai não! Meu bem! A Maracujina está no armário do banheiro!) e a gente tem que ter jeito (...da cara prêta! Pega essa menina que tem mêdo de carêta!)

Aliás (Papai tá aqui sim, querida!) muitas vêzes já perdi a sessão das oito e até a das dez (Querida! Vai se preparando que são nove e meia!), mas felizmente os cinemas agora têm sessão de meia-noite (Pega essa menina que têm mêdo de carêta!) talvez uma solução para pais de filhos duros de (...que tem mêdo de carêta!) dormir!

Em todo caso, com jeito (Boi! Boi! Boi!...) se consegue tudo! E então a gente começa a não entender as coisas e ouve lá longe uma vozinha confusa e íntima, meiga e acariciante:
— 'Máié! O pai não dómi di pijama igal mim? Tila a glavata dêli!"

Ainda sem Belini o Vasco contra o Olaria

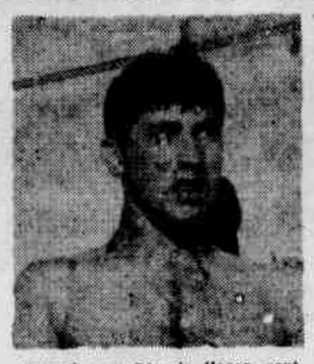
CONTRA o Olaria ainda, o Vasco da Gama continuará sem Belini na sua zaga. Belini no jôgo internacional de ontem, considerado treino por Flávio Costa, sentiu a distensão e foi obrigado a deixar o campo.

Domingo, na rua Bariri, o Vasco deverá entrar com Haroldo como zagueiro central e Jofe ou Coronel de médio esquerdo.

POUPADO ADEMIR

Sôbre Ademir, Flavio Costa foi o primeiro a se manifestar: "não jogou ontem porque despendeu muita energia no jôgo com o Bangu. Seria arriscado lançá-lo ontem. Preferi poupá-lo para o jôgo de domingo".

O time que domingo enfrentará o Olaria só amanhã, depois do apronto do Vasco, será escalado oficialmente pelo técnico Flavio Costa.



EMPATE DO MADUREIRA

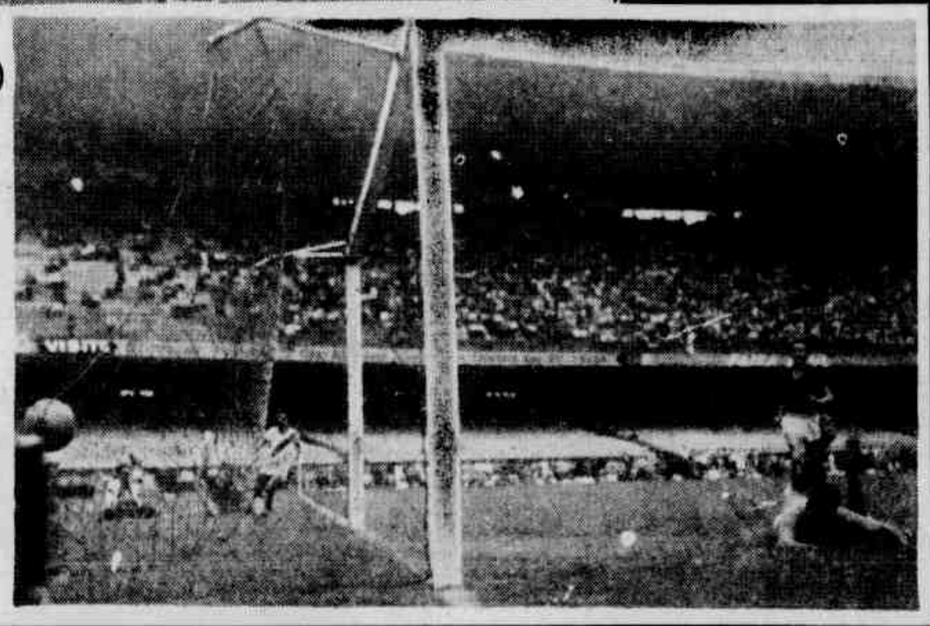
BARBACENA, 7 (Sport Press) — Não foi além de um empate, o Madureira, do Rio de Janeiro, ao enfrentar, na tarde de hoje, o Olimpic, campeão local, pela contagem de 1x1.

Moacir marcou para o Madureira, enquanto Tomba-Homem assinalou o "goal" do Olimpic.

O quadro do Madureira formou com Irezê (Danton), Bitum e Salvador; Nilo, Barroso e Mo[illegible]ir; Danúbio, Jorge II, Tião, Murilo e Deraldo.

Cerro Portenho (camisa desbotada) venceu o Vasco

DE camisa desbotada e tudo, mas levando a sério um jôgo que o Vasco encarara como treino depois de estar ganhando de 2x1, o Cerro Porteño de Assunção marcou, ontem, uma bonita vitória. Ganhou por 3x2, jogando no peito e na raça, correndo atrás da bola com fome de vencer. Venceu. E venceu muitíssimo bem. Nas fotos, são vistos 3 dos 5 "goals" da tarde: os dois de Pinga e um de Jara. Ao alto, os dois dos vascainos, podendo observar-se que um foi feito de longa distância e outro da pequena área. — (Noticiário na página 7).



OS FATOS DO DIA

1) *HOJE À TARDE, representantes de clubes, vereadores e homens da televisão deverão ter um novo encontro para acertar em definitivo o retôrno das transmissões esportivas pelas duas emissoras de T. V.*

Edmar Machado, falando pela TV-Tupi, mostra a sua confiança e o seu otimismo: "Acredito que já no sábado estaremos com tôda a situação esclarecida e em atividade, diretamente do Maracanã. Há boa vontade e compreensão, principalmente por parte dos clubes. Eles compreenderam a nossa impossibilidade material de pagar o que exigiram (Cr$ 10 mil)".

2) *MAIS 24 HORAS e chega ao fim a licença de Malcher. Fora sorteado para o jôgo América x Fluminense, mas não chegou a atuar. Tinha uma distensão muscular e foi dispensado pelo Departamento Médico da F.M.F. para tratar-se. O prazo termina amanhã.*

3) *O SR. ÁLVARO Bragança, presidente do América, tem em mãos um convite para levar o time da casa ao Paraná. Procurou-o para isso o sr. José Milani, presidente da Federação Paranaense de Futebol, que tem a seu favor duas circunstâncias: a) a garantia que lhe deu o mesmo sr. Álvaro Bragança, há meses, de que o América estaria a sua disposição para exibições em Curitiba, sem fazer grandes exigências; b) foi o homem que, como presidente do Palestra-Itália, vendeu Leônidas ao América a preço de quase-nada.*

4) *OUTRO MENISCO que cai: o de Pindaro. Vai ser extraído hoje no Hospital da Cruz Vermelha.*

5) *EM MINAS, continua-se à procura de uma solução que resolva o "impasse" que o América criou. "Faltou serenidade aos homens do América", é a impressão dominante. Rediguram uma nota oficial de cabeça quente, reunidos na sala de diretoria do clube, enquanto do lado de fora a torcida ainda zingava o juiz Elmo Sanches que apitara o jôgo com o Vila Nova — e quiseram impor o caminho a seguir à Federação Mineira. Pior ainda, que era irregular: eliminação sumária, de plano, do acusado. Claro que a isso se recusou o presidente Natalício Casalarde. Fêz o que lhe competia: mandou abrir inquérito pelo Tribunal. Não satisfeito, voltou à carga o América. Desta vez, pelo seu Conselho Deliberativo, cerca de 40 homens a impor: ou a cabeça do juiz na bandeja ou o time não dispute mais o campeonato. E porque mais uma vez não se curvou a Federação, acabou o América não aparecendo mesmo para jogar com o Atlético. Foram inúteis tôdas as "démarches". Em vão apelou-se para o bom senso dos homens do "deca-campeão". Não estavam interessados em comparecer a reuniões. Não estavam interessados em resolver a situação. Pareciam, isso sim, empenhados em criar dificuldades ao presidente Casalarde — exemplo de serenidade e coerência durante tôdas as marchas e contra-marchas. Por isso, as afirmações que por lá corriam a boca-pequena: "há dedo de Caran nessa história". Do Antônio Caran batido nas eleições da Federação pelo moço Casalarde de Nova Lima, o moço Casalarde que venceu consagrador voto de confiança da unanimidade dos filiados.*

O azar do Vasco

SILVIO Pacheco, presidente da CBD, riu muito e depois lamentou sinceramente o azar do Vasco indicando e escolhendo para a CBD um primeiro secretário trabalhador e eficiente. Silvio Pacheco, com muita humildade, mandou dizer que "infelizmente não poderia atender aos apelos que lhe chegavam, pela demissão do sr. João Maria Medrado Dias, da diretoria da CBD".

O mensageiro do grande benemérito e do Sabidão presidente voltou e, com muita fidelidade, repetiu o que Silvio Pacheco dissera, isto é, pedira para dizer aos que mandaram lhe propor, em troca do apoio e do aplauso incondicional do Vasco à CBD, o afastamento de um homem que êles indicaram, e apoiaram e que, hoje, não lhes serve mais.

Essa a mais recente proposta feita, em nome do Vasco, pelo Sabidão presidente e um muito vivo também grande benemérito vascaino. Proposta que reflete o valor, a autoridade e o moral dos seus autores.

Explicação

"FUTEBOL não é brincadeira. Futebol é uma coisa muito séria": esta a conclusão tirada pelo comentarista Benjamim Wright ("o que diz a verdade" pelo microfone da Emissora Continental), ontem à tarde, depois da vitória do campeão paraguaio Cerro Porteño, frente ao esquadrão do Vasco da Gama.

RODAPÉ esportivo — ARAUJO NETTO

"O RESULTADO do jôgo foi, de certa forma, justo. Os paraguaios fizeram três goals e nós só fizemos dois. Estamos satisfeitos porque tivemos um bom treino nesta semana. Não poderíamos transformar êsse match-treino em questão de vida ou morte".

Era essa a satisfação, foi assim que o técnico Flávio Costa falou depois do jôgo de ontem, no Maracanã.

O bom treino

Clube grande, não há dúvida, o Vasco da Gama, que não se contenta com qualquer Tôrres Homem, que quando precisa fazer um treino durante a semana manda logo buscar de avião um campeão paraguaio.

O VOTO DE CONFIANÇA

SABIDÃO precisava e queria que a imprensa publicasse uma notícia assim: "o Conselho Deliberativo e a Diretoria do Vasco decidiram oferecer um voto de confiança ao representante do clube na Federação".

Sabidão apanhou o "Cadillac" e foi até a rua do Mercado, com a nota pronta, para aquêle português sério, líder austero e acreditado do Vasco, assiná-la. Antônio Rodrigues Tavares leu, releu, e disse que não assinava: primeiro, porque a nota era mentirosa, e depois porque as notas do Conselho eram redigidas por êle, com o conhecimento do Conselho.

Sabidão saiu de cabeça baixa, reuniu a Diretoria e fêz o mesmo pedido, apresentando a mesma nota já redigida. Por decisão da maioria, a Diretoria recusou-se a assinar ou autorizar a nota.

Sabidão, mais acabrunhado ainda, fazendo beicinho, tomou um avião e foi ao Paraná. "E infelizmente voltará", comentava, ontem, um diretor vascaino.

PATINHOS FEIOS

HÁ um ano, êles eram campeões e festejados por todos. Hoje, êles são os patinhos feios do Vasco. Há um ano, êles eram promessas radiosas, o verdadeiro futuro do Vasco. Hoje, estão por lá, abandonados, esquecidos, entregues ao próprio destino.

Dois dêles, agora, são até internacionais, receberam o seu batismo em duras porfias na Espanha e Portugal, quando por lá estêve, passeando e tropeçando, uma delegação do Vasco. Dois jovens — Orlando e Coronel — que ainda agora continuam em evidência, figurando com regularidade no elenco principal do Vasco. Ambos despertando o interêsse e até o carinho da torcida.

Um outro, também do mesmo time, também jovem, anda lá por Niterói (o goleiro Wagner), fechando o "goal" do Canto do Rio.

A grande maioria do grupo, entretanto, ficou, continua lá mesmo em São Januário. Crescendo e amadurecendo. Ainda juvenis, lutando como podem pela sobrevivência. Patinhos feios realmente.

Outro dia, o menino Castelo, que, em 1954, foi o maior artilheiro do campeonato, teve que jogar de beque — porque não havia um reserva para o beque, e êle, o artilheiro, em peladas já jogara de beque. Dodô, um excelente extrema esquerda, transformou-se em médio marcador de ponta. E pelo mesmo motivo: não há outro.

Se o Canto do Rio disputasse o campeonato de juvenis, o artilheiro Castelo teria que ser o goleiro de juvenis do Vasco. Porque o goleiro titular estava machucado e não tem reserva.

Qualquer dia dêsses, não se admirem, o Vasco entra sem ataque em campo, porque a defesa se machucou — ou vice-versa.

O Vasco de hoje, do Grande Sabidão, é assim: não pode perder tempo com juvenis. Vive essencialmente do presente. É um Vasco muito ocupado em oferecer votos de louvores ao seu grande coveiro. Contra o Abellard e contra o tricampeonato do Flamengo.

Comentarista

"SÓ pelos nomes, mesmo sem vê-los jogar, a gente já sabe que não é possível reunir na mesma linha de ataque um Garrincha, um João Carlos, um Gato, um Pingo de Ouro e um Joel. Mas o que você quer — os clubes pagam milhões aos homens que acham que podem e devem reuni-los".

Otávio Sergio de Morais, ex-craque e comentarista da T.V.-Rio, comentando a formação e a atuação da linha de ataque do Botafogo no clássico de domingo.